A MODA LONDRINA DISSECADA POR UMA PARISIENSE (NO SUPLEMENTO A MULHER)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

QUARTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1970 N.º 17 244 ANO 50.º PREÇO 1$50

LEITOR DO DIÁRIO DE LISBOA

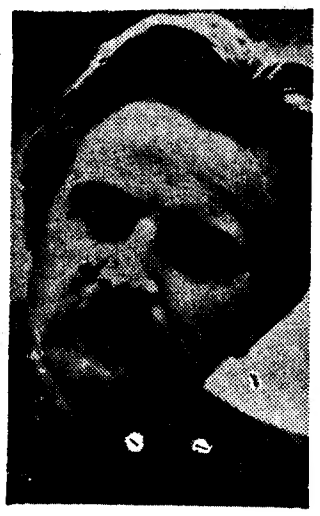
este cabeçalho pode valer-lhe mais de mil contos

$$$

Debray foi hoje libertado

LA PAZ, 23 — (F. P. e R.) — Regis Debray e Ciro Bustos foram libertados pelas autoridades bolivianas e partiram num avião militar para o Chile, com destino a Iquique ou Arica.

O decreto de amnistia e expulsão de Regis Debray e Ciro Bustos foi assinado pelo presidente do Governo revolucionário da Bolívia, Juan José Torres.



REGIS DEBRAY, o intelectual francês que foi condenado a 30 anos de prisão acusado de participar na guerrilha de «Che» Guevara, na Bolívia. Notícias do Chile dizem que Debray libertado esta tarde

O intelectual francês tinha sido condenado a 30 anos de prisão em 1967 por cumplicidade com os guerrilheiros comandados por «Che» Guevara.

Em Novembro foi anunciado que o presidente Torres da Bolívia tinha assinado a ordem de libertação de Debray, mas ela não se concretizou, aparentemente devido á oposição de alguns oficiais do Exército

No entanto, o general Reque Teran, comandante do Exército boliviano disse em La Paz no princípio deste mês que o Exército não se opunha se o Governo quisesse libertar Debray e o pintor argentino Ciro Bustos, que foi igualmente condenado a 30 anos de prisão pelo mesmo motivo.

Os dois homens foram presos em Abril de 1967 depois de terem estado no acampamento dos guerrilheiros de Guevara, fazendo-se passar por jornalistas. No entanto, o tribunal militar que os julgou considerou-os cúmplices de assassínio, insurreição armada e conspiração contra a segurança do Estado.

PORTUGAL RECUSOU AUXÍLIO SUL-AFRICANO —segundo o «Times»

LONDRES, 23 — (F. P.) — O Governo sul-africano teria, pelo menos por duas vezes, proposto a Portugal enviar tropas para apoiar a luta contra as guerrilhas em Angola e Moçambique—afirma o correspondente na Cidade do Cabo do «Times», Dans van der Vat, baseando-se em informações dignas de fé, gravadas em fita magnética.

Contudo, acrescenta van der Vat, as autoridades portuguesas recusaram de todas as vezes o auxílio sul-africano, devido as repercussões que esta intervenção teria na opinião mundial.

OS DOIS GRANDES BOBBYS do futebol inglês—Moore e Charlton — á saida de um tribunal londrino onde foram prestar declarações sobre o caso da pulseira roubada em Bogotá, na Bolívia. Moore e Charlton foram chamados a depor a pedido das autoridades bolivianas e, pensa-se, o caso ainda não ficou encerrado. Recorda-se que Bobby Moore foi acusado de ter roubado a pulseira numa joalharia de Bogotá quando a selecção inglesa ali disputou alguns jogos de preparação para o campeonato mundial no México

O CASO MOORE: MAIS 6 MESES

BOGOTÁ, 23 — (A. N. I.) — Antes de seis meses não é de esperar uma decisão sobre o célebre caso do futebolista inglês Bobby Moore, que foi acusado de roubar uma pulseira, em Maio, antes do campeonato mundial de futebol no México.

O juiz inquiridor suspendeu o processo até que possa estudar as declarações prestadas em Londres por Moore e pela sua testemunha Bobby Charlton.

A Polícia colombiana já declarou Moore inocente.

EM CONSEQUÊNCIA DO ENCALHE DE ONTEM

Doca seca para o «Pasteur» e excursões para os passageiros

Deve entrar amanhã em doca seca, com toda a probabilidade na Margueira, o paquete «Pasteur», atracado, esta manhã, na Estação Marítima de Alcântara, e que ontem encalhou, com 400 pessoas a bordo, ao largo de Paço de Arcos.

Semelhante decisão foi tomada após vistoria feita durante a madrugada, por uma comissão constituída por dois engenheiros (um da Direcção da Marinha Mercante e outro do «Bureau Veritas», onde o paquete está registado) e presidida pelo comandante Álvaro dos Santos, da Capitania do Porto de Lisboa

A causa imediata do encalhe teria sido (segundo afirmou o comandante André Boutin aos Pilotos da Barra) *«uma guinada violenta do «Pasteur» para estibordo, a fim de se desembaraçar de uma embarcação que lhe aparecera pela proa».*

O «Pasteur», comandado pelo capitão Boutin, metera cinco passageiros em Lisboa e largara para o Rio de Janeiro. O encalhe ocorreu ao largo de Paço de Arcos, quinhentos metros a oeste da doca do Bom Sucesso. As manobras de salvamento, levadas a cabo pelos rebocadores «Átomo» e «Foz do Lima», bem como por elementos do Instituto de Socorros a Náufragos e pelos bombeiros voluntários daquela localidade, prolongaram-se por mais de três horas.

À maneira de hotel

A agência que representa aquele paquete francês no nosso País (João de Britto, Lda.) disse-nos que os passageiros se manteriam a bordo, utilizando o «Pasteur» como hotel, até largada oportuna para o Rio de Janeiro.

Continua na ultima página

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA" alguns prémios

É DO CONHECIMENTO geral que o primeiro prémio instituído para a iniciativa «Leitor do Diário de Lisboa» é o maior da história da Imprensa portuguesa, como é do conhecimento geral que esta iniciativa é a primeira das planeadas para comemorar o seu 1.º cinquentenário. Temos falado dos restantes prémios que temos classificado de notáveis tanto pela qualidade como pela utilidade, mas ainda — não publicámos fotografias que permitam aos nossos leitores fazer uma ideia do que eles sejam. Resolvemos iniciar, hoje, a publicação das fotografias de alguns pré-

(Continua na página seguinte)

HOJE 36 PAGS.

VISADO PELA CENSURA

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA"

(Continuação da pag. anterior)

mios, para satisfazer a curiosidade dos muitos leitores que têm instado para o fazermos, mas como ontem prometemos continuar a responder aos muitos pedidos de esclarecimentos que nos chegam diàriamente ás mãos, voltamos ao assunto. Um dos pontos mais focados pelos nossos leitores, é o que se refere ao prazo da entrega dos cupões duplos de identificação. Perguntam-nos, concretamente, quando é que se inicia e termina o prazo para a entrega destes cupões. Esclarecemos que não há um prazo de início, isto é, que os interessados podem enviar-nos os seus cupões quando desejarem fazê-lo. Quem pretenda preencher o boletim duplo de identificação que hoje publicamos, pode fazê-lo na certeza de que se habilita aos prémios instituídos e que receberá, eventualmente, o seu cartão de identidade O prazo final para a recepção dos boletins vem claramente expresso no regulamento que voltamos, hoje, a publicar já que coincide com o termo da iniciativa: 31 de Março de 1971.

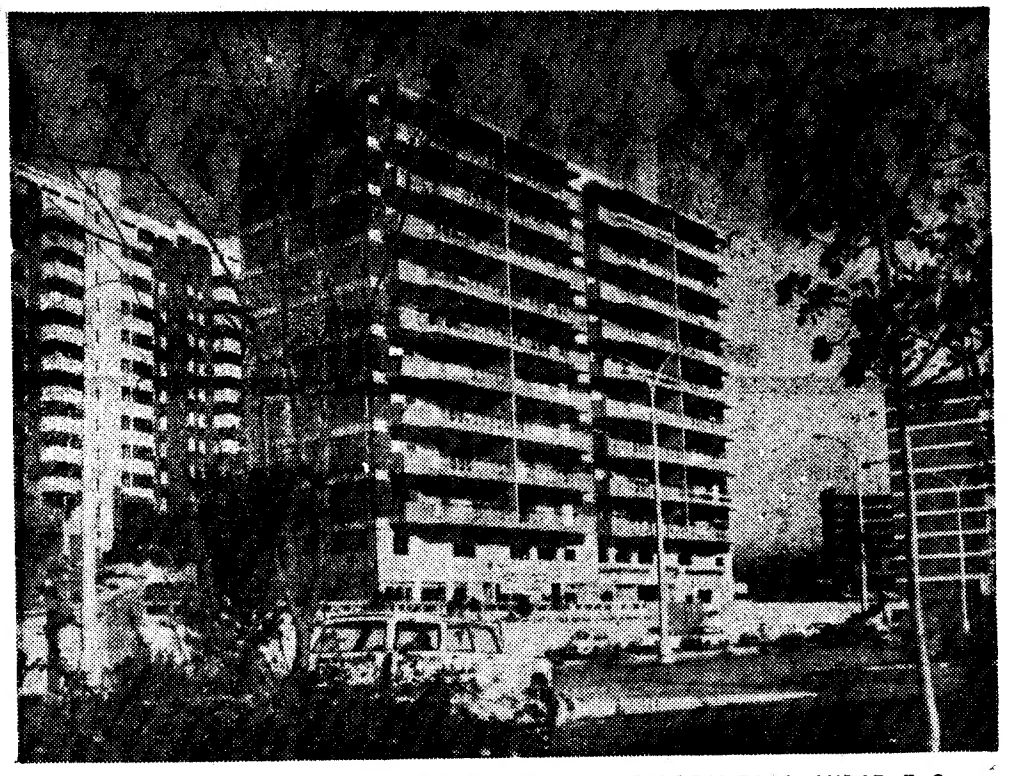
Todos os cupões têm de chegar ás nossas mãos antes desta data, que é aquela em que termina o prazo para a colecção dos «cabeçalhos» do jornal. Para que os interessados possam fazer uma ideia dos prémios instituídos publicamos, hoje, algumas fotografias que quase não carecem de legendas mas não as publicamos todas — os participantes têm todo o interesse em seguir, diáriamente, o noticiário que publicamos acerca desta nova iniciativa do «Diário de Lisboa».

PORMENORES IMPORTANTES

QUEM pretenda que lhe enviemos pelo correio o cartão de leitor do «Diário de Lisboa», deverá enviar-nos, com o seu cupão duplo de identificação, um selo de 1$00.

● ASSINATURAS PARA A INICIATIVA

Aceitam-se, desde já, assinaturas pelo período da iniciativa. Estas assinaturas garantirão aos interessados os exemplares pretendidos para participar nesta iniciativa. Toda a correspondência neste sentido deve ser dirigida á Secção de assinaturas do «Diário de Lisboa» — Rua Castilho, 185, 1.º — Lisboa-1.



O IMPONENTE EDIFICIO EM MIRAFLORES, ONDE SE LOCALIZA O ANDAR E O LUXUOSO «MERCEDES-BENZ-220», 1.º PRÉMIO DA NOSSA INICIATIVA

REGULAMENTO

— a iniciativa é aberta a todos os leitores do «Diário de Lisboa» residentes no continente.

— o leitor deverá recortar e preencher o cupão-duplo que estamos a publicar e onde deverá inscrever o seu nome e morada, a localidade onde reside, e facultativamente, a profissão e o número de telefone e ainda a tabacaria ou o vendedor a quem adquire o «Diário de Lisboa».

— preenchido o cupão-duplo, este deverá ser remetido para a Rua Castilho, 185-1.º-Lisboa-1, acompanhado de um selo de 1$00, se pretender que o cartão de identidade de leitor do «Diário de Lisboa» lhe seja devolvido pelo correio.

— se o leitor pretender que lhe seja entregue pessoalmente, nos serviços do «Diário de Lisboa», o seu cartão de identificação não juntará ao cupão-duplo o selo de 1$00, que se destina, lògicamente, a despesas de correio.

— recebido o cupão-duplo, os leitores ficarão classificados por ordem numérica e alfabética. O cartão de identidade receberá o mesmo número do cupão-duplo.

— o cartão de identidade de leitor do «Diário de Lisboa», permite-lhe ficar habilitado a qualquer dos prémios já instituídos e ainda a benefícios de outras iniciativas a promover.

— o leitor do «Diário de Lisboa», para poder receber o prémio que lhe for atribuído em sorteio, terá de provar ser leitor habitual, demonstrando possuir na sua residência o número de «cabeçalhos ★ do «Diário de Lisboa» correspondentes aos dias de publicação compreendidos entre 2 de Janeiro e 31 de Março de 1971. É permitida uma margem de faltas de cinco exemplares por mês.

★ Por «cabeçalhos» entende-se apenas a parte da primeira página do jornal donde consta o nome deste e a data de publicação.

RECORTE E ENVIE AO «DIARIO DE LISBOA»

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA" n.º_____(a)

nome _____

morada _____

localidade _____

_____ telefone (b) _____

profissão (b) _____

_____

b Tabacaria, ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa»

_____

_____

a A preencher pelo jornal b Facultativo

RECORTE E ENVIE AO «DIARIO DE LISBOA»

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA" n.º_____(a)

nome _____

morada _____

localidade _____

_____ telefone (b) _____

profissão (b) _____

_____

(b) Tabacaria, ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa»

_____

_____

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

OS CUPÕES IDENTIFICADORES QUE CADA LEITOR DO NOSSO JORNAL TERÁ DE PREENCHER PARA SE HABILITAR AOS PRÉMIOS INSTITUÍDOS. PODER RECEBER PELO CORREIO O CARTÃO DE IDENTIDADE DE LEITOR DO «DIÁRIO DE LISBOA», DEVERÁ JUNTAR UM SELO DE 1$00

«O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS»

CONSTITUÍDO O JÚRI DA MODALIDADE LITERÁRIA

Está constituído o júri para a modalidade literária do nosso concurso «O Natal visto pelas crianças», que desde 1958 vimos organizando. Entretanto, contam-se por muitos milhares os trabalhos (literários e plásticos) já chegados ao Serviço de Recepção do «Diário de Lisboa», confirmando mais uma vez o interesse despertado nos estabelecimentos de ensino de todo o País.

Conhecidas figuras de pedagogos e escritores — incluindo no número destes últimos dois jovens poetas que são também nossos prezados camaradas de Redacção — acederam a integrar o júri Literário. Qualidade comum: o seu interesse pela problemática da literatura infantil.

Dez nomes compõem esta *suprema instância* de apreciação dos trabalhos. São eles: prof. Calvet de Magalhães — pedagogo; José Gomes Ferreira — escritor; Maria Judite de Carvalho — escritora; Matilde Rosa Araújo — escritora e professora; Maria Alberta Menéres — escritora e professora; Alice Vassalo Pereira — escritora e professora; Manuel Ferreira — escritor; Mário Castrim — escritor e jornalista; José Carlos de Vasconcelos — escritor, jornalista e advogado; e Torquato da Luz — escritor e jornalista.

Brevemente revelaremos também a constituição dos vários escalões do júri da modalidade plástica.

DE ONTEM PARA HOJE

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da República recebeu ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. dr. Augusto Coelho Lopes, embaixador de Portugal no Líbano, e general Raul Martinho e António Lousa.

CONSELHO DE MINISTROS

No Palácio de S. Bento, reuniu-se ontem à tarde, sob a presidência do prof. Marcello Caetano, o Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos. O Conselho apreciou e aprovou o projecto de investimentos a realizar no próximo ano ao abrigo do III Plano de Fomento e inteirou-se dos resultados da recente viagem do secretário de Estado da Indústria a França.

A TIRO

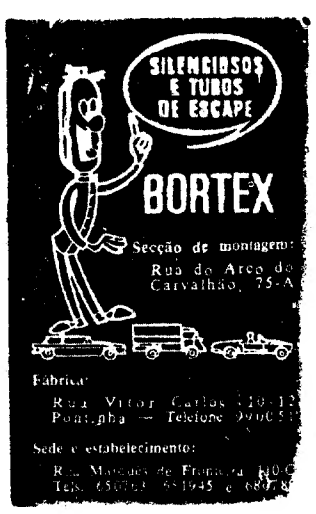
Na Rua dos Socorros costumava armar a sua tenda o vendedor ambulante José Hilário, de 51 anos. Ontem chegou e foi alvejado a tiro por uma mulher que ali se encontrava e ali ficou. Acertou-lhe com quatro balas, mas felizmente para ele não lhe atingiu órgãos vitais. O ferido foi para o hospital e a agressora, Floripes Alves, de 32 anos, de Magueija, Lamego, entregue à P. S. P. Disse que o vendedor ambulante a perseguira com propostas pouco honestas e depois, como não conseguisse o seu intento, começou a difamá-la junto do homem com quem vive e de quem tem um filho de 11 anos.

NA CASA DE RECLUSÃO

A Casa de Reclusão da Trafaria foi ontem o sr. ministro da Defesa Nacional visitar as instalações e as construções em que os reclusos andam empenhados para alojar famílias pobres que vivem em barracas nos arredores. Na parada da Casa de Reclusão formaram todos os reclusos e falou por eles o comandante capitão Calado Roque, que desejou ao ministro boas festas e um ano novo feliz. Aludiu ainda a diversos problemas da instituição. Disse que entre os reclusos, 52 sofriam de perturbações psicológicas que os tinham levado a cometer as infracções por que foram condenados. O ministro agradeceu os cumprimentos e prometeu interessar-se pela situação dos ali detidos.

SALVOU O FILHO

Foi na Rua Maria Pia, nas traseiras do prédio n.º 5, que ontem se manifestou incêndio. Vivem ali a sr.ª D. Agripina de Oliveira e seu filho Alberto de Oliveira. Ela tem 65 anos, ele 18. O incêndio desenvolveu muito fumo e como o filho não aparecesse, a mãe aflita entrou de novo em casa conseguindo arrancá-lo, quando ele estava quase desmaiado. A mãe teve de ir receber curativo a numerosas queimaduras ao posto de socorros da Cruz Branca.



BOLO REI

★★★

«BRINDE» LIBRAS EM OURO

Como é da tradição
Bolo-Rei no seu Natal
Mas o da POMONA, então,
Não tem, em Lisboa, igual

★★★

PASTELARIA POMONA

RUA DA PRATA, 113
Telefone 32 66 71

N. B. — Agradecemos que todos os contemplados com Libras se pronunciem nesta pastelaria a fim de serem tornados públicos os seus nomes.

COMPANHIA PORTUGUESA DOS PETRÓLEOS BP

Remodelações no Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Companhia Portuguesa dos Petróleos BP decidiu recentemente nomear seu Vice-Presidente o Sr. Alan William Frank Russett, pelo que cessará as suas funções de Administrador-Delegado. Para o substituir foi designado o Senhor Eng.º Gonçalo de Aguiar de Vasconcelos Cabral, que já era administrador da Companhia. Estas nomeações terão efeito a partir de 1 de Janeiro de 1971.

Nessa mesma data o Sr. Alan Russett passa a desempenhar as funções de Administrador-Delegado da «BP Española de Petróleos, S. A.», com sede em Madrid, e pelas suas funções de Vice-Presidente do Conselho de Administração da Companhia Portuguesa dos Petróleos BP, também será responsável pela supervisão dos principais interesses do «Grupo BP» em Portugal.

O Sr. Alan Russett veio para Portugal em Maio de 1967, como Administrador-Delegado da Companhia Portuguesa dos Petróleos BP, tendo anteriormente e durante onze anos, exercido a sua actividade profissional em diversas associadas do Grupo BP na Europa.

O Sr. Eng.º Gonçalo Cabral iniciou a sua vida profissional na Companhia Portuguesa dos Petróleos BP em Setembro de 1947, prestando então a sua colaboração no Departamento de Engenharia. Em Janeiro de 1960 foi designado Director do Departamento de Vendas, ascendendo ao cargo de Director-Geral em 1 de Julho de 1964. Em 31 de Março de 1966, por decisão do Conselho de Administração, foi nomeado Administrador, função que vem desempenhando até ao presente. É de salientar que o Sr. Eng.º Gonçalo Cabral será o primeiro Administrador-Delegado de nacionalidade portuguesa na Companhia Portuguesa dos Petróleos BP.

NOVA ARMA PARA AS CONQUISTAS DO HOMEM

AGUA DE COLÓNIA
NAU

Aftershave
Sabonetes

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

Avisamos os nossos consumidores de que os Serviços de Clientela e os escritórios desta Sociedade estarão encerrados, respectivamente, a partir das 11 e 30 e das 12 horas de amanhã, 5.ª-feira, dia 24, só reabrindo na 2.ª-feira, dia 28, às 9 horas.

BELA MONTRA

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Rua Rodrigo da Fonseca, 14 — Tel. 534457/9 — LISBOA

Cumprimenta e deseja aos seus Ex.mos Clientes UM NATAL FELIZ e UM ANO NOVO cheio de prosperidades.

PARIS ORLY

COMUNICA AOS SEUS EX.mos CLIENTES E AMIGOS QUE ESTÁ ENCERRADO NO DIA DE NATAL.

EL INTERNATIONAL

RUA A. P. CARRILHO, 30 LISBOA-1

Sábado dia 26, estamos fechados

FAZEMOS «PONTE», MAS A PARTIR DE 2.ª-FEIRA JÁ O PODEMOS RECEBER.

VENHA VISITAR-NOS

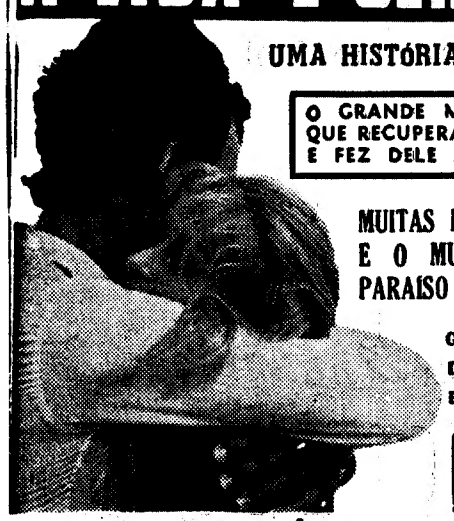
HOJE, NO ODÉON: A ESTREIA MAIS DESEJADA DO NATAL

MARAVILHOSA EXALTAÇÃO DE UM AMOR SUBLIME

Realização de E. MARTÍN

com a famosa VEDETA **JEAN HARRINGTON**

A VIDA É SEMPRE IGUAL



UMA HISTÓRIA QUE ENCANTA E COMOVE:

O GRANDE MILAGRE DE UMA MULHER QUE RECUPERA UM INVÁLIDO PARA A VIDA E FEZ DELE A SUA SUPREMA ADORAÇÃO

MUITAS MULHERES IGUAIS E O MUNDO SERIA UM PARAÍSO PARA OS HOMENS

GRANDE CRIAÇÃO DO IDOLO DA EUROVISÃO 1970

Júlio Iglésias

UM ESTILO DE ESPECTÁCULO EM TODO O FULGOR DE UMA MAGIA FASCINANTE

ATENÇÃO

BILHETES A VENDA PARA TODOS OS ESPECTÁCULOS SEGUINTES

O MAIS ADMIRÁVEL BRINDE DE NATAL PARA TODA A GENTE!

MAIORES 12 ANOS — Exclusivo da DEVA FILMES — CANÇÕES QUE NUNCA ESQUECEM: AS CANÇÕES DESTE FIME ESTÃO GRAVADAS EM DISCOS «RODA»

JÚLIO IGLÉSIAS

ASSISTE À ESTREIA DO SEU FILME NO ODEON. NO FINAL DA EXIBIÇÃO, BRINDARÁ O PÚBLICO COM A AUDIÇÃO DE ALGUMAS CANÇÕES DO SEU REPORTÓRIO

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortavel de lisboa

O GRUPO DE ACÇÃO TEATRAL APRESENTA
HOJE, ÀS 21 E 23 HORAS, A COMÉDIA
para maiores de 17 anos
AMANHÃ NÃO HÁ ESPECTÁCULO

Sexta-feira, 4 e um quarto

com
LURDES NORBERTO/GLICÍNIA QUARTIN
SINDE FILIPE/JOÃO GUEDES

Uma história de amor tratada com humor

SÁBADO Às 16 horas — **«O PROCESSO», DE KAFKA**
50% de desconto para estudantes — Maiores de 17 anos

MUITO BRAEVEMENTE
«EMÍLIO E OS DETECTIVES» (Maiores de 6 anos)
Um espectáculo para jovens de todas as idades

TEATRO **VARIEDADES**

HOJE 2 SESSÕES ÀS 20.45 e 23 H. (Adultos)
(AMANHÃ NÃO HÁ ESPECTÁCULO PARA DESCANSO DA COMPANHIA)
6.ª-FEIRA, DIA DE NATAL, «MATINÉE», ÀS 16 HORAS

A SUPER-REVISTA DO LUXO E DA GARGALHADA!

com
SALVADOR ● FLORBELA ● CARLOS COELHO ● a colaboração de MARIEMA ● pela 1.ª vez em revista MARIA DO CÉU GUERRA e a atracção nacional DUO OURO NEGRO

DUAS HORAS A RIR COM GOSTO!

JÚLIO IGLESIAS EM PORTUGAL

O artista, que grava exclusivamente para a marca «RODA», vem assistir à estreia do filme

«A VIDA É SEMPRE IGUAL»

cujas canções interpreta

LA VIDA SIGUE IGUAL	DISCO	RODA	2000
A VIDA É SEMPRE IGUAL (em Port.)	DISCO	RODA	2018
YO CANTO	DISCO	RODA	2018
CHIQUILLA	DISCO	RODA	2024
EN UN BARRIO QUE HAY EN LA CIUDAD	DISCO	RODA	2024
TENIR UNA GUITARRA	DISCO	RODA	2033
HACE UNOS AÑOS	DISCO	RODA	2033
ALGUIEN QUE PASÓ	DISCO	RODA	2033

À VENDA EM TODAS AS DISCOTECAS

ESCOLHA NA
JAO
PRAÇA DA FIGUEIRA, 11
Telef. 866161/2
O seu melhor Presente de NATAL

PIANOLA
RÁDIO DE TÉCNICA AVANÇADA

Representantes exclusivos para Portugal:
STAND ASLA — PORTO

Clube de Cineastas Amadores de Coimbra

COIMBRA, 23 — Promovido pelo Clube de Cineastas Amadores de Coimbra, está em realização um concurso de ideias e de argumentos para filmes de amadores, iniciativa que procura atingir o duplo objectivo de fazer despertar o interesse dos cultores da criação literária por um género novo e aliciante como é o de escrever temas para cinematização e, ao mesmo tempo, constituir um arquivo de sugestões temáticas para a produção fílmica dos associados da colectividade.

Dividido em três secções, o concurso conta com inúmeros prémios que serão atribuídos às horas mais destacadas que nele participem. Os interessados podem solicitar o respectivo «Regulamento» à sede do C. C. A. C., na Rua da Sofia, 121, 3.º, em Coimbra.

COLISEU

HOJE, ÀS 21.30
Podem assistir crianças a partir dos 6 anos
SUCESSO DOS SUCESSOS
GRANDE COMPANHIA DE CIRCO DO NATAL
A MELHOR PRENDA PARA A CRIANÇA
AS MAIORES ATRACÇÕES
PALHAÇOS INTERNACIONAIS

AMANHÃ
À TARDE, entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos
À NOITE, ás 21.30
(M. 6 anos)

DIA DE NATAL
2 Espectáculos á tarde 2
ÀS 14.30 ——— ÀS 17.15
Entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos
À NOITE, às 21.30
(M. 6 anos)
Bilhetes à venda

TEATRO DA TRINDADE
HOJE, ÀS 21.45 HORAS
(Adultos)
«O Novo Inquilino»
e
«O Rei Está a Morrer»
de IONESCO
Pela Companhia do Teatro Nacional D. Maria II
Dia 24: Véspera de Natal Descanso da Companhia
Sábado — Tarde a preços reduzidos
Domingo — Tarde dedicada a estudantes

BARROS
a qualidade à sua mesa

VINHO DO PORTO

Distribuidores no Sul:
FERREIRA & SILVA, LDA.
Rua de S. João da Praça, 91-A — LISBOA-2

Na GUARDA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Manuel Vinhas, Sucr., Rua Sacadura Cabral, 3.

CIRCO NO COLISEU

COMPANHIA POUCO QUENTE PARA UM NATAL MUITO FRIO

Vê-se com agrado o espectáculo da companhia de circo que, ontem, á noite, perante fraca assistência (pouca gente na geral, por razões parece que óbvias), se estreou na sala (quase gelada) do Coliseu dos Recreios. Vê-se com agrado, dizia eu, e no entanto há qualquer coisa que falta ali, há qualquer coisa que está ali a mais.

Faltam, antes de mais, bichos. Ah, amigos, eu cá fico doido com leões, ursos (saudades, vejam lá, da penultima companhia), camelos, tigres, cães... Sou um perdido pela bicharada, o que querem? Pois ontem, á noite, ofereceram-me só uns passarinhos fritos, perdão, uns passarinhos amestrados, muito acertadinhos, é verdade, mas passarinhos. Já não foi mau, não senhor! O numero até é original e agradável. Não se perdeu tudo.

Falta, depois, o trapézio. Eu cá tenho esta mania: mal entro no Coliseu, olho logo para a cúpula. Não estava lá o trapézio, desta vez. Disse logo: já me tramaram. E é que tramaram mesmo! Com efeito, não houve trapezista.

Falta — que direi mais?—, em suma, aquele «calor» que é a aventura, essa coisa maravilhosa que, desde criança, eu amo no circo. O esquecer-se a gente do tempo, não sentiu a gente o bicho da monotonia a roer-lhe o juizo. Ora esse bicho — á falta dos outros — anda muito pela Companhia de Natal do Coliseu.

E a mais o que ná? Digo já: não gostei nada, nadinha mesmo, do numero do «automóvel cómico». É uma estopada, não tem piada nenhuma, uma chatice, enfim! Tirem-no, por favor, amigos! O espectáculo já é suficientemente grande sem ele.

Bons mesmos são os «hermanos Mendez», quatro sensacionais miudos malabaristas; o equilibrista Emy-San; Branagan & Bean, equilibristas com copos (embora eu não goste de anões no circo); os palhaços portugueses Jójó e Campos Filhos; Susan Lorn e José, também equilibristas (viva a inflação!) e os acrobatas Stefan's e «Los Charliveis» (estes, também, sensacionais).

Apreciei, ainda, os «cascadores cómicos» «The Platas» e a «troupe Marrakech», saltadores e piramidistas marroquinos. Os palhaços espanhóis «Hermanos Cape» não enfastiam. Valha-nos isso! O telepata «Kyler» cumpre, discretamente.

Conclusão: vê-se com agrado a Companhia de Natal. Antes isso!

TORQUATO DA LUZ

Teatro infantil na Casa da Comédia

Prevê-se para esta semana, no Teatro de Bolso das Janelas Verdes, a estreia da peça infantil «100 Moedas de Oiro», de Michel Denuyck, com adaptação e encenação de Martha Ribeiro e cenários e figurinos de Melo Frazão.

Interessante exercício de expressão verbal e corporal estudado para obter a participação dos pequenos espectadores, assenta numa história muito simples, mas que obrigará os pequenos actores intervenientes e os seus pequenos espectadores a sérios cuidados para conseguirem chegar ao fim sem falhas, portanto com boa classificação. Interpretam esta obra Carmo Mateus, Jorge Vale, Luís Lello, Igor Sampayo, Jorge Gaspar e três jovens artistas.

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria do Café Caravela d'Ouro.

Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
(Maiores de 17 anos)
Temperatura confortável | 5.ª SEMANA
TODAS AS NOITES, às 21.45
Notabilíssimo desempenho da Companhia do T M M com Igrejas Caeiro no protagonista
o inocente
Uma divertidíssima comédia onde a brincar se dizem coisas muito sérias
Dia de Natal, Sábado e Domingo, também às 16 horas
Amanhã véspera de Natal, descanso da companhia

NA LINHA DO QUE DE MELHOR SE FAZ EM ALTA FIDELIDADE OS PROFISSIONAIS DO SOM APRESENTAM

ACOUSTICAL QUAD
O melhor amplificador do mundo — altifalantes electrostáticos sintonizadores AM e FM Multiplex.

Ortofon
O pick-up que serve de padrão.

WHARFEDALE
O altifalante desenhado por G. A. Briggs.

REVOX
O extraordinário gravador de características profissionais.

THORENS
O gira-discos dos melómanos e profissionais.

Lenco
Precisão suiça ao serviço de gira-discos e conjuntos de alta-fidelidade.

JBL LANSING
O melhor altifalante americano.

VALENTIM DE CARVALHO CI SARL
RUA NOVA DO ALMADA, 95-97 LISBOA
No norte: VADECA — R. de S.to António, 210 — PORTO

Um clássico do género. L'EXPRESS
Um grande realizador. LE MONDE
Cinco actores excepcionais. FRANCE SOIR
Ver e tornar a ver. COMBAT
O círculo perfeito! PARIS JOUR

O CÍRCULO VERMELHO
(LE CERCLE ROUGE)
Um filme de JEAN-PIERRE MELVILLE
com
ALAIN DELON · ANDRE BOURVIL · GIAN-MARIA VOLONTE
YVES MONTAND e FRANÇOIS PERIER
Produção de ROBERT DORFMANN · EASTMANCOLOR · ADULTOS
Exclusivo FILMES LUSOMUNDO
ÀS 21.30
HOJE ESTREIA no IMPERIO

MARIA VITÓRIA
ADULTOS
• LISBOA APLAUDE COM ENTUSIASMO, UM GRANDE ESPECTÁCULO!
• Hoje às 20.45 e 23 horas
• GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO apresentam, EM PLENO ÊXITO, OS POPULARES ARTISTAS:
• JOSÉ VIANA • AIDA BAPTISTA
• BARROSO LOPES • DORA LEAL
NA SUPER-REVISTA DA GARGALHADA
• PIMENTA NA LÍNGUA!...

ANITA
ENORME SUCESSO COM:
• NICOLAU BREYNER
A SIMPÁTICA ACTRIZ
• ANITA GUERREIRO
A ATRACÇÃO
• RONY VALY
E NO «COMPÈRE»:
• OCTÁVIO de MATOS
À FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA, E DE UM ÓPTIMO «BALLET» INTERNACIONAL!
• AVISO:—O DESCANSO DA COMPANHIA É AMANHÃ (VÉSPERA DE NATAL).
• 6.ª-FEIRA (DIA DE NATAL) «MATINÉE» ÀS 16 HORAS

CASA DA COMÉDIA
R. S. Francisco Borja, n.º 22
marcações t. 677299
hoje e todas as noites ás 22 h.
sábado e domingo ás 16 e 22 h.
A CABEÇA DO BAPTISTA
LAÇO DE SANGUE
SACRILÉGIO
de VALLE INCLÁN
maiores de 17 anos
no dia de Natal a peça infantil
AS 100 MOEDAS DE OIRO
subsidiado pelo Fundo Teatro

TEATRO GIL VICENTE
CASCAIS — Telef. 280919
A COMPANHIA DO TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS
Apresenta hoje e todas as noites, às 22 horas
SOTOBA KOMACHI
de YUKIO MISHIMA
tr. ORLANDO NEVES
•
BREVE SUMÁRIO DA HISTÓRIA DE DEUS
de GIL VICENTE
Encerrado às 2.ªs-feiras p/ descanso da companhia
ADULTOS

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

FESTAS DO NATAL

Na Creche Jardim de Infância Marcelina Teodoro dos Santos as crianças tiveram a sua festa

Na Creche Jardim de Infância Marcelina Teodoro dos Santos, em Cascais, uma centena de crianças tiveram (e fizeram) a sua festa de Natal. A meio da tarde, aquele número de crianças — tantas quantas diàriamente beneficiam da existência daquela instituição — reuniram-se no salão de festas e, perante um numeroso grupo de familiares e amigos, representaram tradicionais autos infantis e cantaram ou recitaram muitas e variadas coisas alusivas á quadra. Entre a assistência estavam o presidente da Câmara Municipal de Cascais, sr. António Mariano de Carvalho, e o sr. Gaspar Bastos Coelho, ambos acompanhados de suas esposas, bem como as sr.as D. Marcelina Teodoro dos Santos, D. Maria Emília Teodoro dos Santos Teles, D. Elvira Baptista do Amaral e D. Elisa Teles, e os srs. dr. Manuel Teles e Jorge Teodoro dos Santos, administradores da Estoril-Sol, sociedade que fundou e mantém aquele estabelecimento de assistência à infância do concelho de Cascais.

Depois da representação, as crianças foram obsequiadas com um lanche e com uma distribuição de brinquedos, enquanto os adultos visitavam a creche, acompanhados pela respectiva directora, sr.ª D. Maria José de Sousa Melo.

Da Casa do Pessoal da C. P. A. F. da Indústria

Com o patrocínio da comissão organizadora da Caixa de Previdência e Abono de Família da Industria do Distrito de Lisboa, a respectiva Casa do Pessoal leva a efeito na próxima terça-feira pelas 16 horas, no Pavilhão dos Desportos (Espelho d'Água), em Belém, a tradicional Festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados da Instituição. O programa prevê um espectáculo recreativo e a distribuição de lanche e brinquedos aos filhos dos empregados.

A sr.ª D. Marcelina Teodoro dos Santos e D. Maria Emília Teles distribuem brinquedos ás crianças

Da Casa dos Empregados da Federação Nacional dos Produtores de Trigo

A casa dos Empregados da F. N. P. T. realizou no Jardim Cinema, uma festa infantil de Natal dedicada aos filhos dos seus associados.

Na vasta sala, decorada propositadamente para o efeito, um artístico presépio, moldado em gesso pintado a bronze representando um conjunto de dez figuras de apreciável dimensão, numa composição escultórica de Luís Malheiro.

Foram distribuídos lanches e brinquedos a 450 crianças, após exibição de filmes e de um animado acto de variedades.

Entre a assistência, que encheu a vasta sala, notava-se a presença do presidente da direcção da F. N. P. T., eng.º Luís Albuquerque de Azevedo Coutinho; dos directores do mesmo Organismo eng.os Cunha Monteiro e Pedro Luís Baptista; o presidente da direcção da Casa dos Empregados sr. Manuel Rosa Nunes; familiares do antigo dirigente daquela Federação, eng.º Quartin Graça e muitas senhoras.

No Hotel Embaixador

Os filhos dos funcionários do Hotel Embaixador tiveram a sua festa de Natal, que decorreu no «Terraço das Estrelas» daquele estabelecimento hoteleiro. Na presença do director do hotel, sr. José Manuel de Castro e Athayde, e dos administradores da Estoril-Sol, srs. dr. Manuel Teles e Jorge Teodoro dos Santos, as crianças receberam prendas e assistiram à representação de uma pequena peça teatral. No fim, foi-lhes servido um lanche.

Afectuosa confraternização caracterizou a Festa de Natal oferecida aos seus funcionários pelo Banco do Alentejo

Decorreu em ambiente da mais afectuosa camaradagem e franca alegria a festa de Natal oferecida, como é já tradição, aos funcionários do Banco do Alentejo e suas famílias e que, além de quase duas centenas de crianças, reuniu no Hotel Estoril-Sol elevado número de pessoas, entre as quais o presidente da Assembleia Geral, sr. prof. dr. Adelino da Palma Carlos, o presidente do Conselho da Administração sr. dr. Quirino Mealha, os administradores srs. capitão João Duarte da Silveira e Rodolfo da Silva Abrantes, além dos elementos directivos, todos acompanhados das respectivas famílias.

De manhã, no Infantado, houve concentração de automóveis tendo sido entregues sobrescritos a dezenas de participantes num «passeio mistério» que terminou no Estoril.

Foi precisamente no Hotel Estoril-Sol que se congregaram, provenientes da Sede em Évora, da filial de Lisboa e das agências em todo o País, os convidados para a simpática festa. O almoço de confraternização que reuniu os mais pequenos e os maiores proporcionou um ambiente de sã alegria e convívio. Depois, no salão de festas do Hotel Estoril-Sol, ricamente engalanado, onde decorria o almoço o presidente da Assembleia Geral, sr. prof. dr. Adelino da Palma Carlos, procedeu á entrega do troféu ao vencedor do «passeio mistério», sr. Fernando Castro.

Seguiu-se a distribuição de brinquedos aos filhos dos funcionários do Banco do Alentejo a qual decorreu entre ruidosas manifestações de alegria da pequenada. Simone de Oliveira, Max, Carlos Arez, Maria Dilar o ilusionista Horcar e palhaços intervieram depois, no acto de variedades tendo a assistência aplaudido calorosamente as actuações daqueles artistas. A encerrar, os pares movimentaram-se no estupendo salão de festas do Hotel Estoril-Sol num animado baile de confraternização terminando deste modo a simpática reunião que o Banco do Alentejo ofereceu aos seus servidores e que deixou em todos, dirigentes e funcionários, as mais gratas recordações.

Na distribuição de brindes aos filhos dos funcionários do Banco do Alentejo: Qual é maior? A criança ou o brinquedo?

NA CEL-CAT

Também se realizou, no Centro Social da CEL-CAT, a tradicional Festa do Natal, consagrada a todos os seus empregados.

Foram distribuídos emblemas de antiguidade aos colaboradores que perfizeram 25, 20, 15 e 10 anos de serviço, tendo, na altura, o presidente do conselho de administração da empresa, sr. eng.º José Abecassis, que estava acompanhado dos administradores eng.º Alan Edgar Jones, Miguel Abecassis e Conde de Seisal, dirigido algumas palavras de saudação á assistência, que enchia literalmente a sala de espectáculos da importante fábrica de condutores eléctricos.

A festa prosseguiu com vários numeros de variedades, dedicada aos filhos dos colaboradores da CELT-CAT, aos quais foram oferecidos, pela administração, brinquedos e uma merenda.

Da Guarda Fiscal

Com a presença do comandante geral, realizou-se no salão de festas do Comando, a festa de Natal dedicada aos filhos dos oficiais, sargentos e praças em serviços na área de Lisboa, promovida pelos Serviços Sociais da Corporação.

Devido ao facto de estarem inscritas crianças em número superior ao da lotação do Salão, o programa foi desdobrado em duas sessões, com início ás 10 e ás 15 horas.

*

MARVÃO, 23 — Como em anos anteriores, realizou-se no posto da Guarda Fiscal de Galegos, deste concelho, uma festa de Natal dedicada aos filhos de elementos ali em serviço. Houve distribuição de brinquedos fornecidos pelos Serviços Sociais da Corporação, e um lanche.

Um aspecto da festa no Hotel Embaixador

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

HOTEL
EMBAIXADOR
TRADICIONAL «RÉVEILLON» COM UM MAGNÍFICO «SHOW»

PENNY LANE
FÁTIMA ZOHRA • HELENA TAVARES
VIOLETTE'S AMERICAN SHOW

Música constante por três conjuntos, um dos quais privativo do «Terraço das Estrelas», com MANUEL VIEGAS

PREÇOS: Restaurante e boite — Ceia, com reserva de mesa, 300$00. (Taxas e impostos não incluídos). No Rés-do-chão — Entrada 150$00 (com direito a 50$00 de bebidas, acrescidos das taxas regulamentares)

NO DIA DE NATAL
Jantares com ementa especial ao preço de 130$00. (Taxas e impostos não incluídos)

Contínuo ou Paquete

Admite-se na Caixa de Previdência dos Comerciantes, sita no Largo Frei Luís de Sousa, 14-1.º, em Lisboa.

Os candidatos deverão apresentar requerimento em papel comum de 25 linhas e obedecer às seguintes condições:

a) — Idade compreendida entre 15 e 35 anos;

b) — Habilitação do exame da 4.ª classe da instrução primária.

Lisboa, 21 de Dezembro de 1970

A DIRECÇÃO

CANAL DA CRÍTICA

por MÁRIO CASTRIM

SOB O SIGNO DA ATRACÇÃO DO ABISMO

Já se sabe que Portugal é um brinquinho. Portugal é um torrão de açúcar. Não há melhor azeite do que o nosso, nem melhor vinho, nem melhor sol. Em lado nenhum se comem sardinhas assadas como aqui. Igualmente está dito (está mais do que dito: está proclamado) que o operário português é o melhor do mundo. É claro, já nem vale a pena falar no Benfica.

Pois a tantos títulos de justificada glória, vamos acrescentar outro: os nossos meninos são os mais espertos, os mais vivaços, os mais intuitucionistas do globo. Percebem as coisas ainda elas estão a léguas, e mais do que as percebem: farejam-nas. É como se tudo viesse por uma qualquer via que não a de inteligência comum. Teremos de buscar uma explicação que vai entroncar no pressentimento, na indução, o arrepio da consciência, no diabo a sete!

Imaginem vocês que o catitinha Walter Lantz, criador do Picapau e outra bicharada que tau, resolveu ensinar às crianças como se desenha: vejam bem, o círculo isto, o círculo aquilo, agora faz-se assim, agora faz-se assado. A explicação, em inglês, destinava-se aos meninos americanos, os quais, como se sabe, são conhecidos pelas suas deficiências culturais. Precisam que lhes expliquem tudo, aí são mesmo uns tontinhos não entendem, não intuem mesmo nada: em astronomias, em geologias, em atomias lá vai um Gamov dizer-lhes como é; em música, se não fosse o Bernstein, aquilo por lá era uma desgraça, até em desenhos animados, uma arte compreendida por todos, precisou do sorriso de plástico do Walter Lantz e das suas palavras esclarecedoras.

As nossas crianças, não. As nossas crianças são uns génios. Não têm culpa, mas são. A tal ponto que se julgou completamente dispensável a tradução dos ensinamentos do Walter e das legendas da fita a seguir. As nossas crianças perceberam tudo sem palavras, perceberam tudo pelos gestos. Ou então contaram com o tradicional poliglutonismo, perdão!, com o tradicional poliglotismo das crianças lusas.

Desculpem. Pormenor sem importância. Imaginem só este sujeito a preocupar-se com os problemas das crianças, quando nós, os adultos, temos tantos e tantos problemas, não é verdade?, as crianças podem esperar, e enquanto esperam podem ir jogando o belindre. Se tiverem belindre, está claro. Se não tiverem belindre, paciência.

Paciência — e a propósito disto recordo-me da expressão de um amigo meu: «O que nós precisamos é de uma grande paciência... sinfónica». A frase tem completo cabimento perante a «Nona» que nos chegou ontem pela via da Orquestra Sinfónica do Porto. Perdoem o meu silêncio a tal respeito, na esperança de ser possível vir a obter um dia o perdão do próprio Beethoven. Isso acontecerá quando pudermos apresentar uma orquestra para quem interpretar a Nona Sinfonia seja uma honra, um motivo de surpresa e descontraída alegria — e não uma aventura inquietante. A maior sabedoria é o conhecimento dos nossos limites. Interpretar a *nona* nas condições em que o fez ontem a Orquestra do Porto assemelha-se muito à imagem de um barquinho de passeio no rio que zarpa para o mar das tempestades: o naufrágio é inevitável.

Para além disso, tudo esteve igualmente a um nível demasiado baixo. Alfredo Tropa deu-nos o pior trabalho que lhe vimos na televisão. Reconhecerei as dificuldades encontradas (e não resolvidas) no Teatro Rivoli — mas isso não justifica tudo. Os constantes desencontros o insignificativo dos planos, a gratuitidade da recolha, as desatenções frequentes, etc., etc. (muitos etcs) ficam a assinalar uma actividade de triste memória. Desta vez funcionou mal a cooperação entre o realizador, o assistente musical, Manuel Jorge Veloso, e o responsável do som, Alexandre Gonçalves. Claro: quem pagou as favas foi o Beethoven — que tinha, entretanto, sobre nós a vantagem de ser surdo.

Não quero acabar sem chamar a atenção para uma engraçadíssima história do automóvel que começou ontem a passar na televisão da hora do almoço. Não deixem de ver a continuação. Quem almoce em casa, evidentemente. Quanto aos outros, esperemos que a televisão tenha a belíssima ideia de a repetir á noite. Se possível, com outro apresentador. O de ontem foi uma calamidade, uma peste, uma legítima oitava praga do Egipto. Não é possível desler pior. Dos locutores da Televisão, o mais indicado para aquele género de trabalho era Fialho Gouveia. Mas parece que se teve mesmo a preocupação de escolher da pior maneira. Será a isto que se chama a atracção do abismo?

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 45.1 m — 665 kc/s. — Às 15: Noticiário; 16 e 05: Teatro das Comédias: «A Filho de Herodes» original de Judith Navorro; 16 e 31: «A Orquestra de Mantovani»; 17 e 05: Transmissão de mensagens de militares em serviço na província de Angola; 18: Transmissão da Santa Casa da Misericórdia, de uma reportagem da lotaria do Natal — No final: Noticiário — Resumo do programa; 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 40: «Estante»: Coração, de Edmundo d'Amicis, num programa de Odette de Saint-Maurice; 19 e 45: Rádio Rural — Musica, só musica; 20: Diário Sonoro, 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 40: 26.º Episódio do Folhetim «Esplendor da Santidade»; 21 e 05: Orquestras; 21 e 51: Futenol: Taça Europeia dos Taças — Transmissão do Estádio do Bonfim do relato do desafio «Setubal - Anderlecht»; 23 e 05: Programa da noite; 24: Fecho.

Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Musica de vanguarda; 16 e 37: O cravista Ralph Kirkpatrick — Suite Inglesa n.º 3, em lá maior BWV 806 (Bach), 17: Teatro dos nossos dias: Joo Cabral Neto e o seu outo de Natal, pelo dr. Leopoldo de Arcujo; 17 e 37: Metamorfoses (Kelterborn), Orquestra da Rádio Beromünster (Suiça), dirigida por Froncis Travis; 18: Festival de Salzburgo de 1970; 19 e 45: Dois retratos op. 5 (Bela Bartok), pela Orquestra de Filadélfia, dirigida por Eugene Ormandy, com Anshel Brusilow, violino; 19: Poesia Musica e Sonho, por Miguel Trigueiros; 19 e 20: Musica Coral Sinfónica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: O organista Richard Ellsasser; 20 e 30: O soprano Elisabeth Schwarzkopf, ao piano, Gerald Moore — o Regato (Gluck); 20 e 45: Historia de Portugal, pelo prof. dr Damião Peres; 21: Concerto pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Etrem Kurtz e em que colaboram os cantores: Zureika Saque, Maureen Guy, John Mitchinson e Kurt Wildmer e o Coro de Pamplona. No intervalo: Temas Sociológicos pelo dr Carlos Cunha; 22, Concerto Sinfónico — 1.ª parte: 22 e 58: Fecho.

Programa MF 2—94,3 mc/s — Às 23: Festival de Bayreute 1970 (em gravações cedidas pela Rádio da Baviera); 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo, 18 e 21: Um ritmo; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 5: Contraponto; 19 e 30: Rádio Jornal; 20 e 07: Festival; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Robbialac; 21 e 03: Presença do fado; 21 e 51 O desporto no mundo: 22 e 03: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X»: 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02 Diário rural; 7 e 03 Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s. — Às 16 e 04: Programa C. D. C. 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa-noite em FM: 22 e 02: Programa á Gô-Gô: 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02: Banda Sonora; 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s. — Às 16 e 04 Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo: 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelânea 19 e 20: Robbialac: 19 e 35: Estudio 64; 20 e 10: Norte dia a dia: 21 e 05: Leitura: 21 e 25: Musica para meditar: 21 e 40: Orquestras: 21 e 45: O Arauto do Verdade; 22 e 03: O Santo; 22 e 15: Momentos de melodia; 22 e 30: Carrossel-3; 28 e 08: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA—233,2 m — 1286 kc/s. — Às 16: Radiorama; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Transmissão da extracção da lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; 19 e 5. Diálogo com os que sofrem; 9 e 30: Página 1; 20 e 55 Meditando, 21: Exitos do disco: 21 e 30: Passatempo Radiola: 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Noite e Ritmo: 22 e 45: Musica variada, 23: A 23.ª hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA—Onda média— 288 m — 1594 kc/s — 94.4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e dos 22 ás 2; **Rádio Graça** — Das 8 ás 11 e dos 17 ás 22; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 14 e 30 ás 17; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 11 ás 14 e 30

ESTUDANTES!
IV CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO
CISNE
RECEPÇÃO: ATÉ 31/MARÇO/71

MOTORISTA

Admite-se na Caixa de Previdência dos Comerciantes, sita no Largo Frei Luís de Sousa, 14-1.º em Lisboa.

Os candidatos deverão apresentar requerimento em papel comum de 25 linhas e obedecer às seguintes condições:

a) — Idade compreendida entre 18 e 35 anos;
b) — Habilitação do exame da 4.ª classe da instrução primária.

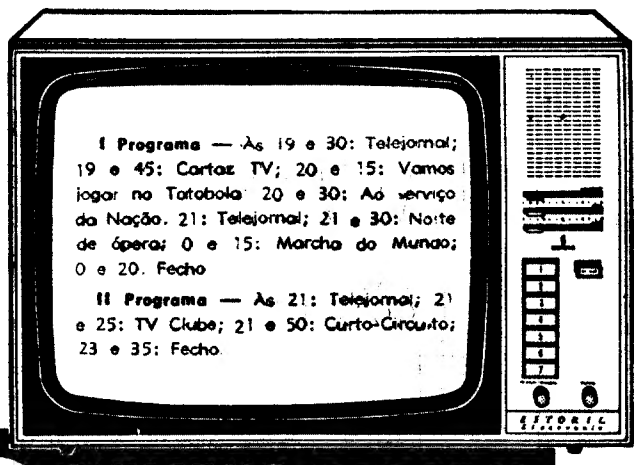
A retribuição mensal inicial é de Esc.: 2 200$00.

Lisboa, 21 de Dezembro de 1970

A DIRECÇÃO

TV dia a dia

HOJE PODE VER .



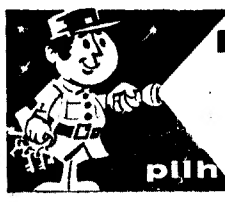
SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER ..

I PROGRAMA — *1.º período* — Às 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: Cinematomóvel, como o cinema viu o automóvel até aos nossos dias; 13 e 15: «Uma Garota Endiabrada»; 13 e 45: Telejornal, 14: O livro à procura do leitor; 14 e 15: Logo à noite, e 14 e 20: Fecho.

2.º *período* — Às 17: Abertura e TV Educativa; 17 e 25: Tarde de cinema «Nanook», filme de Robert Flaherty: 18 e 15: Resumo filmado do encontro: Vitória de Setúbal-Anderlecht; 18 e 35: TV infantil — Colaboração dos alunos da Escola Francisco Arruda; 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 45: Crónico — O Natal em Portugal: 20: Ao servico da Nação, programa das Forças Armadas; 20 e 30: Natal Branco — programa do Natal — Os Pequenos Cantores de Schöneberger e da Escola de Paris e os famosos Edwins Hawkins Singers cantam em três línguas as suas canções de Natal: 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição: 22: Mensagem de Natal de S. E. o Cardeal-Patriarca de Lisboa: 22 e 25: Encontro com o pai Natal, de Ferro Rodrigues e Santos Fernando. Intérpretes: Catarina Avelar, Adelaide João, Mário Sargedas, José Carlos Monteiro e Carlos Manuel: 22 e 55 «J. T.», programa premiado no concurso da Eurovisão «Prix Jeunesse»: 23 e 50: Marcha do Mundo; 24: Missa da meia-noite, transmitida da Sé Patriarcal de Lisboa, e 1: Fecho.

II PROGRAMA — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Auditório musical — Missa em Si Bemol, de Bach; 0 15: Fecho.


TUDOR
pilhas para iluminação

O JULGAMENTO DO CASO DA HERANÇA SOMMER

A 66.ª audiência, ontem efectuada no 1.º Juízo Criminal da Boa Hora, foi interrompida por motivo das férias judiciais, até 4 de Janeiro, o julgamento do caso da herança Sommer.

No início da sessão, o sr. dr. Sidónio Rito patrono do industrial António Champalimaud instou do seguinte modo o queixoso e declarante, sr. Carlos Champalimaud:

«Disse o sr Carlos Champalimaud, na última sessão, que está convencido de que o inventário por morte de seu tio não foi simulado.

«Sendo assim, como explica que no requerimento por si assinado, com assinatura reconhecida e junto a fls. 7700 e seguintes, tenha referido, pelo menos em oito passos, a simulação desse inventário?»

Aquele advogado leu vários passos do documento após o que, ouvido o declarante, ficou exarado na acta o seguinte:

«Esclarecendo a afirmação feita no final da sessão anterior de que ele declarante está convencido de que nunca existiu simulação no inventário orfanológico por óbito de seu tio Henrique, a qual nunca esteve no espírito de seu irmão António e do dr. Octávio de Brito, precisa que o sentido dessa sua afirmação é o de que não houve simulação em relação ás acções da Empresa de Cimentos de Leiria que foram descritas nesse inventário, visto que, no entender do declarante, essas acções eram efectivamente da herança de Henrique de Sommer. Melhor: o número de acções é inferior ao número das acções da Empresa de Cimentos de Leiria que, através dos processos, o declarante soube pertencerem ao tio; a falha que se verifica, no entender do declarante, consiste em não ter sido descrito o número total das acções deixadas pelo tio aos sobrinhos.»

E mais adiante: «Causou igualmente estranheza ao declarante o facto de, tendo seu tio Henrique de Sommer deixado escrito no seu testamento que legava a quota de Sommer dividida, aos seus cinco sobrinhos em partes iguais, a mesma quota não ter aparecido dividida, nem no inventário, nem posteriormente, sendo certo que o declarante viveu, até 1958, na convicção de que essa divisão se tinha operado logo a seguir á morte do tio, como lhe era inculcado por seu irmão António, e sem que a tal respeito tivesse recebido qualquer informação do dr. Octávio de Brito.»

Deste e doutros comportamentos do dr. Octávio de Brito o declarante extraiu suspeitas de que o mesmo se não tenha comportado consigo como era seu dever profissional, visto ter tido a procuração do declarante e não o ter informado que a quota deixada por seu tio permanecia indivisa.

Uma outra omissão já presumia, por informações entretanto surgidas, verificar-se no inventário, na data em que subscreveu o relatório de fls. 7700 e seguintes, era a que respeitava á não relacionação de vários valores, entre eles das acções da Hidro Eléctrica do Alto Alentejo, que apareceram numa conta bancária aberta em nome do declarante e sem seu conhecimento, na Casa Bancária Pancada & Morais.

A redacção do memorial de fls. 7700 e seguintes não é dos seus signatários.

Com a visão que os seus deficientes conhecimentos de então lhe possibilitaram, o declarante não teve duvidas em assinar esse memorial.

A ideia do declarante a respeito da conduta do dr. Octávio de Brito é a de que este serviu como técnico de direito, comercialista, o seu irmão António, na realização dos designios deste sem olhar aos meios e em prejuizo do declarante e seus irmãos, tanto mais que o dr. Octávio de Brito teve no inventário procuração do declarante, de seu irmão Henrique e de sua mãe, em representação de sua irmã Maria Ana, então menor.

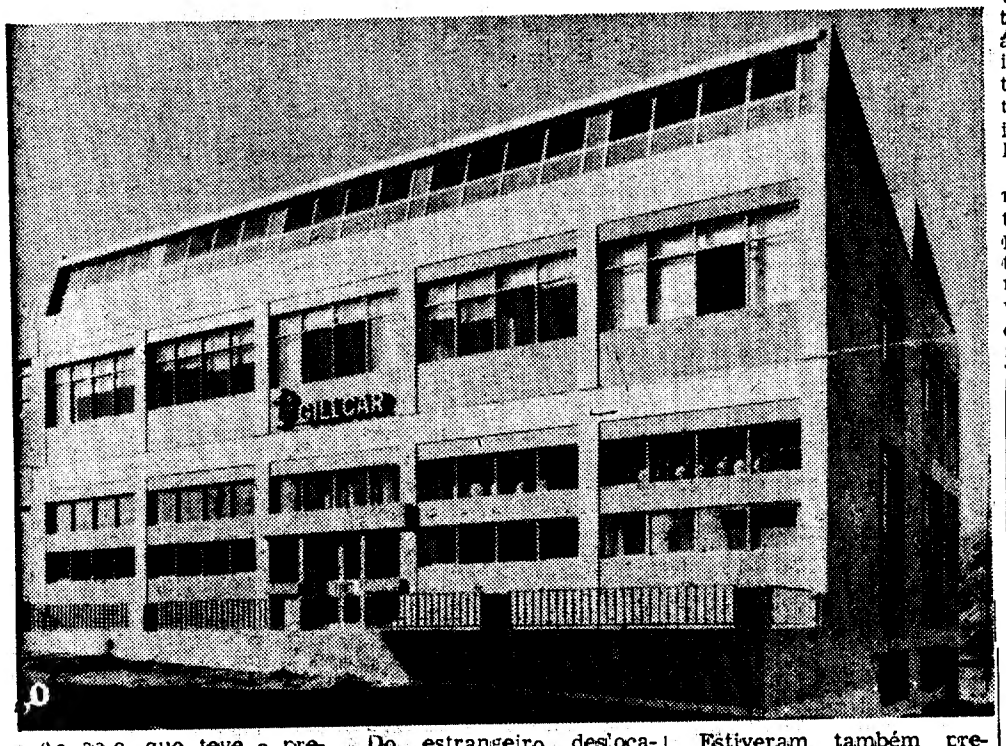
POR MOTIVO DO SEU 34.º ANIVERSÁRIO

INAUGUROU AS NOVAS E AMPLAS INSTALAÇÕES QUE CONSTRUIU

EDIFÍCIO GILLCAR

NA ESTRADA DO PRIOR VELHO

PRÓXIMO DA PRACETA DA ENCARNAÇÃO, NO AEROPORTO



Ao acto, que teve a presença do Sr. Dr. Luís Filipe da Cunha Demony, em representação do Governador Civil do Distrito de Lisboa, Dr. Afonso Marchueta, e na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Loures.

Do estrangeiro deslocaram-se ao nosso País os directores das fábricas suas representadas: Glasurit Werke — Alemanha, a maior fábrica de tintas para automóveis, Bauer-Kompressoren — Alemanha, Société Kremlin — Paris e Ransburg France.

Estiveram também presentes as Direcções da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã, Associação Industrial, Feira Internacional de Lisboa, Grémio dos Armazenistas de Drogas e Produtos Químicos e Especialidades Farmacêuticas, etc., etc.

PORTO KOPKE

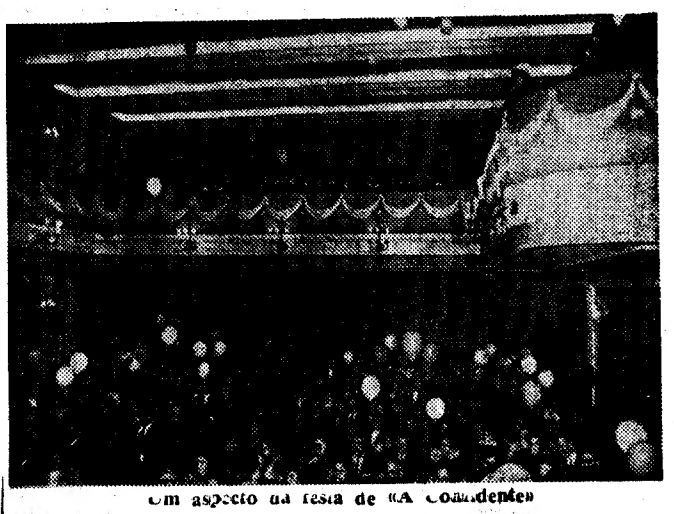
HÁ MAIS DE 300 ANOS

Distribuidores no Sul

OLIVEIRA & TORROAES, L.da

R. do Salitre 123-Lisboa

A festa de Natal de «A Confidente»



Um aspecto da festa de «A Confidente»

Mais uma vez os funcionários de «A Confidente» e da Sociedade de Construções Invicta, Lda., com o patrocínio da respectiva administração, levaram a efeito a sua Festa de Natal, dedicada aos filhos do pessoal das duas empresas.

Este ano a festa realizou-se no Teatro Laura Alves. O acto de variedades decorreu com a maior animação.

Após um curto intervalo, foi fornecido um pequeno lanche ás crianças

Seguiu-se a parte mais significativa da festa, que consistiu na distribuição, feita pelos membros da gerência, de brinquedos ás crianças e prémios escolares aos filhos dos funcionários que, no ano transacto, mais se haviam distinguido nos estudos.

No final da festa, que foi presidida pelos administradores das duas empresas, o seu director-geral, sr. Alípio Antero, num comovido improviso, disse que tinha a maior satisfação em ver ali reunida a já grande família constituída pelos funcionários e familiares das duas empresas. Disse ainda que se sentia galvanizado por estas festas de Natal, que têm o condão de aproximar os homens criando um belo espectáculo de fraternidade humana!

Terminou por apresentar agradecimentos a todos pela sua presença na festa de Natal, facto que dá sempre lugar ao mais agradável convívio entre todo o pessoal de «A Confidente» e da Sociedade de Construções Invicta, Lda.

Da C. P. E. Companhia Portuguesa de Electricidade

Iniciaram-se no dia 16 as festas de Natal dedicadas aos filhos dos funcionários da Companhia Portuguesa de Electricidade — C. P. E.

Os espectáculos que decorreram muito animados, realizaram-se no dia 16 no Alto Rabagão e esta Vila Nova; no dia 17, em Miranda do Douro, Bemposta, Salamonde e Caniçada; no dia 18, na Régua, Carrapatelo, Vilarinho das Furnas e Graça; no dia 19, em Carrapatelo; no dia 21, em Tomar; no dia 22, no Pavilhão dos Desportos de Lisboa e, no dia 23, no Coliseu do Porto.

Este número de espectáculos permitiu que os 7000 filhos de todo o pessoal da C. P. E. assistissem ás festas que lhes foram dedicadas.

No decorrer dos espectáculos, que foram constituídos por variedades, houve distribuições de lanches e brinquedos.

Do Sport Lisboa Amoreiras

No dia de Natal, o Sport Lisboa Amoreiras distribuiu um bodo pelos pobres da sua área.

RECITAL DE POESIA DE CARLOS PINHO

Ontem á noite houve nos Emissores Associados de Lisboa, o reaparecimento de Carlos Pinho, num recital de poesia. Foram recitados poemas de José Gomes Ferreira, Manuel da Fonseca, António Gedeão, Sebastião da Gama e Fernando de Castro. A montagem e sonorização da emissão, que foi para o ar na onda média e em FO M, esteve a cargo de Octávio Frias. A locução foi de Artur Pereira.

BOM APETITE

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
DIA DE NATAL
JANTARES DANCANTES
INFORMAÇÕES PELO TELEF. 790211
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
REVEILLON 70/71
VARIEDADES
(Maiores de 5 anos)

SOLAR DO MINHO
Rua do Vigário, 60 — Alfama
(St.º Estêvão) — Tel. 866811
COZINHA MINHOTA
ALMOÇOS e JANTARES
cada dose 20$00

JANTE NA TARANTELA
EM AMBIENTE FAMILIAR
Largo D. Estefânia, 22
SALA NO 1.º ANDAR PARA LANCHES DE CASAMENTOS

CERVEJARIA & RESTAURANTE
R. do Salitre, 9
(Junto ao Parque Mayer)
Aberto até as 3.30 h
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AR CONDICIONADO

TONI DOS BIFES
Av. Praia da Vitória, 50 - A
Telef. 53C090
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
SEXTA-FEIRA
FAVAS A TONI
Diáriamente SARRABULHO
ABERTO AOS DOMINGOS

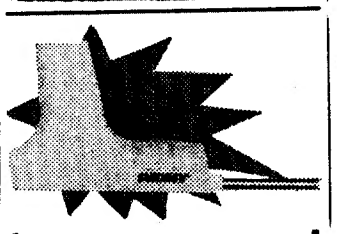
RESTAURANTE
SALÃO DE CHA
NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA SETUBAL
Telef. 228244
LOCAL APRAZIVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHA

BILHETES DE FIM DE SEMANA

«QUADRA DO NATAL»

A C P informa-nos de que na «Quadra do Natal» os bilhetes de «fim de semana» têm validade na viagem de ida a partir das 17 horas de quarta-feira dia 23 de Dezembro.

A viagem de regresso, pode ser feita a partir das 12 horas do domingo seguinte e até as 24 horas de segunda-feira, dia 28.



ACENDEDOR DE GÁS JUNKERS

Efeito permanente com o seu cristal indestrutível e maravilhoso

Junkerise a sua casa

E NOITE

Bach, Strawinsky e Béjart nos programas de Natal da R. T. P.

A *«Missa em si bemol»*, de J. S. Bach, pela Orquestra Bach de Munique, e o bailado *«Sagração da Primavera»*, de Strawinsky-Béjart, pelos «Ballets du XXème Siècle», são dois dos programas que a R. T. P. transmite na quadra natalícia, integrados numa série que começou ontem á noite com a transmissão gravada, do Teatro Rivoli do Porto, da 9.ª Sinfonia de Beethoven, pela Orquestra Sinfónica do Porto sob a direcção do maestro Silva Pereira, realização de Alfredo Tropa.

A série prossegue hoje, ás 21 e 30, com a ópera «Carmen», de Bizet, direcção e realização de Herbert von Karajam, com os Coros da Ópera do Estado de Viena e a Orquestra Filarmónica de Viena; amanhã, ás 20 e 30, «Natal Branco», um programa com a colaboração dos Schöneberger Sängerknaben, Les Petits Ecollers de Paris e The Edwin Hawkins Singers, realização de Truck Branss; quinta-feira, ás 22, a «Missa em Si Bemol», de J. S. Bach, pela Orquestra Bach, de Munique, dirigida pelo prof. Karl Ritcher (2.º programa); sexta-feira, ás 12 e 55, um programa pelos Pequenos Cantores de Viena, realizado na capela de um mosteiro austríaco; no mesmo dia, ás 14 e 20, transmissão gravada na igreja de S. Roque, em Lisboa, de um concerto em que são executadas as peças «Sinfonia de Natal» e «Dixit Dominus», com solistas, Coro Bach e Academia de Instrumentistas da Emissora Nacional sob a direcção do maestro Pierre Salzman; ainda no mesmo dia, ás 22, o bailado «Giselle», de Adolphe Adam, Jules Perrot e Jean Corralli, pelo American Ballet Theater com a Orquestra da Ópera Alemã de Berlim, dirigida por John Lanchberry; no dia 31, ás 22 horas, o bailado «Sagração da Primavera», música de Igor Strawinsky e coreografia de Maurice Béjart, com os Ballets du XXème Siècle e a Orquestra Nacional da Bélgica sob a direcção de Andrée Vandernoot; dia 1 de Janeiro, ás 12 e 15 e ás 15 e 45, o «Concerto de Ano Novo» (1.ª e 2.ª partes), transmissão directa, via Eurovisão, de Viena, Orquestra Filarmónica local, sob a direcção de Willy Boskowsky; e dia 3, ás 14 horas, um concerto pela Orquestra Filarmónica da Rádio, dirigida por Jean Fournet, realizado na Sala de Concertos Doelen de Roterdão.

NOVOS DIRIGENTES DA VOZ DO OPERÁRIO

Sob a presidência do sr. Agnelo Mourão Pereira, realizou-se a assembleia geral da Voz do Operário para eleição dos corpos gerentes para 1971.

O resultado foi o seguinte:

Assembleia geral — Presidente, Agnelo Mourão Pereira; vice-presidente, José Neves da Silva; secretários: Abílio Artur Alves de Lima e Joaquim Henriques Prazeres; vogal, Manuel Marques de Almeida.

Comissão administrativa — Presidente, Amadeu Farias Longo; secretários: Edmundo José de Sousa e Armando Candido da Gama Carneiro; tesoureiros: Jorge da Cruz Valente e Manuel Pinto dos Santos Saraiva; vogais: João Marques da Silva Carvalho e Carlos Augusto da Silva.

Conselho fiscal — António Justino Teixeira, Deonaldin Pereira Martins, Fernando Magalhães de Almeida, Manuel Mendes Delgado e Urbano Figueiredo da Costa.

Durante o período que antecedeu a eleição foram propostos para sócios de mérito os srs. dr. Azeredo Perdigão, presidente do conselho de administração da Fundação Gulbenkian e Clementino Rodrigues, membro da comissão técnica da Voz do Operário, os quais foram aprovados por aclamação.

«A Gata Borralheira»

O Teatro do Arco da Velha apresenta a peça infantil «A Gata Borralheira» no ABC, no dia de Natal, ás 18 e 30, e também no sábado ás 16 e no domingo ás 18 e 30.

O elenco é constituído por Rui de Carvalho, Leonor Poeira, Canto e Castro, Angela Ribeiro, Luís Horta, Lisette Frias, Luís Cerqueira, Graça Vitória, António Anjos, Marta Ribeiro, Alberto Vilar, Julia Chaves, Carlos Daniel e Cláudia Martins.

FALTA DE JEITO OU DE EXPERIÊNCIA

A substituição de um pneu é tarefa que se receia, mas facto que acaba por verificar-se. Não basta andar com o Credo na boca. Mais vale treinarmo-nos no manejo do «macaco» e da chave de rodas. Que o «furo» se dê na estrada ou em plena cidade não constitui pormenor indiferente. Na urbe é mais fácil fazer apelo á solidariedade de condutores. Não parece ser porém o caso destes jovens, que se lançam, sem entusiasmo, á tarefa de remediar a «panne». A ferramenta espalhada no chão atesta uma superabudância de meios técnicos. Serão estes acompanhados com igual dose de perícia?

NOVOS DISCOS

Na nova marca «Fama» (subdivisão da «Zip-Zip») surgem quatro miudos (Pedro, Mário, Eugénio e Abílio), reunidos sob a designação de «*Mini-pop*». Os «Mini-pop» gravaram «Reflectiones of my life» (Campbeel-Mc Aleese), «Ladrar á lua» (Nuno Gomes dos Santos-Jaime Lisboa), «Certos senhores crescidos» (Nuno Gomes dos Santos) e «O recreio» (Pedro Barroso-Jaime Lisboa).

*

A «Chantecler» apresenta, no mercado internacional, a dupla brasileira *Ana Maria* e *Maurício*, que canta «No, nó, no, estamos na nossa» (Fernando Lona-Vidal França), «Fotograma: click» (António Adolfo-Tibério Gaspar) e duas composições de Marcos Valle-Paulo Sérgio Valle: «Ele e Ela» e «Freio aerodinâmico». Acompanhamento do Jongo Trio.

★

O conjunto regional de *Júlio Marinho* num 45 rotações destinado a publico especial. Trechos gravados nesta edição da «Alvorada»: «Agora vai», «Resmungão», «Rapsódia» e «Papas de sarrabulho».

★

Outro agrupamento típico: *«Os lusitanos»*. Ei-lo em disco: «Serenata de amor», «Quem vai ao Porto» e «Os sinos tocam além». Rimas da dupla Julio-Domingos Oliveira em gravação da «Rádio Triunfo, Lda.»

★

Tàzinho e o seu violão em musicas de Cabo Verde: «Fascinação», «Yá-Yá», «Transtorno» e «Picarono da cruz». Edição da «Alvorada».

o fado e o folclore — restaurantes típicos

ADEGA MESQUITA
cantam: Odete Mendes, Maria Amélia Proença, Fernanda Pinto, Alcindo de Carvalho e Francisco Martinho. Tocam: Jaime Santos e António Proença ✻ **Rua «Diário de Notícias» 107 ✻ Telefone 328307.**

PARREIRINHA DE ALFAMA
cantam: Argentina Santos, Julio Peres, Lina Maria Alves, Natalino Duarte, Flora Pereira, Leonor Santos e Susana da Conceição. Tocam: Manuel Martins e Miguel Ramos ✻ **Consumo mínimo 50$00 ✻ Beco do Espírito Santo, 1 ✻ Telef. 868209.**

TAVERNA DO EMBUÇADO
elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Câmara, João Braga, Ana Rosmaninho e António de Mello-Corrêa. Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal ✻ **Encerra aos domingos ✻ Consumo mín. 90$00 ✻ Beco dos Cortumes, 10 ✻ Telef. 860816.**

MÁRCIA CONDESSA
cantam: Teresa Nunes, Norberto, Martinho, Fernando Manuel e António Reis. Artistas convidados: Candida da Conceição, Julieta Maria e Aurora Sobral Tocam: Alberto Villar e António Pessoa ✻ **P. da Alegria, 58 ✻ Tel. 367093 ✻ Encerra á segunda-feira.**

SOLAR DO MINHO
cantam: Eduarda Maria, Natália dos Anjos, Fernando Silva, Manuel Dias e José Teixeira. Tocam: António Valentim e Francisco Gonçalves ✻ **Rua do Vigário, 60 ✻ Telefone 866811.**

FOLCLORE
elenco: Armindo Vidal: Fernanda Guerra, Julieta Brigue, Lídia Ribeiro Marina Rosa, América Lima, António Chainho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega, Avelino, Rodrigues, Fernando Matos e Corpo de baile constituído por 20 elementos e dirigido pelo coreógrafo António Gonçalves ✻ **Cons. mín. 120$00 ✻ Taxas incluídas ✻ Rua Nova da Trindade, 22-A ✻ Telef. 35007 - 323406 ✻ Encerra ao domingo.**

TIMPANAS
cantam: Trio Odemira, João Fernando, Emília Reis, Luís Braga e Benvinda Cruz Tocam: Pedro Caldeiro Cabral e Fernando Alvim Danças pelo Grupo Típico de Villa Franca de Xira. Canções do Minho por Quim Barreiros ✻ ✻ **Cons. mín. 61$50 (taxas incl.) ✻ Rua Gilberto Rola 24 ✻ Telefones 676655-672431.**

A SEVERA
cantam: Florinda Maria, Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro. Tocam: Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarela de Portugal» ✻ **Rua das Gáveas, 57 ✻ Telef. 384006 ✻ Encerra á quinta-feira.**

MIL E UM
cantam: Henrique Manuel, Fátima do Rosário, Zília Maria, Fernanda Machado, Maria Eva, José de Barros, Artur dos Santos e Moisés Campelos. Tocam: Alfredo Alves e Joaquim Pinto ✻ **Cons. mín. 40$00 ✻ Travessa da Espera, 8 ✻ Telefone 35464 ✻ Encerra ás 5 da madrugada**

LUSO
elenco: Maria da Fé, Fernando Maurício, Glória Maria, Augusto Ermida, Plínio Sérgio (em fados de Coimbra), Domingos Camarinha (guitarra) e Jorge Barrados (viola). Conjunto privativo de Danças Regionais, dirigido por António Cunha ✻ **Trav. da Queimada, 10-16 ✻ Telefones: 362889-328503**

VIELA
cantam: Sérgio, Berto Cardoso, Beatriz Ferreira, Conceição Tavares e Lisete Maria. Tocam: Torquato Lopes e José Inácio ✻ **Cons. mín. 50$00 ✻ R. das Taipas, 14 ✻ Tel. 327256**

A KAVERNA
cantam: Celeste Maria, Tino Santos, Renato Mota. Tocam: Armandino Maia e José Maria Carvalho ✻ **Cons. mín. 90$00 ✻ Travessa dos Fiéis de Deus 37 ✻ Telef. 35593**

LAR PORTUGUÊS
cantam: José Borges, Dina Cardoso, Armando Miranda Folclore pelo Conjunto Típico ddo «Lar Português» ✻ **Conc. mín. 50$00 R. da Barroca, 133 ✻ Telefs. 36960 e 30532 ✻ Encerra ás terças-feiras**

SOLAR DA MADRAGOA
cantam: César Morgado, Mária Amélia Proença, Maria de Lourdes e Judite Teixeira. Tocam: Sales Correlia e Agostinho Dias ✻ **Cons. mín. 30$00 ✻ Rua das Trinas, 67 ✻ Telef. 669857 ✻ Encerra ao domingo**

ADEGA MACHADO
cantam: Esmeralda Amoedo Ivete Pessoa, Nazaré Maria, José Vitela, Tina Ferreira. Fados de Coimbra por João Queiroz, Trio Arautos Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira. Tocam: Jorge Fontes e Manuel Martins ✻ **Cons. mín. 70$00 ✻ Rua do Norte, 91 ✻ Telefs. 30095-328713 ✻ Encerra á segunda-feira**

O ARABITA DE ALFAMA
cantam: Leonor Macedo, João Cabral, Rossana Lima. Tocam: Acácio Gomes e Armando Ferreira ✻ **Encerra aos domingos ✻ Rua da Adiça 9 ✻ Telef. 86345**

O FORCADO
cantam: Anónio Rocha, Mariana Silva, Coelho de Jesus, Miguel Silva e João Sobreira. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva ✻ **Cons. mín. 40$00 ✻ Rua da Rosa 219 ✻ Telef. 368579**

GUITARRA DE ALFAMA
cantam: Vitorino dos Santos, Tucha, Mascarenhas e José Manuel Osório. Tocam: António Bessa, Fernando Reis ✻ **Encerra ao domingo ✻ Cons. mín. 35$00 Largo do Peneireiro 7 (Alfama) ✻ Telefone 868505**

BALEEIRA
cantam: Filipe Duarte, Maria Emília, Ana Madalena e Julia Reis. Tocam: José Alves e Armando Silva ✻ **Encerra ás segundas-feiras ✻ Cons. mín. 40$00 Av. Marginal, 21-22 (DAFUNDO) ✻ Telef. 213259**

O CASTIÇO
Rua Gilberto Rola, 67-1.º ✻ Alcântara ✻ Telf. 670463 ✻ Silvio Pinto ✻ tocam: Jorge nedo e Mário Cotrim.

TABUINHAS
Restaurante típico ✻ Fados e patarradas ✻ Beco Esconso, 1 (à Visconde da Luz) ✻ Cascais ✻ Telef. 284060.

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

GUITARRA DA MADRAGOA
Aberta todos os dias ✻ **Rua da Esperança, 174 ✻ Telef. 661915 ✻ Cons. mínimo 50$00**

A FURNA
Rua Ferreira Lapa, 38-D (á Av. Duque de Loulé) ✻ Telefones 534466-561949
Música gravada. Ceias até ás 3 horas. Encerrada aos Domingos.

JOCKEY-BAR
Rua Nova de S. Mamede, 82 ✻ Telef. 654648 ✻ Ar condicionado ✻ Aberto todos os dias das 18 e 30 ás 3,30

HIPOPPÓTAMO
Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A ✻ Telef. 48384 ✻ Conj. Helder Reis ✻ Encerrada aos domingos

ARCHOTE-CLUB
Discos ✻ Rua D. Filipa de Vilhena.

NOCTURNO
Travessa Fiéis de Deus, 28 ✻ Telef. 370889 ✻ Poesia com Correia da Silva ✻ Encerra ás 3 e 30.

MAXIME
Conjunto 6 ✻ Reacção e Maximiliano ✻ «Show» turístico ✻ Variedades internacionais ✻ **Praça da Alegria, 58 ✻ Telef. 55366.**

GALERIA REAL
Estrada de São Pedro ✻ SINTRA Encerra á meia-noite ✻ Telef. 981661 ✻ Ultimas novidades em discos, recebidos directamente dos E. U. A.

SANZALA
Av. Marechal Carmona, 2 ✻ Campo Grande ✻ Telef. 770172 ✻ Encerra ás 3.30.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR-
Conjunto Manuel Viegas ✻ Avenida Duque de Loulé, 73 ✻ Telef. 530171.

BARBARELA
Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) ✻ Telef. 367136 ✻ Encerra ás 3 horas

SNOB
Rua de «O Século», 178 ✻ Telef. 33723.

TÁGIDE
Variedades. Conjunto Zé Pedro ✻ **Largo da Biblioteca, 18-22 ✻ Aberto ao domingo.**

TAMILA
Morão e s/ Conjunto ✻ **Avenida Duque de Loulé, 69—Telef. 534117 ✻ Matinées todos os dias ✻ Encerra aos domingos.**

ADÁGGIO
Apresentação de Tereso Paula Brito no seu novo reportório ✻ Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✻ **Rua Carlos Reis, 51-A ✻ Telef. 775695.**

CASINO DO ESTORIL
Jogo autorizado ✻ Variedades internacionais ✻ **Telefs. 244... -264526-264596-264621-264940.**

FORTE VELHO
Paço ✻ S. João do Estoril ✻ Telef. 261337.

CURTO-CIRCUITO
Rua dos Correeiros, 216 ✻ Telef. 363572 ✻ Aberto das 18 ás 3.30.

Absolvidos no Plenário

O Plenário Criminal da Boa Hora absolveu 7 dos 9 julgados sob a acusação de pertencerem ao M. O. D.

O tribunal, presidido pelo desembargador Morgado Florindo, considerou que M. O. D. foi apenas planeado e não realizado visando a sua finalidade a implantação de um regime democrático, mas não por meios não consentidos pela Constituição.

Nestas condições o tribunal absolveu os srs. Alvaro Ribeiro Monteiro, casado, de 27 anos, agente técnico de engenharia de Lisboa; Carlos Sebastião dos Santos Lopes, solteiro, de 31 anos, empregado de escritório, de Setubal; Fernando Manuel Tavares Carlos, solteiro, de 24 anos, quintanista de Direito, de Setubal; Alfredo Rodrigues de Matos, casado, de 35 anos, empregado de escritório, natural de São Pedro do Sul; António Baptista Gonçalves Chora, casado, de 43 anos, funcionário publico, de Beja; Zacarias António Fernandes, casado de 42 anos empregado de escritório de Setubal e Leonel Eusébio Coelho, casado, de 36 anos, vendedor ambulante, de Macau.

Entretanto, o tribunal condenou o sr. Stalino de Jesus Rodrigues, casado, comerciante, da Moita, na pena de 18 meses de prisão correccional, e suspensão dos direitos políticos por cinco anos e o sr. José Francisco Cunha, casado de 33 anos, operário têxtil, do Barreiro, em dois anos de prisão maior, 15 anos de suspensão de direitos políticos e na medida de segurança de internamento de 6 meses a 3 anos, prorrogável. Foram ainda condenados no mínimo do imposto de justiça.

Os panfletos, livros e objectos apreendidos foram declarados perdidos a favor do Estado.

UM CAÇADOR DE GATOS

BRAGA, 23 — O sr. Armando Alves dos Santos, do lugar de Larim, Soutelo, queixou-se á Sociedade Protectora dos Animais desta cidade contra o sr. Alexandre Fernandes dos Santos, residente no lugar das Bouças Novas, da mesma freguesia, porque este, quando andava á caça, lhe deu cabo de um gato que se encontrava no muro da residência do queixoso.

Artes plásticas

Prémio Paul-Louis Weiller

A Academia das Belas-Artes do Instituto de França abriu concurso para atribuição de um prémio de Retrato (Pintura), no valor de 20 mil francos, instituído por um membro da sua Academia das Belas-Artes, Paul-Louis Weiller, com o objectivo de promover a renovação do interesse pela arte do Retrato.

O Prémio será anual, e atribuir-se-á alternadamente, a um pintor e a um escultor. O Prémio para Retrato em Pintura será atribuído pela primeira vez em 1971, no mês de Fevereiro, e em 1972 a uma obra de escultura (um retrato esculpido em matéria e com dimensões livres).

Os quadros dos candidatos (um só por cada concorrente) deverão dar entrada, de 5 a 12 de Janeiro próximo, antes das 12 horas do ultimo dia, no Museu Marmottan, 2, Rue Louis Boilly, Paris (XVI').

Todas as obras da primeira selecção serão depois apresentadas numa exposição pública, durante 15 dias, após a decisão do respectivo júri. O concurso é aberto para artistas vivos de todos os países, sem limite de idade, devendo as candidaturas dar entrada no Secretariado da Academia das Belas-Artes do Instituto de França, em Paris (23, Quai de Conti, VI').

COMUNICADO DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DO SINDICATO DOS OPERÁRIOS METALÚRGICOS

Da comissão administrativa do Sindicato Nacional dos Técnicos e Operários Metalúrgicos e Metalomecânicos do Distrito de Lisboa, recebemos (com o pedido de publicação) o seguinte comunicado:

1.º — Como é do conhecimento público, no dia 13 de Novembro, o Tribunal do Trabalho de Lisboa decretou a suspensão de três elementos da direcção do organismo.

A partir daquela data, portanto, a direcção do Sindicato encontra-se desfalcada da maioria legal dos seus membros e impossibilitada, por isso, de desenvolver as funções que lhe cabem.

Prevê a lei que nestes casos os sindicatos passem a ser geridos por uma comissão administrativa, com as funções dos diferentes órgãos, até que se realizem novas eleições, ou os elementos suspensos voltem a ocupar os cargos de que se encontravam investidos.

2. — Foi neste condicionalismo, e pensando acima de tudo que os legítimos interesses dos metalúrgicos que ao Sindicato incumbe representar e defender não poderiam, por forma alguma, ficar desacautelados, que nos dispusemos a aceitar a gestão do organismo, certos da colaboração que os associados não deixarão de nos prestar neste curto espaço de tempo em que, com toda a boa vontade, nos iremos entregar aos trabalhos de direcção do nosso sindicato.

Desejamos que, como é de lei, seja breve o nosso mandato e, tão depressa quanto possível, o sindicato volte á normalidade administrativa.

Entretanto, asseguraremos a todos os associados o nosso desejo e os nossos propósitos de tudo fazer na defesa digna e séria dos legítimos interesses dos nossos consócios e de todos os trabalhadores metalúrgicos.

3. — A comissão propõe-se continuar os trabalhos em curso no capítulo importantíssimo das convenções colectivas de trabalho, consciente de que será por esta via que hão-de conseguir-se melhores condições de vida e de trabalho das categorias profissionais que o nosso Sindicato representa. Aproveitará, ainda, a comissão todo o ensejo que tiver para iniciar e incentivar novas convenções, esperando o indispensável apoio e colaboração de todos os associados.

4. — Entretanto, a comissão sente-se no dever de informar os associados do estado em que se encontram as negociações das diversas convenções colectivas de trabalho em que o Sindicato se acha empenhado e interessado.

Para o efeito, foi nesta data expedida uma circular que os associados irão receber, donde constam, além das referências sumárias ás convenções em curso, outros esclarecimentos de mais modesta importância, mas que se entendeu incluir.

Todavia, atento o interesse de que se revestem as negociações relativas ao contrato colectivo de trabalho para todos os metalurgicos que a Federação Nacional dos Sindicatos dos Técnicos e Operários Metalurgicos e Metalomecanicos tem em curso aproveita-se o ensejo para informar ser do conhecimento da comissão que, muito em breve, o contrato passará á fase da conciliação, esperando-se que, tão depressa quanto possível, tenhamos, nós todos, uma nova lei de trabalho mais favorável e mais justa.

Deseja, porém, a comissão esclarecer que, nesta matéria, não tem o Sindicato qualquer interferência directa, cabendo-lhe apenas prestar á Federação a colaboração que se entender conveniente e servir de intermediário entre os associados e aquele organismo, levando-lhe as sugestões que os sócios, em ordem ao aperfeiçoamento da convenção, quiseram fazer sobre o clausulado do contrato.

5. — Por ultimo, a comissão manifesta o seu propósito de ir dando conta de tudo o que de mais importante for acontecendo no organismo, enquanto apela para a boa vontade e espírito de colaboração de todos, pois que só em conjunção de esforços será possível levar a bom termo as tarefas que, para o bem da classe, ao Sindicato incumbe desenvolver.»

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

ELEVAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Por portaria de 24 de Novembro de 1970, publicada no «Diário do Governo», 3.ª Série, de 27 de Novembro de 1970, foi autorizada a elevação do capital social para 175 000 contos, pela emissão de 240 000 novas acções, nas seguintes condições:

1. a) — 110.000 ACÇÕES POR INCORPORAÇÃO DE RESERVAS

Os actuais accionistas terão direito a receber **uma nova acção por cada uma que possuirem,** contra o pagamento da quantia de Esc.: 25$00, relativa ao imposto de mais valia.

Este direito será exercido, no prazo de um ano, quanto às acções de cupão, pela apresentação do **n.º 8** e, quanto às acções de assentamento, pela apresentação dos títulos, que serão carimbados:

b) — 110.000 ACÇÕES COM RESERVA DE PREFERÊNCIA PARA OS ACTUAIS ACCIONISTAS

Os actuais accionistas terão direito a subscrever **uma nova acção por cada uma que possuirem, ao preço de Esc.: 2.000$00,** a que acrescerá a importância relativa ao imposto de mais valia.

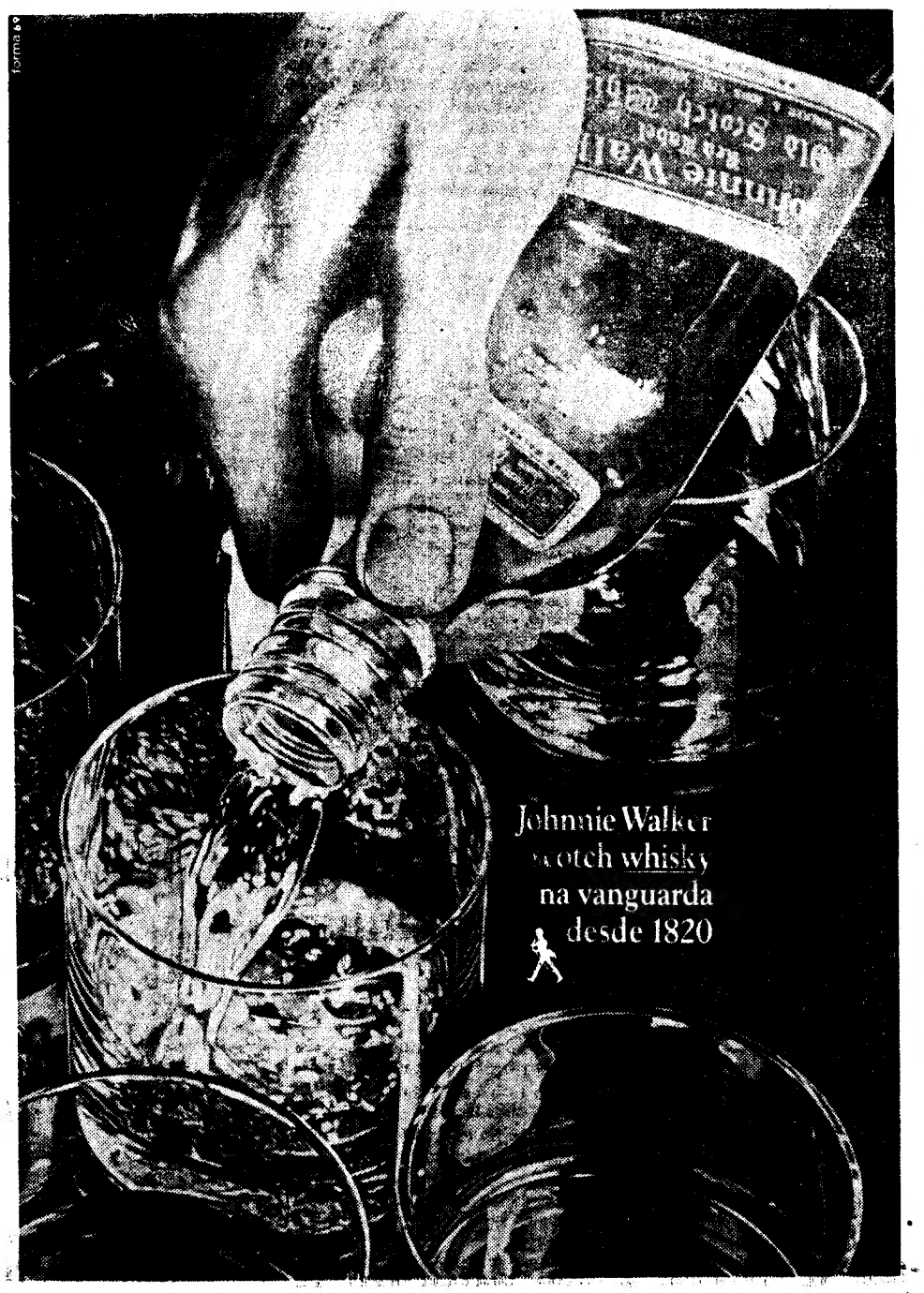
Este direito será exercido, quanto às acções de cupão, pela apresentação do **n.º 9 e,** quanto às acções de assentamento, pela apresentação dos títulos, que serão carimbados.

c) — 20.000 ACÇÕES PARA OS DEPOSITANTES DESTA INSTITUIÇÃO

As acções serão emitidas ao **preço de Esc.: 3.500$00, sendo a subscrição sujeita a rateio,** e reservada aos depositantes que tinham conta aberta em 30 de Junho de 1970.

2. As acções referidas em b) serão liquidadas em duas prestações, a saber:
   Esc.: 1.000$00 no acto da subscrição
   Esc.: 1.000$00 e imposto de mais valia até 31/3/71
3. As acções referidas em c) serão liquidadas em três prestações, a saber:
   Esc.: 1.000$00 no acto da subscrição
   Esc.: 1.000$00 15 dias após o apuramento do rateio, que será oportunamente anunciado
   Esc.: 1.500$00 até 30/6/71
4. As acções agora emitidas terão direito ao dividendo relativo ao exercício de 1971, por inteiro, e só depois de inteiramente pagos gozarão dos restantes direitos sociais.
5. A subscrição terá lugar no CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS, em Lisboa, Porto e Coimbra, de 23 a 29 do corrente.

COM ESTE AUMENTO, O CAPITAL E RESERVAS DO «CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS» SOMAM 426.500 CONTOS



FESTAS DO PERÍODO NATALÍCIO

Do pessoal da Medicamenta

No pavilhão da F. I. L. reuniram-se os colaboradores do Laboratório Medicamenta, numa festa dedicada aos seus filhos pela administração daquela empresa. Estiveram presentes os administradores, srs. comendador A. Diogo Bravo e dr. Miguel Cocco, eng.º Chaves Costa e Paulo Miguel Cocco, acompanhados de suas esposas e filhas, que foram distinguidos pelo Grupo Desportivo com prendas alusivas.

Em ambiente de festivo convívio, foi lida uma mensagem de Natal e poemas alusivos. No programa da festa incluía-se também um espectáculo infantil, ao qual também prestou a sua colaboração o artista Francisco Esteves com as suas marionetas. A todas as crianças foram oferecidos brindes, brinquedos e balões que fizeram o encanto da petizada. Após a distribuição das prendas seguiu-se um lanche que encerrou esta simpática reunião.

Aspecto da festa do pessoal da Medicamenta

No Instituto Luso-Fármaco e Paolo Cocco, Lda.

Realizou-se no pavilhão da F. I. L. a tradicional festa de Natal do Instituto Luso-Fármaco e Paolo Cocco, Lda., organizada pelo Grupo Cultural daquelas firmas e à qual estiveram presentes todos os seus colaboradores e familiares, bem como os administradores srs. comendador António Diogo Bravo e dr. Miguel Cocco.

Do variado programa que deliciou as centenas de crianças ali presentes destacou-se a leitura de uma mensagem de Natal e de poemas alusivos, uma divertida exibição de palhaços e marionetas, bem como a distribuição de brinquedos e lembranças aos filhos dos funcionários daquelas empresas. Uma bem servida merenda foi o fecho de uma muito agradável tarde de convívio.

Durante a festa de Natal do Instituto Luso-Fármaco e Paolo Cocco, Lda.

O Casa Pia distribui a «cajica»

Como é tradicional, o Casa Pia Atlético Clube realiza, na noite de amanhã, a distribuição da «cajica» aos alunos de todas as secções da Casa Pia de Lisboa e, na tarde do dia de Natal, promove uma festa infantil com distribuição de brinquedos aos filhos dos associados

Jantar de confraternização e festa infantil da Mobil

No Pavilhão da F. I. L. realizou-se o jantar de confraternização do pessoal da Mobil Portuguesa e a festa de Natal dos filhos dos empregados. Iniciativa idêntica foi promovida, simultâneamente, em Ponta Delgada, Lajes, Santa Maria e no Porto.

Cerca de 600 crianças assistiram ao espectáculo, que incluiu «Miudoscope», de Badaró. Houve, ainda, distribuição de brinquedos, lembranças e balões. A festa terminou com uma merenda

Da Junta de Freguesia dos Prazeres

A Junta de Freguesia dos Prazeres, em colaboração com as Paróquias de Nossa Senhora dos Prazeres (Oficinas de S. José) e S. Francisco de Paula, realizou no salão paroquial de Nossa Senhora dos Prazeres a festa de Natal para os familiares pobres da área daquela freguesia. Realiza-se um acto de variedades, seguido de distribuição de um bodo

Junta de Freguesia de S. João

A Junta de Freguesia de S. João distribuiu ontem, um bodo a 500 pobres (55$00 de géneros a cada um) e vestiu 55 criancinhas. «A cerimónia assistiu o governador civil de Lisboa, dr. Afonso Marchueta.

Para os pobres protegidos do nosso jornal, teve aquela junta a gentileza de nos enviar três senhas para o bodo. Agradecemos.

Do Comando Geral da P. S. P.

No Pavilhão dos Desportos, realizou-se hoje a festa de Natal do pessoal da P. S. P. de Lisboa e do Comando-Geral da P. S. P. Após distribuição de brinquedos ás 13 e 30, houve um espectáculo de variedades ás 16 horas

Do G. D. do Pessoal de J. B. Fernandes

Amanhã, ás 9 e 30, no Cinema Tivoli, decorre a festa de Natal do Grupo Desportivo do Pessoal dos Estabelecimentos J. B. Fernandes dedicada aos empregados da empresa e seus familiares, assim como aos da associada Contibronzes. Haverá distribuição de brinquedos ás crianças.

Do Atlético Clube de Portugal

O Atlético Clube de Portugal promoveu hoje, á tarde, no estádio da Tapadinha, uma festa de Natal (dedicada aos filhos dos jogadores das suas equipas de futebol) com distribuição de brinquedos.

Da União Eléctrica Portuguesa

PORTO, 23 — A administração da União Eléctrica Portuguesa promoveu ontem, á semelhança dos anos anteriores, no Coliseu do Porto, uma interessante fesa de Natal, dedicada aos filhos dos seus funcionários.

Concurso de presépios em Coimbra

COIMBRA, 23 — Encerrou-se o prazo de inscrição para o concurso de presépios promovido pela Fraternidade Nuno Álvares Pereira, do Corpo Nacional de Escutas da Região de Coimbra e que foi aberto entre «alcatelas» e grupos.

O numero de inscrições foi muito elevado e para os concorrentes estabeleceram-se as seguintes categorias: «lobitos», exploradores, caminheiros e patrulhas femininas, sendo a cada uma delas atribuídos três prémios, os quais serão entregues durante um serão-escuta, em data a anunciar.

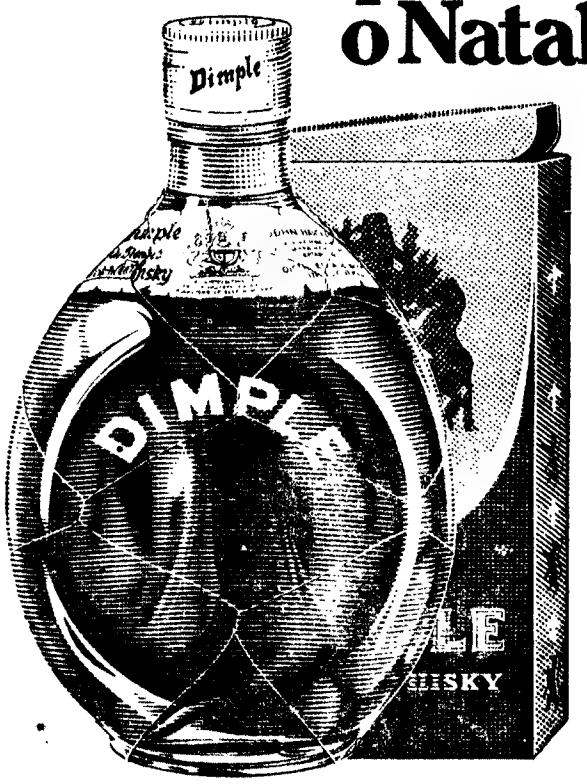
O juri é constituído pela direcção da Fraternidade Nuno Álvares Pereira, que, oportunamente, visitará os presépios inscritos.

O NATAL DOS BOMBEIROS DA COVILHÃ

COVILHÃ, 23 — A exemplo dos anos anteriores, vão os voluntários desta cidade levar a efeito o «Natal do Bombeiro», cuja festa foi inicialmente marcada para 10 de Janeiro.

Está já a proceder-se ao respectivo peditório, a fim de que a festa de confraternização entre bombeiros e suas famílias se realize.

Lindamente embalado para o Natal



Resolva seu problema da escolha de um presente oferecendo o Whisky Haig "Dimple"

A UTILMÓVEL

Cumprimenta os seus amigos, clientes e fornecedores, desejando a todos um fim de ano acompanhado dos melhores resultados, e um novo ano cheio de projectos bem sucedidos

FAEMA
arnec
REGINA
JET SPRAY
OMAG
Cherqui
OMAS
SOLER
TEN
SUPREMA

UTILMÓVEL
12 filiais e assistência em todo o país

«Que pena os miúdos não terem dinheiro»

NEGÓCIOS NATALÍCIOS

Não é de grandes negócios que vamos falar. É antes dos pequenos negócios de esquina, dessa imensa multidão ambulante que, na voz, apregoa mercadorias baratas. À porta do metro, nos cruzamentos, nas artérias movimentadas, eles lá estão. Vindos todos de outra terra, gente rural que desceu à capital. Fuga dos campos em busca da ilusão de uma vida que se não revela mais fácil.

Lançam-se em magotes pelas ruas e soltam o seu pregão. Horas de pé, atrás de uma banca qualquer, nas pernas correm-lhe, com o tempo, rios de varizes. A voz neles um instrumento de trabalho. Persuasiva na oferta, irritada, na pouca valia que a freguesia concede ao seu produto. Sentam-se por vezes de cócoras no gesto que os antepassados guardavam junto à lareira lá nas terras onde nasceram, nos campos quase esquecidos.

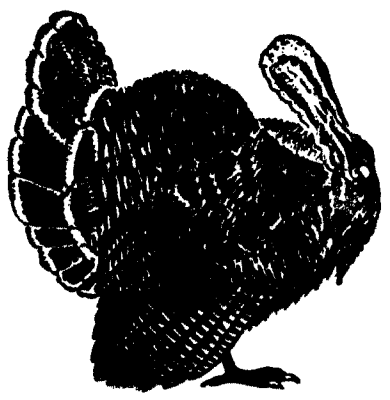
Na cidade, eles aqui estão. Vivem e persistem em negócios de subsistência: Negócios, que nesta época do ano, têm um amargo cariz natalício.

«Boas Festas a dez tostões»

Atrás do pequeno tabuleiro com cartões de Natal, Ilda dos Anjos e a irmã com o filho ao colo, esperam que a multidão apressada que sai do Metro repare na sua mercadoria barata. Trasmontanas, há muito esqueceram a calma campesina, mergulhadas no ritmo citadino.

— *Trabalho a dias* — diz-nos a Ilda — *mas este ano, resolvi tentar a minha sorte a vender os cartões. Uma vizinha disse-me que dava e para ganhar mais alguma coisinha, que bem preciso, sou viuva e com quatro miudos, cá vim. Fui comprar os cartões a um armazem aos Re-*

(Continua na 15.ª página)



ASSADOS E RECHEADOS

A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Recebem-se encomendas

FRANGOS DA BEIRA ALTA, AINDA MAIS BARATOS
QUILO 21$00

SUPERMERCADO AGUIAR
AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR 68-72
TELEFS.: 40863 - 532831

AS GRANDES MARCAS NÃO SE IMPROVISAM.
SÃO IMPOSTAS PELO TEMPO E CATEGORIA DOS PRODUTOS.
POR ISSO ESCOLHEMOS O ROLLS-ROYCE PARA ACOMPANHAR O PORTO GRAHAM NA GRAVURA.
DOIS SÍMBOLOS DE ALTA QUALIDADE QUE A "ÉLITE" DE TODO O MUNDO SELECCIONOU.

VINHOS DO PORTO *Graham*

SÍMBOLO DE QUALIDADE

TRADICIONAL CRUZEIRO ABREU desde 1840 à RUSSIA

a bordo do moderno paquete «Taras Chevtchenko» de 20.000 tons.
na companhia de competentes Delegados ABREU

NICE - MARSELHA
ATENAS
CORINTO - DELFOS - IZMIR - EFESO - PERGAMO - ISTAMBUL - ODESSA - LENINEGRADO - MOSCOVO - IALTA - PALERMO E AGRIGENTO

Preços desde 15.830$00 • Peça programa detalhado
Escolha de camarotes no acto da inscrição
LISBOA - Avenida da Liberdade, 160 • PORTO Avenida dos Aliados, 207 • COIMBRA Rua da Sota, 2

Mais um cruzeiro - sucesso ABREU

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

É URGENTE ANDAR MAIS DEPRESSA (3)

DOZE ANOS PARA CONST… AS AUTO-ESTRADAS PARA O …

Dez anos é o prazo previsto para a construção dos 480 quilómetros de autoestradas que correspondem à primeira grande etapa da modernização rodoviária do País. Se nos lembrarmos que a modesta ligação Lisboa-Vila Franca consumiu qualquer coisa como oito anos de trabalho, teremos de aplaudir o cuidado com a fixação daquele prazo, que representa a garantia de que não iremos assistir, bocejantes e cansados de esperar, a mais uma daquelas manifestações de um velho e indesejável **vagar** nacional que teve por símbolo as obras de Santa Engrácia...

Mais: se pensarmos na celeridade com que o mundo evolui nesta trepidante segunda metade do século vinte, teremos de concluir que esse prazo será o máximo admissível. Esses 480 quilómetros (ou cerca de 300, na alternativo que se oferece) terão de ser considerados como solução apenas das necessidades mais prementes. Hoje. Mas daqui a doze anos, por certo outras e firmes exigências terão sido formuladas pelo desenvolvimento do tráfego, proporcionado pelo alargar do espaço industrial e pelo turismo.

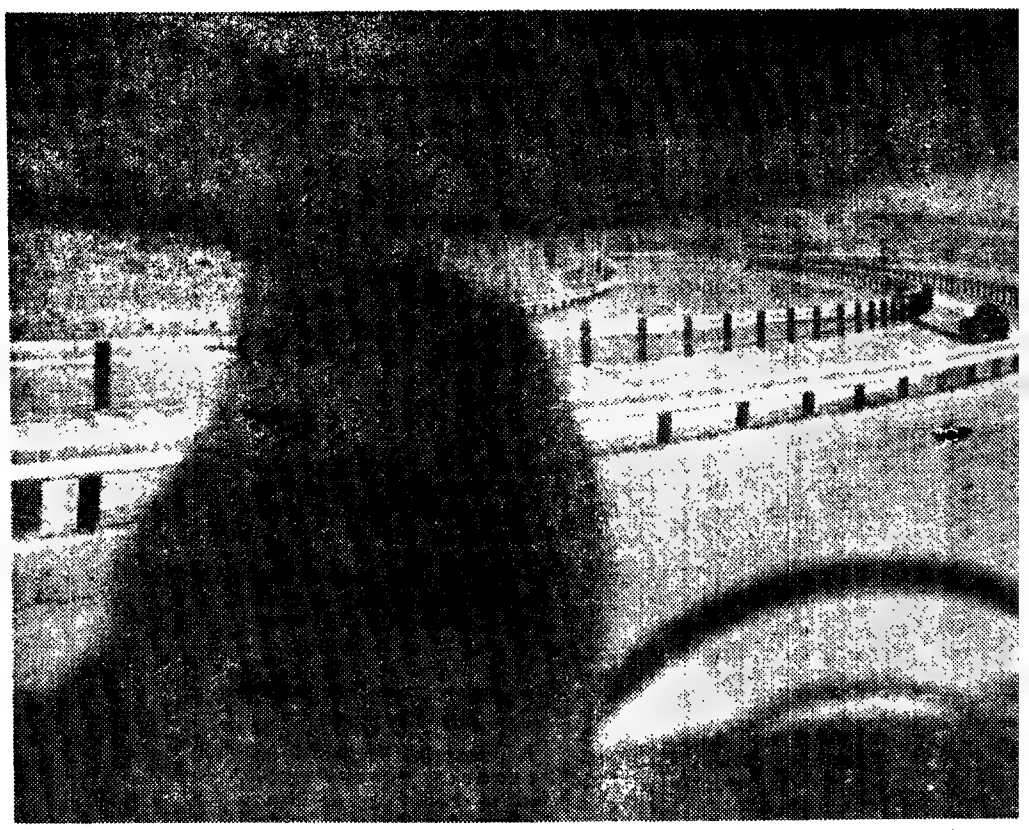
QUANDO O TEMPO RODAVA DEVAGAR

Longe vão os tempos em que viajar entre Lisboa e Porto era uma perigosa aventura. Em meados do século passado, de acordo com relatos da época as viagens processavam-se em liteiras de pequenas dimensões tiradas por muares. Outras mulas e machos, que seguiam a carruagem, transportavam as malas e bagagens dos passageiros. O aluguer de uma destas liteiras custava em média 90 mil réis. A viagem era intervalada por muitos descansos para repouso das pessoas e dos animais e para as necessárias refeições. Havia também os seus perigos, na Ameixoeira e no temível pinhal da Azambuja não faltavam assaltos e roubos, o que obrigava à existência de uma escolta militar que acompanhava os viajantes em mais de um desses troços.

Em boa verdade, os perigos hoje não são esses — mas são maiores. Apesar da inexistência dos salteadores do culo passado há hoje a lamentar perdas de vidas muito mais elevadas, em acidentes que, se são de imputar por vezes, á inconsciência e descuido dos condutores não deixam de corresponder — como especialistas por mais de uma vez já referiram — ao mau traçado estado de conservação e dimensões das estradas. O advento da auto-estrada com as suas faixas desafogadas e de piso regular, divididas em faixas de um só sentido protegidas por divisórias metálicas entre ambas e nas bermas, que impedirão os choques frontais e despistes em muito deminuindo a perigosidade de uma longa viagem por estrada como é esta, entre Lisboa e a capital do Norte.

A CONCESSÃO

É natural que algumas pessoas tenham estranhado o facto de o Estado português ir entregar a construção de auto-estradas do País a grupos de empresas, ou consórcios estrangeiros. Essa poderá ser uma reacção natural em pessoas insuficientemente informadas. Na realidade, é raro hoje o país que não faz concessões para construções importantes a grupos de empresas internacionais. E compreende-se. Constituídos para esse fim, podendo movimentar capitais na ordem dos muitos milhões de contos, bem apetrechados, técnica e humanamente eles dão garantias de realizarem as obras num período bem mais curto e em melhores



Solucionar apenas as necessidades mais prementes

Rotary Clube de

Sob a presidência do comandante Álvaro Carvalho Almeida, realizou-se no Hotel Estoril-Sol, a segunda reunião-jantar do núcleo provisório do Rotary Clube de Cascais-Estoril.

Durante o encontro, e sob proposta do respectivo presidente, foram eleitos por aclamação, os drs. Manuel Teles, vice-presidente; dr. José Rodrigues Duarte, secretário;

RELÓGIOS
De todas as marcas, máxima garantia preços de concorrência.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 25

(3)

...TRUIR ...O FUTURO

...s condições do que se o próprio Estado resolvesse mobilizar os seus fundos, os seus técnicos e operários para uma construção eventual. Assim procederam por exemplo, os Governos espanhol e italiano, dois dos países europeus que vão tendo das melhores auto-estradas do continente.

De resto, se encararmos o problema por outro prisma — o da mão-de-obra existente e numero de técnicos aptos — temos de concordar que as competentes autoridades portuguesas não poderiam resolvê-los.

Não pode ignorar-se a realidade de que as possibilidades financeiras dessas «Grupos», excedem, muitas vezes, o equivalente ao orçamento de uma nação e, além de somarem uma experiência que pode ir desde

É raro hoje o país que não faz concessões para a construção de auto-estradas a grupos de empresas internacionais

possível maioritária, nesses grupos.

E é de esperar que fiquem devidamente defendidos os interesses dos empreiteiros e operários nacionais, além dos do Estado e do cidadão comum.

com efeitos profundos no progresso dos respectivos sectores. Complexos turístico-fábricas centrais de concentração e expedição de produtos agrícolas, tudo terá de aliar-se à vantagem da comunicação em si própria para dela se extrair o máximo proveito.

Enfim, estamos à beira da concretização de uma obra de grande envergadura, que dará ao nosso país uma fisionomia «mais europeia», como é preocupação e anseio dos governantes. Pode dizer-se que a Europa hoje *anda depressa*. As auto-estradas são indispensáveis para o efeito..

AO LONGO DAS AUTO-ESTRADAS...

Quem já viajou nas mais modernas auto-estradas da Europa deu-se certamente conta do número e polos de promoção criados por essas vias. Na realidade, desde o turismo à agricultura e pecuária, há toda uma variada gama de interesses a servir,

...es ...

...-se auto-estradas nos Apeninos a remoção de monumentos ...im, históricos no vale do Nilo.

...tais O que se pode esperar — ...ões e compreensivelmente — é ...dos, ...eles ...em ...pem ...res

...de Cascais-Estoril

...Ma... ...ales ...esoureiro e Joaquim António Pereira Baraona, director do protocolo.

PILULAS DE **ALHO**

ROGOFF

EXTRACTO CONCENTRADO DE **ALHO** FORTE

CONTRA AS MANIFESTAÇÕES ARTRÍTICAS, REUMATISMO, E VELHICE PRECOCE.

A VENDA NAS FARMÁCIAS
FRASCO COM 180 PILULAS

M. WOELM. ESCHWEGE
(Alemanha-Ocidental)

REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL E ULTRAMAR:
CREFAR
RUA DA MADALENA, 171-2.º
LISBOA

CONFIE NA

Ourivesaria da GUIA

COMO O FAZ, HÁ QUASE 100 ANOS, UMA CLIENTELA CADA VER MAIS NUMEROSA

RUA D DUARTE, 4-B
(Edifício do Hotel Mundial)

FUNDADA EM 1875

DE 2 DE JANEIRO A 15 DE MARÇO

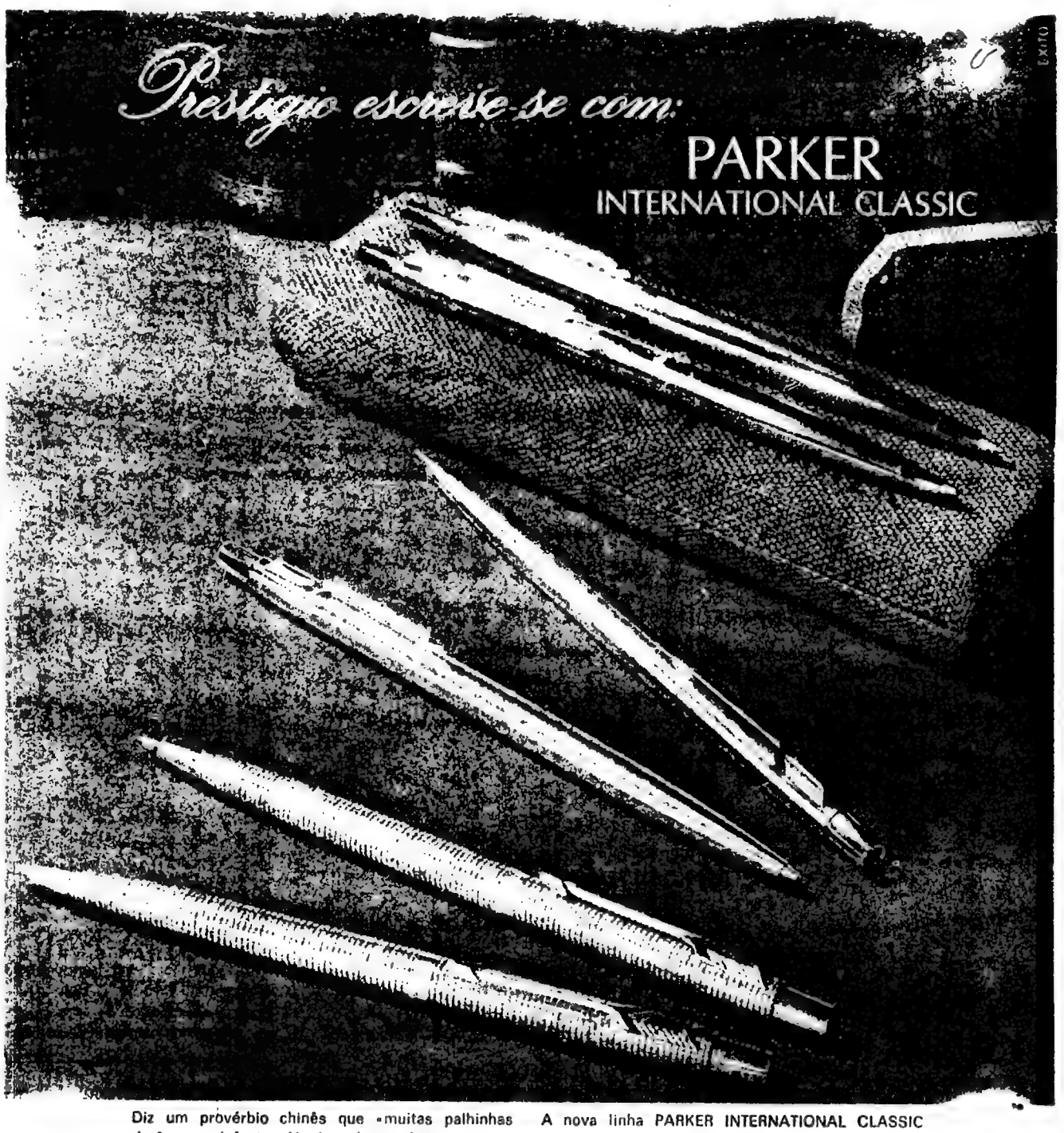
RECENSEAMENTO ELEITORAL

As operações do recenseamento dos eleitores da Assembleia Nacional para 1971 começam no próximo dia 2 de Janeiro e terminam a 15 de Março de acordo com o disposto no art.º 10.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946.

Dentro do referido prazo, todos os cidadãos com direito a voto, nos termos da Lei n.º 2137, de 26 de Dezembro de 1968, poderão (e deverão) requerer a sua inscrição ao presidente da Comissão Recenseadora do Concelho (ou do Bairro, se for em Lisboa e no Porto) através da Comissão de Freguesia da respectiva residência.

De acordo com a lei, são eleitores todos os cidadãos portugueses, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever e não estejam abrangidos por qualquer das incapacidades previstas na lei, e os que, embora não sabendo ler nem escrever português, tenham já alguma vez sido recenseados ao abrigo da Lei n.º 2015, desde que satisfaçam aos requisitos nela fixados.

As últimas eleições de deputados à Assembleia Nacional realizaram-se em Outubro de 1969, pelo que, em princípio, as próximas serão em 1973. No entanto, o dever de cada cidadão se recensear no início de cada ano permanece, dado que, a qualquer momento, pode ser chamado a escolher os representantes da Nação, nomeadamente no caso de dissolução da Assembleia, conforme se prevê na Constituição



Diz um provérbio chinês que «muitas palhinhas detêm um elefante». Você também sabe que muitos pormenores definem uma personalidade. Cada um dos objectos que o rodeiam e fazem parte da sua vida revelam o requinte do seu gosto

A nova linha PARKER INTERNATIONAL CLASSIC merece um lugar no seu mundo; qualquer dos seus cinco modelos foi concebido para que você possa escrever com prazer autêntico as palavras mais diferentes, dizendo sempre prestígio.

PARKER FABRICANTES DAS CANETAS MAIS DESEJADAS DO MUNDO

Vermeil, Insignia, Silver, Imperial e Flighter — nova linha de esferográficas e lapiseiras PARKER INTERNATIONAL CLASSIC

Distribuidores exclusivos para Portugal: VIALGA REPRESENTAÇÕES, S. A. R. L.

A SUA CASA É O SEU MUNDO

ESTE APARTAMENTO PODE SER SEU !

As economias mais modestas encontram nos nossos empreendimentos assegurado o acesso à casa própria

VEJA E CONSIDERE AS VANTAGENS DE SER PROPRIETÁRIO COMPRANDO EM

J.PIMENTA, S.A.R.L.

APARTAMENTOS MOBILADOS DESDE 150 CONTOS

UMA CASA PARA QUALQUER CASO

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telefs. 4 58 43/4 78 43
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef. 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telef. 93 36 70
PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias — Telef. 2 43 35 11
CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, n.º 30 — Telef. 28 25 75
Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef. 28 39 88
COIMBRA: Av. Fernão de Magalhães, 470, 1.º, sala 1
CASTELO BRANCO: Praça do Rei D. José (com entrada pela Rua da Figueira)

Caixa de Previdência dos Comerciantes

CONCURSO DE ADMISSÃO

Em harmonia com o preceituado na base XVIII do Despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, de 23/9/66, faz-se saber que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 20 (vinte) dias a contar da data da publicação deste anúncio, para provimento de vagas existentes nas categorias de:

— 3.º escriturário ou Aspirante

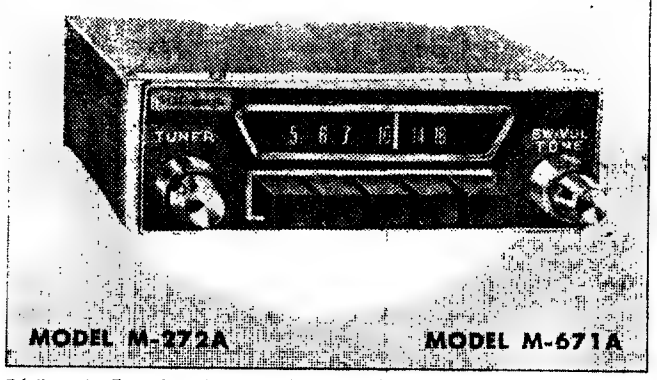
Os concorrentes devem estar inscritos na Direcção Geral da Previdência e Habitações Económicas.

Lisboa, 21 de Dezembro de 1970

A DIRECÇÃO

AUTO RÁDIO

Matsunaga



MODEL M-272A MODEL M-671A

Rádios de 5 teclas de sintonia automática para 6 e 12 volts com positivo ou negativo à massa E AINDA um conjunto de montagem incluindo altifalante, suportes de fixação, fusível de protecção e jogo de filtragem (1 ANO DE GARANTIA)

NOSSO PREÇO EXCEPCIONAL: **990$00**

DISTRIBUIÇÃO E VENDA

Frécar ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS BERNARDINO R. TAVARES, S.A.R.L.

LISBOA — R. da Cruz Vermelha, 13-D — Telef. 76 02 20 / 24
PORTO — R. Faria Guimarães, 589 — Telef. 49 36 89 / 99

À VENDA EM TODOS OS REVENDEDORES FRÉCAR

Em virtude da grande procura destes rádios os n/ Stands de Lisboa e Porto encontram-se abertos na véspera de Natal até às 21 horas.

Radiauto

Sociedade Importadora de Auto Rádios, Lda.

Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 103 B-C
Telefones: 76 51 01 - 77 68 18 - 77 83 40 — Telegramas RADIAUTO
L I S B O A - 1

Representante em Portugal das conceituadas marcas de reputação mundial

VOXSON

RÁDIOS
AUTO-RÁDIOS
REPRODUTORES DE CASSETES
TELEVISÃO
ALTA FIDELIDADE

UNUS

BUSINAS ELECTROPNEUMÁTICAS

Cumprimentam os Ex.mos Clientes e Amigos e formulam votos de NATAL FELIZ e ANO NOVO cheio de prosperidades.

Casa Max

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

Máquinas de lavar roupa e loiça

FRIGORÍFICOS

Fogões

Aquecimento

I. V. RADIOS — ALTA FIDELIDADE — GRAVADORES — GIRA DISCOS — ENCERADORAS — ASPIRADORES — MÁQUINAS COZINHA — ALCATIFAS E CARPETES — TUDO PARA VOSSA CASA

2-Av. Praia da Vitória-2

«Fim do Ano» em Torremolinos e Paris

A C. P vai organizar, em colaboração com a Agência de Viagens Empresa Geral de Transportes, as seguintes excursões de «Fim do Ano», utilizando, entre Lisboa e Madrid, os comboios Lusitânia-Expresso á ida, e o «TER», á volta, sendo os outros percursos efectuados em autocarro:

	(Via Madrid) Dias de Duração	Preços
Terremolinos	6	2 800$00
Paris	9	3 500$00

Para melhor elucidação peça programas descritivos:

— Nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia);

— Na Empresa Geral de Transportes Rua do Arsenal, 124;

— Nas Agências de Viagens autorizadas;

— Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro.

Onde se encontram á venda os respectivos bilhetes

NATAL E ANO NOVO

A C P., no desejo de proporcionar aos seus clientes um bom serviço durante a quadra do NATAL E ANO NOVO (de 18 de Dezembro a 6 de Janeiro), põe em circulação os desdobramentos que se reconhecerem necessários aos comboios de longo curso.

Além destes desdobramentos realizar-se-ão, ainda, comboios especiais nas Linhas do Norte, Beira Alta e Beira Baixa.

O pormenor destas circulações consta dos avisos afixados nas estações onde poderão ser consultados pelo público interessado.

Para evitar aglomerações da ultima hora, poderão os Srs. Passageiros adquirir os seus bilhetes nas bilheteiras da estação de Lisboa (Santa Apolónia) ou nas de Lisboa (Rossio) a partir do dia 16 do corrente.

PASSE O NATAL EM LONDRES...

PARTIDA **24 DE DEZEMBRO** — REGRESSO **29 DE DEZEMBRO**

PREÇO 2.900$00 (incluindo hotel de luxo)

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NA

AQUATUR TURISMO E VIAGENS

RUA CASTILHO, 201-B ● TELEFS. 65 43 20 - 65 43 30

LISBOA-DEZEMBRO

NEGÓCIOS NATALÍCIOS

(Continuação da pág. central)

tauradores, onde saiem muito em conta... Mas estou cá há três semanas com a mesma mercadoria. Bem sei que não venho todos os dias, mas se o negócio não dá mais lá para a frente.

As flores também são ganha pão

Deixamos Elda dos Anjos na retrosaria. Com um braçado grande de azevinho ensombrando-lhe festivamente o rosto enrugado, vamos encontrar Alexandrina de Jesus Esteves. Vinda há 45 anos de Certelha, no concelho de Sabugal, distrito da Guarda, agrasta pelas ruas braçadas de flores que fazem o seu ganha-pão. Sózinha, as flores são o seu sustento e a sua companhia.

— *Vendo-as sempre, todo o ano, mas nesta época pego no azevinho. Rende mais. Vende-se bem. Vou comprar os ramos á Ribeira. Vêm do Minho camionetas carregadinhas e é «um ver se te avias», enquanto desaparecem. Compro um molho como este por 200$00, e depois, vendo-o aos ramos, a quinze e vinte escudos, é como calha. Para mim vai chegando. Mas estou nos sessenta anos e sou sózinha. Um dia que não possa, não tenho sustento.*

À falta de perus...

O pregão solta-se-lhe fácil dos lábios. Sonoro vibra no ar citadino. Abílio Rosa Gomes pára, depois sorri e começa a falar lentamente:

— *Já o meu pai era vendedor ambulante. Desde miudo, tinha os meus oito anos, que eu o acompanhava. Aprendi logo a apregoar. No resto do ano, vendo hortaliças, mas, nesta época, as galinhas rendem mais. As donas de casa fazem ceia melhorada não é? As minhas galinhas são bonitas. Está a vê-las, todas brancas? Mas ás vezes, morrem algumas de frio e é um prejuizo. Vou comprá-las ao Mercado da Ribeira: quinze escudos o quilo.*

— Gostava de ter outra vida? — inquirimos.

— *Que outra vida?* — Abílio Rosa Gomes oferece-nos uma face cheia de interrogações. — *A minha vida sempre foi esta. Desde catraio. Não dá muito, é verdade. É conforme o pessoal, a freguesia. Mas que outra coisa posso fazer.*

A resposta escapa-nos. Mas temos a sensação face ao seu rosto parado, nas suas frases soltas dificilmente, que a vida roça este homem sem que ele a viva.

«As flores também são ganha-pão»

Que pena os miudos não terem poder de compra!

Joaquim Carvalho Mendão é de Palmela. O seu mostruário colorido atrai olhares principalmente dos mais jovens. Semeia tentações. Os miúdos agarram-se ás saias maternas em carpideira: «Compra, mãe, compra!...». Os Pais Natal, enormes exibem os seus capuchos vermelhos rematados por uma bola branca em vírgula de plástico.

— *Já vendo há uns poucos de anos! Nas outras épocas ando com um carro de frutas e legumes. Nas Festas, os brinquedos são negócio. Numas trago tanta fazenda como agora no Natal. E vendo bem. Os Pais Natal são a alegria dos miudos. Há de todos os preços: desde vinte e cinco a cem escudos. Muita gente pergunta os preços e depois vai deixar contas á vida. Algumas vezes, voltam para comprar. Os miudos é que têm entusiasmo; não têm é dinheiro!*

A cidade veste-se para o Natal. As montras desvendam-se em luzes. Árvores de Natal erguem-se num festejo de momento. No frio gera-se o cíclico clima natalício. E estes, que nos vendem «Boas Festas a dez tostões», «Galinhas brancas» ou um punhado de azevinho, que Natal os espera?

«Galinhas brancas, negócio de subsistência...»

«Boas-Festas vendem-se a dez tostões»

Cursos de preparação profissional para agricultores do distrito de Coimbra

COIMBRA, 23 — A Brigada Técnica da XVIII Região, organismo da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas concluiu o primeiro turno de cursos de podadores de videiras, após três semanas de instrução. Nestes cursos foram aprovados 13 agricultores no Curso de Febres e 11 do Curso da Pocariça, ambos do concelho de Cantanhede e 11 do Curso de Foz de Arouce, concelho da Lousã, que prestaram provas perante o júri constituído pelos srs. eng.os-agrónomos Manuel Silvestre e Melchior Barata, da Estação Vinícola da Beira Litoral e Julio Granjo, da referida Brigada, sob a presidência do sr. eng. António Corte Real, chefe da Brigada Técnica.

Dada a falta de mão-de-obra masculina e reconhecendo-se que, em certos trabalhos, tal como a poda das videiras poderá ser substituída por mão-de-obra feminina, decorreu, também, em Sobral, concelho de Soure, um curso destinado a mulheres e que registou 15 aprovações.

Na sequência do trabalho de preparação profissional de agricultores, começou o trabalho do segundo turno de cursos de podadores de videiras, que abrange os concelhos de Coimbra, Condeixa e Cantanhede, e ainda cursos de podadores de fruteiras nos concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

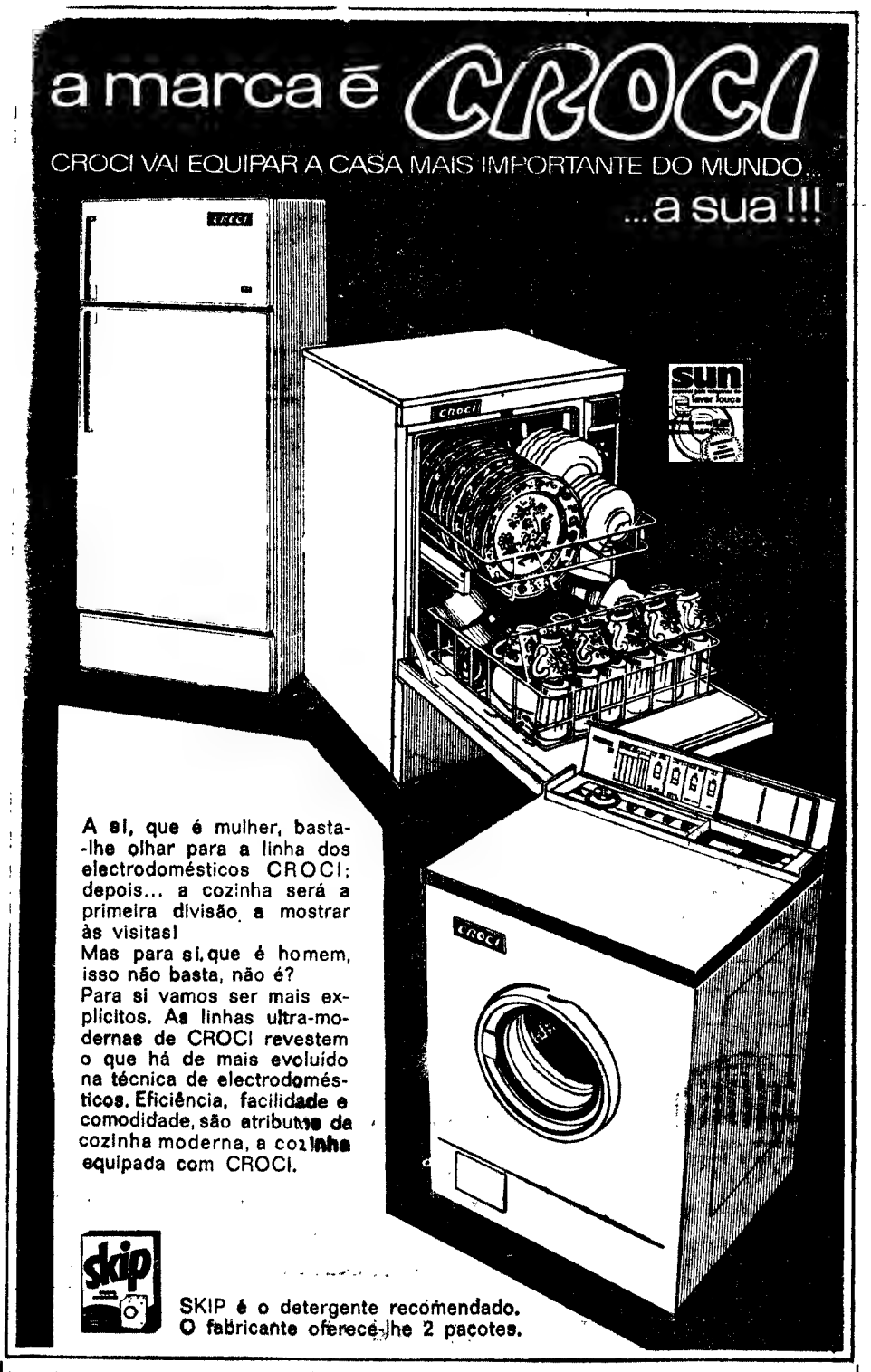
ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e nas Secretarias das Câmaras Municipais dos Concelhos de LAGOS e de VILA DO BISPO em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela COMPANHIA ELÉCTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE para o estabelecimento, nas freguesias de S. Sebastião e da Luz e de Barão de S. Miguel respectivamente nos concelhos de Lagos e de Vila do Bispo, de uma linha aérea a 15 kV, com 11 249 m, da Subestação de Portelas ao apoio n.º 100 da linha Bensafrim-S. Vicente.

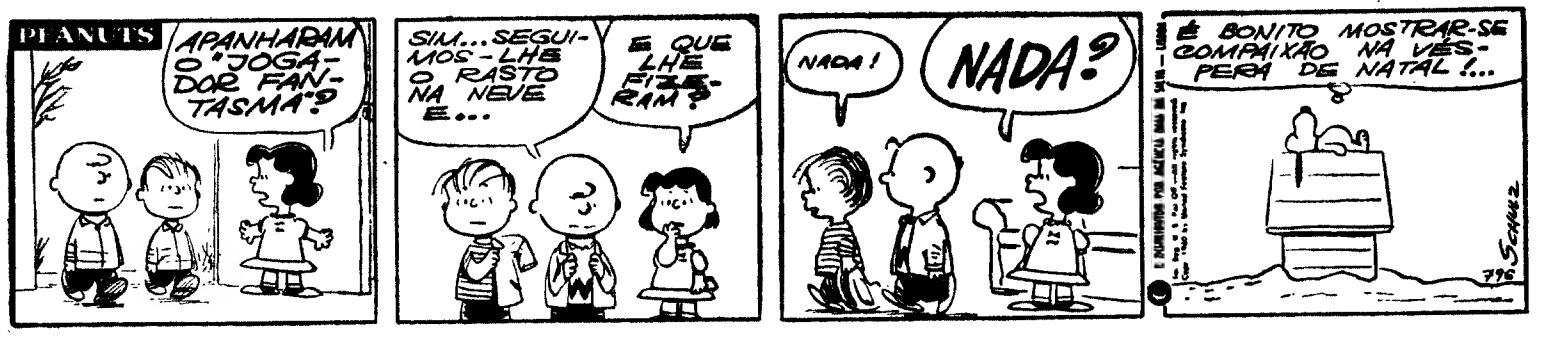
Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 15 de Dezembro de 1970.

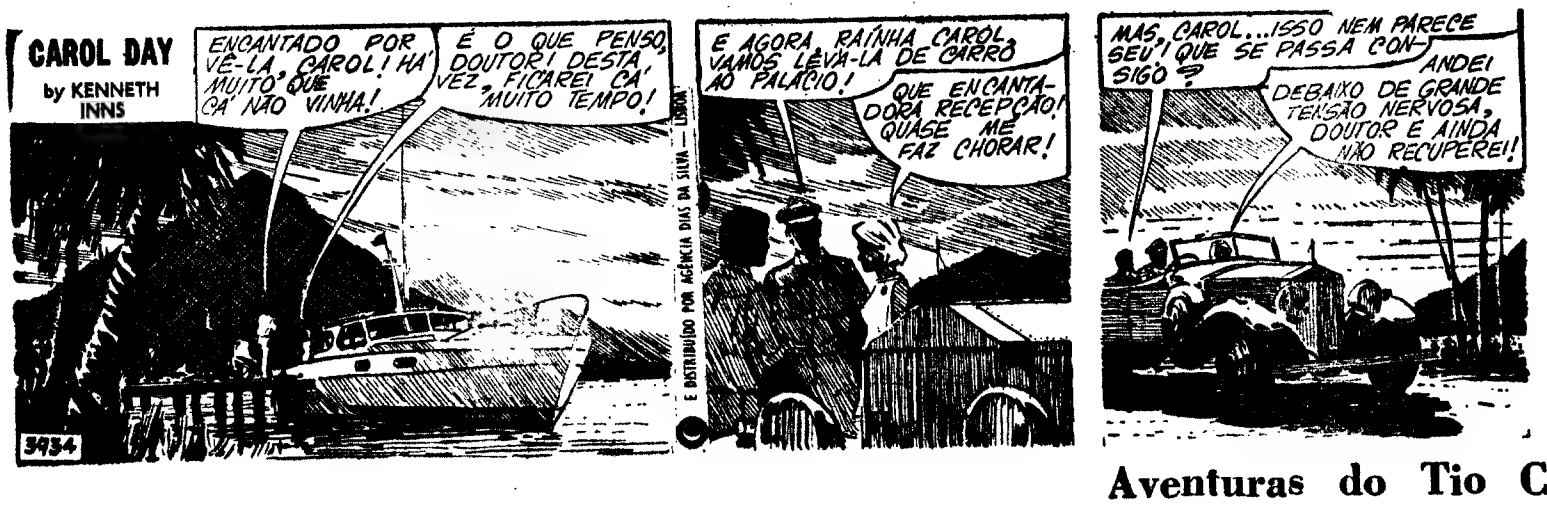
O ENGENHEIRO CHEFE
Guilherme Martins



Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 23 de Dezembro de 1940 publicava:

«ATENAS, 23. — O Quartel-General grego informou estea manhã que, nas ultimas 48 horas, foram abatidos 18 aeroplanos italianos pelo fogo dos canhões anti-aéreos gregos. Acrescentou que em todas as frentes foi consideràvelmente reforçado o numero de canhões anti-aéreos, devido aos grandes fornecimentos feitos pelos ingleses desta arma de guerra.

«A aviação aliada continua a bombardear com a maior violência os objectivos militares da costa da Albania e de uma maneira especial os do porto de Valona. Os barcos de guerra ingleses e gregos exercem, também, ao longo da mesma costa uma extraordinária actividade.»

Um estudo sobre as escavações em Conimbriga

COIMBRA, 23 — Em sessão da Associação Portuguesa de Estudos Clássicos, num dos anfiteatros da Faculdade de Letras o sr. dr. Jorge Alarcão fez a sua anunciada conferência sobre «Escavações de Conimbriga» interessante trabalho sobre a história dessa cidade romana, cujas ruinas as escavações arqueológicas têm revelado, ilustrado com a projecção de diapositivos.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

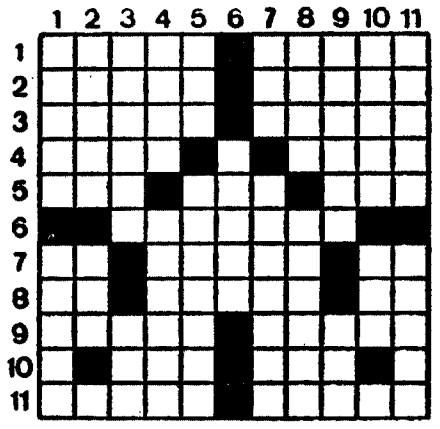
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5754

HORIZONTAIS: 1 — Linha secundária de caminho de ferro. Amimo muito (a criança). Bras 2 — Mete em mala. Flutuar 3 — Instrumento musico de cordas utilizado no India. Não mencione. 4 — Nome de um mês. Ilha do Pequeno Belt. 5 — Fileira Preposição. Rende. 6 — Pusera em salmoira. 7 — Deus dos pastores Solta. Ilha do Mediterrâneo. 8 — Campeão. Denunciar Em a 9 — Retrocedo Pesquisar. 10 — Cólera Agora 11 — Areia Cântico de louvor a Deus

VERTICAIS: — Quinhentas folhas de papel. Nublado. 2 — Plantio de amieiros. Guarneça de asas. 3 — Apelido. Reme para trás 4 — Grande cão de fila. Eminência 5 — Pátria. Iluminai. 6 — Rodilha (prov) 7 — Espaço de doze meses. Encantadores (Fig). 8 — Destestara. Pronome relativo. 10 — Leito de viagem. Ilha do estado do Baía 11 — Tribo indígena brasileira Sociado.



Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o Provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5753

HORIZONTAIS: 1 — Caravanas 2 — Tararas. 3 — Má. Sares. Ea. 4 — Ota. Ora. Pag. 5 — Remodelarão. 6 — Ir. Vi 7 — Demoraremos. 8 — Elo. Ide. Aro. 9 — Vã Saiais. An. 10 — Penates. O. 11 — Moraremos.

VERTICAIS: — AMOR. DEVE. 2 — Até. Ela. 3 — At. Amimo. Pó. 4 — Ras. Oro. SER. 5 — Doara. Riana. 6 — Varre. Adiar. 7 — Areal. Reate. 8 — Nas. Ave. Sem. 9 — Ás. Prima. Só. 10 — AAA Ora. 11 — CEGO Sono.

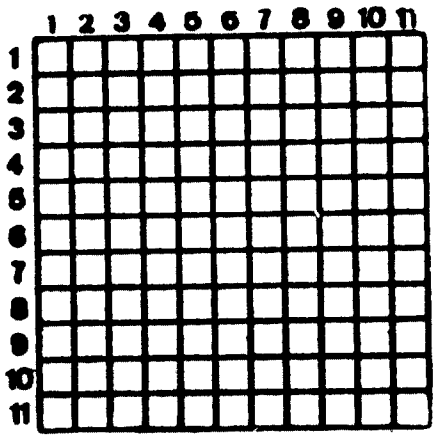
Provérbio: O AMOR DEVE SER CEGO.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9597

HORIZONTAIS: 1 — Davam crédito a. 2 — Prefixo de negação. Quinhentos e um em romano. 3 — Antigo indefinido. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia, Conjunção. 4 — Letra grega Escuridão. Antes de Cristo. 5 — Extremamente apaixonada. 6 — Chuveiro (fig.) 7 — Colocar. Senhora. Magnete natural. 8 — Invulgar. Ruins, 9 — Fio de latão Montões 10 — Militar sem graduação. 11 — Ouro (s. q.). Rio de Franço e da Alemanha Bário (s. q.).

VERTICAIS: 1 — Tolera. Cidade da Argentina 2 — Pedra de moinho. Ecoar 3 — Esteiro. Folhas de videira. 4 — Preposição. Possuir. Patrões. 5 — Cidade de França Pronome pessoal. 6 — Vedara Doutor. 7 — Anima. Oceano. 8 — Preposição latina que designa movimento. Nome de mulher. Calcula. 9 — Caminhei para cá. Transferido para outro dia. 10 — Deusa da Lua entre os egípcios. Causa amuo a. 11 — Remate de costura Esmonco



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9596

HORIZONTAIS: 1 — Preta. Catam. 2 — Aero Sola. 3 — Lar. Cor. Mar. 4 — Miara. Elara. 5 — Assim. Marão. 6 — Motar. 7 — Pélo, Açor. 8 — Ala. Até. 9 — Ramal. Batem. 10 — Tias. Sala. 11 — Assim. Soror

VERTICAIS: 1 — Palma, Panta. 2 — Reais Elais. 3 — Erras. Lemas. 4 — Tó. Rima. Asi. 5 — Cama. Ul. 6 — Do. Tu. 7 — Rema. Ab. 8 — As Lara. Aso. 9 — Tomar. Catar. 10 — Alara. Otelo. 11 — Marão. Remar.

NOVOS MODELOS DE 1971
DOS AUTOMÓVEIS
SAAB
SKODA
SUZUKI
CONY
Em exposição todos os dias das 20 às 24 horas durante o mês de DEZEMBRO.
CIMPOMÓVEL
Av. 5 de Outubro, 97-C — Lisboa

QUINTÃO
TAPETES, CARPETES E ALCATIFAS
LISBOA

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos

Um aspecto da distribuição dos brindes

Cerca de 1400 crianças na festa de Natal das empresas Alfa, Angol, Cidla, Companhia de Seguros União, Eival, Moçacor, Sacor Marítima e Siol

No passado domingo encheu-se o Pavilhão dos Desportos, para a tradicional reunião de convívio das empresas Alfa, Angol, Cidla, Companhia de Seguros União, Eival, Moçacor, Sacor Marítima e Siol, dedicada a cerca de 1400 crianças filhas dos funcionários daquelas empresas.

Presidiu a esta festa o sr. eng.º Duarte do Amaral, presidente do conselho de administração da Cidla.

A esta confraternização, que decorreu num ambiente animado pela alegria dos pequeninos convidados, assistiram cerca de 4000 pessoas. Começou com uma distribuição de brinquedos, guloseimas e artigos de vestuário, a todas as crianças presentes, a que se seguiu um espectáculo de variedades durante o qual se exibiram, em números vistosos e alegres equilibristas, cães amestrados, ilusionistas e os indispensáveis palhaços.

O administrador da Cidla, sr. marquês de Ficalho, proferiu uma breve alocução, em que, depois de cumprimentar as entidades presentes disse:

«O motivo que aqui nos reune é o de celebrarmos o Natal, esse acontecimento duas vezes milenário que, para os cristãos, é símbolo de renascimento, fonte de paz e amor entre os homens, e que, para todos, incluindo mesmo os que não compartilham dessa fé religiosa, constitui uma data tradicionalmente consagrada á grande festa de Família.

«Para cada um de nós a Família é, em primeiro lugar, o lar, esse grupo restrito dos entes mais queridos aos quais nos encontramos ligados pelos laços do sangue, mas, dando a essa palavra um significado mais lato embora não menos verdadeiro, será também qualquer outro agregado no qual estejamos integrados por particular comunhão de sentimentos e estreita afinidade de objectivos.

«Neste sentido, cada uma das nossas empresas pode e deve ser uma verdadeira família da qual fazemos parte e á qual, com o decorrer do tempo, nos vamos sentindo ligados por relações contantemente reforçadas, de interesse e de afecto.»

A festa, afirmou, era a de todos os colaboradores do grupo de empresas representadas, reunidos num convívio fraterno.

O orador terminou as suas palavras dizendo:

«Desejo a todos, de um modo especial, ás crianças que nos rodeiam, um muito Bom Natal, um Natal cheio de paz e sã alegria: e, finalmente, formulo os mais sinceros votos de que nós, as nossas famílias, as empresas aqui representadas e toda a nação portuguesa, espalhadas pelas sete partidas do mundo, possamos viver um feliz ano de 1971 e de que, fraternalmente unidos, saibamos e queiramos colaborar na construção de um futuro melhor, mais próspero, mais agradável e mais justo para todos.»

Viam-se ainda entre a assistência representações dos corpos gerentes daquelas empresas, designadamente o sr. Francisco Fezas Vital, chefe dos serviços comerciais da Alfa, eng.º Isolino Cordeiro Gomes, drs. João da Costa Freitas e José Nunes Correia, administradores e secretário-geral da Angol, dr. Henrique Martins de Carvalho, administrador da Cidla, Francisco Pedro Pires Junior e dr. Fernando Vasco da Cruz, chefes de serviço da Companhia de Seguros União, Henrique de Moraes Vaz e Fernando Bobone, administrador e director da Eival, e José Manuel Tavares, chefe de serviço da Siol.

A Oliva homenageou os seus colaboradores mais antigos e realizou a Festa de Natal

A exemplo de anos anteriores, a OLIVA realizou um conjunto de cerimónias destinadas a homenagear os colaboradores que há mais tempo trabalham na empresa.

Assim, pelas 11 e 30, foi rezada missa na igreja matriz em intenção dos operários e empregados falecidos desde a fundação da firma, em 1925. Depois, ás 12 e 30, reuniram-se mais de 200 convivas em almoço servido na cantina da OLIVA, a que estiveram presentes as autoridades locais e o delegado do I. N. T. P. em Aveiro, dr. Corte-Real Amaral.

Durante o repasto foram entregues medalhas de ouro aos srs. António Faria Monteiro Junior, Reinaldo A. S. Santiago, Serafim Pereira Coelho, Américo Gomes Silva, Agostinho Gomes Pereira, José Ferreira Alves, José Almeida Silva, Fernando Rocha R. Nogueira, Serafim Pinto Carvalho, Dília Mota Pardal e David Ribeiro Pinho, que este ano completaram 25 anos de serviço á empresa. Receberam emblemas de ouro com brilhantes, correspondentes a 30 anos de trabalho na firma, os srs. Manuel Francisco de Sousa e Manuel J. Mota Garcia. Salvas de prata — que assinalam 35 anos de labor na OLIVA — foram entregues aos srs. Manuel Valente Sousa, António Pereira Coelho, Constantino F. Silva, Aníbal Soares Rodrigues e Amadeu José Sá. Por ter este ano comemorado os 40 anos de entrada para a empresa, foi oferecido um relógio de ouro ao sr. Adelino Dias Azevedo. Finalmente, foi feita entrega de anéis de ouro com brilhantes aos srs. João Gomes de Bastos e António Faria Monteiro, os mais antigos colaboradores em actividade, pois completaram este ano 45 anos de trabalho na OLIVA.

Usaram da palavra os srs. eng.º Gil da Silva, administrador-delegado da empresa, Constantino F. Silva, em nome dos galardoados, dr. Corte-Real Amaral, delegado do I. N. T. P. e eng.º Daniel Ferreira Pinto, presidente do Município sanjoanense.

Após o almoço, os convivas dirigiram-se ao Pavilhão de Desportos da A. D. S., onde os galardoados foram alvo de vibrante homenagem pelos milhares de colaboradores da OLIVA e seus familiares que ali se encontravam a assistir á festa da criança, oferecida ás crianças parentes de sócios do Centro de Cultura e Recreio OLIVA.

Durante a homenagem da Oliva aos seus colaboradores

Dois graus negativos em V. do Castelo

O País continua a bater o dente — e, em algumas cidades e regiões o termómetro desce a temperaturas que, em alguns casos, há muitos anos não se registavam. É o que se passa em Viana do Castelo, bem no litoral, onde esta madrugada, ás 6 horas, houve nada mais nada menos do que 2 graus negativos...

Entretanto, á mesma hora, nas Penhas Douradas havia 7 abaixo de zero e em Bragança, 6. Em Vila Real, também ás 6 da madrugada, a temperatura era de 0 graus — porém, desceu depois até (registo particular) os 4 negativos.

Ainda àquela mesma hora o termómetro marcou, em Coimbra e em Lisboa, 3 graus; em Beja — 1; em Faro — 6. Mas o mais quentinho foi em Sines, onde o mercúrio subiu até 9 graus... Uf, que calor!

O «NATAL DOS HOSPITAIS»

O «Natal dos Hospitais», tradicional iniciativa do nosso prezado colega «Diário de Notícias», decorre esta tarde no Hospital de S. José. Antes do espectáculo o dr. Augusto de Castro, director daquele matutino, pronunciou algumas palavras alusivas ao acontecimento.

O que é específico nesta festa não é sómente o cartaz dos artistas, mas a qualidade do público. *«Não é só quem representa, mas quem assiste»* — como muito bem tem sublinhado, em anos anteriores, o dr Augusto de Castro.

Graças á colaboração da R. T. P. (e da Philips Portuguesa) todo o País poderá assistir ao espectáculo integral a partir das 17 horas.

Acaba de aparecer:

UM LIVRO PARA AS MÃES LEREM AOS FILHOS

«ERA UMA VEZ...»

Que apresenta com particularidades inéditas entre nós, uma colecção de jogos, canções e CONTOS para crianças de 2 a 9 anos

Plano e direcção de **MARIA LÚCIA NAMORADO**
Ilustrações de **Maria Almira Medina**

Preço 35$00

Um belo presente de Natal para as crianças

PIPI MEIALONGA vai embarcar

de **ASTRID LINDGREN**

Traduzido e ilustrado por **Maja Tengner da Costa Barros**

Pedidos à ATLÂNTIDA EDITORA

Preço 25$00

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

CALORÍFEROS
DE RAIOS
INFRA-VERMELHOS

único com cinco intensidades de calor

FAR

distribuidores exclusivos:
J.COSTA & SILVA, L.DA
R. DOS SAPATEIROS, 79-1.º 326713 - LISBOA 2

Natal 70

Uma boa prenda
pode ser
um bom disco

Aqui tem outra* sugestão

Realizado por Luís Filipe Costa, o LP "A Década de 60" é um autêntico jornal radiofónico de dez anos da história do Mundo. "A Década de 60" interessa a jovens e a adultos.

À venda em todo o País

* As "outras" sugestões têm os nomes de "Aguaviva", um LP de canções e poesia dirigido por Manolo Diaz. E Paco Ibañez, da série Poesia Espanhola, também já à venda em todas as discotecas.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

O REDONDO EQUÍVOCO DAS MESAS-REDONDAS

Na tentativa de encontrar novas formas de realização para o seu programa «Momento Desportivo», tem vindo a R. T. P., de há umas semanas a esta parte, apresentando uma sucessão de denominadas mesas-redondas, sobre diversas modalidades desportivas

Denominadas, porque, na realidade, não temos assistido a um intercambio saudável e intencional de ideias, a uma procura conjunta e comprometida de conclusões, mas sim a um somatório de opiniões marcadamente individuais, em nada diferentes das já realizadas no processo anterior de entrevista individual, a não ser na presença simultanea de vários entrevistados.

No entanto, e talvez procurando remediar a evidente impotência de em cada sessão, serem abordados os verdadeiros problemas, procura o apresentador-coordenador do programa, fazer um apelo para que os factos e sugestões apresentadas, mereçam os cuidados de «quem de direito», de modo a serem encontradas as soluções necessárias...

Preocupa-nos ver mistificar, uma vez mais, a realidade, que não pode de forma alguma transparecer de enganadoras mesas, demasiado redondas, visto que primam, na sua generalidade, pela falta de apresentação das verdadeiras arestas da problemática desportiva nacional.

A analisar por compartimentos estanques, algo que não pode jamais ser visto de tal forma, visto que a animação de uma modalidade desportiva está definitivamente inserida numa animação desportiva generalizada, e esta por sua vez numa animação sociocultural, parece-nos solução demasiado simplista e com a qual não pactuamos.

Se na realidade existe uma intenção de caracterizar, estudar e procurar soluções para o tão decantado «Desporto nacional», não será através de uma análise por modalidade desportiva que atingiremos tal fim, mas sim debruçando-nos sobre a problemática do desporto em geral, perfeita e concretamente enquadrado no desenvolvimento e promoção sociocultural do País.

É curioso verificar que, desde sempre, ao procurar determinar-se o como e o porquê dos problemas desportivos são chamados a depor os praticantes, os tecnicos as associações, as federações, os jornalistas, que por sua vez dividem entre si, narcisa e masoquistamente, respectivamente, as iniciativas válidas e as não válidas.

No entanto, não nos lembramos de alguma vez ter sido chamado a depor alguém que pela sua posição na estrutra administrativa do País, pudesse definir concreta e objectivamente, qual a politica a encarar no sector da «Educação Fisica e Desportos».

A realidade com que deparamos, é a dos dirigentes amadores das federações e associações, programarem, e não interessa se mal ou bem, visto que o fazem com a melhor das intenções e com a formação cultural que lhes foi permitida, programarem, diziamos, «planos de fomento» da modalidade que representam.

Por sua vez, e diversas vezes isso tem acontecido, (lembremo-nos da recente distribuição de prémios da F. P de Atletismo...), ficam esses «planos de fomento» sujeitos a muito cómodas criticas, e até, inclusive, a serem inculpados do «panorama desolador que apresenta o Desporto em Portugal», criticas essas feitas por quem nunca, ou muito raramente, se comprometeu, a definir concretamente o que se pretende, e quais as possibilidades existentes para que tal pretensão possa ter execução.

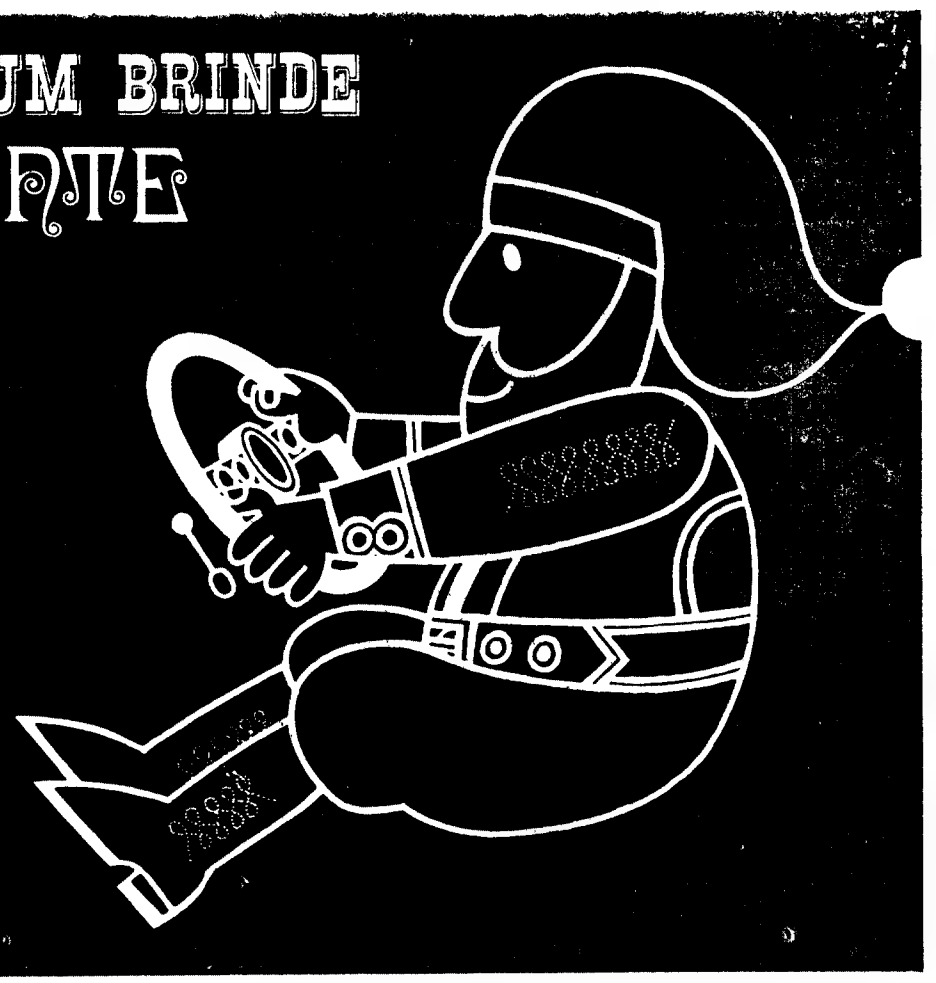
A propósito de mesas-redondas, para quando a definição das premissas inerentes ao sector da «Educação Fisica e Desportos», realizado por «quem de direito»?

JORGE MIGUEZ ARAÚJO
(Professor de Educação Física)

PELA ARAGEM SE VE QUEM VAI NA CARRUAGEM...

ESPUMANTES NATURAIS
DAS CAVES ALIANÇA

OFEREÇA UM BRINDE
DIFERENTE



buticauto
escape
Rua Castilho, 72

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

LOGO À NOITE, EM SETÚBAL

Vitória-Anderlecht: o difícil passo em frente

Esta noite, a partir das 21 e 15, o Vitória de Setúbal joga a sua cartada europeia, defrontando, no Estádio do Bonfim, a equipa belga do Anderlecht.

As duas formações estão assim constituídas:

V. SETÚBAL — Torres; Rebelo, Cardoso, José Mendes e Carriço; Octávio e Vagner; José Maria, Vítor Baptista, Guerreiro e Jacinto João.

ANDERLECHT — Barth; Heylens, Velkeneers, Plaskie e Martens; Colasse, Nordhal e Puie; Van Binst, Mulder e Van Mimist.

Suplentes setubalenses: Vaz (guarda-redes), Conceição, Correia, Pedro e Arnaldo.

Em Bruxelas, no encontro da primeira «mão» deste torneio (a Taça das Cidades com Feira) os belgas triunfaram, por 2-1. É necessário, portanto, que o Vitória triunfe na partida desta noite para aspirar a novo salto em frente. O único clube europeu lançado na temporada internacional vai ter a seu lado (estamos certos) não apenas o público setubalense, mas todos os desportistas portugueses que confiam abertamente nas possibilidades do «onze» de José Maria Pedroto.

O jogo não será televisionado. Mas o público do Bonfim poderá admirar o «espectáculo J. J»

TOTOBOLA
O NOSSO PALPITE

Farense-Varzim	1
Setúbal-Académica	1
Leixões-C. U. F.	X
Benfica-Sporting	X
Barreir.-Boavista	1
Tirsense-Guimarães	1
Belenenses-Porto	X
Salgueiros-Sanjoan	1
Rionele-U. Leiria	X
U. Coimbra-Famalic.	1
Sesimbra-Atlético	2
S'ntrense-Tramagal	X
Torriense-Peniche	2

ESTA NOITE

ATLETISMO — Posse dos novos dirigentes da Federação, na sua sede, ás 21 e 30.

BASQUETEBOL — Campeonato de Lisboa da Divisão de Honra: Benfica-Atlético e Nacional-C. I. F., ás 21; e Belenenses-Carnide e Sporting-Algés ás 22 e 15, no Pavilhão da Ajuda.

ARQUIVO

■ Três vice-presidentes do Comité Olímpico Internacional vão conferenciar com os presidentes das Associações Atléticas Internacionais, em Janeiro próximo, acerca das normas de elegibilidade para os Jogos Olímpicos-72, de Munique. Os contactos serão em Londres, Paris e Lausana. Na agenda figuram ainda, assuntos relacionados com a organização dos Jogos.

As pessoas provam o Ballantine por ser um Whisky famoso

Depois ficam cativadas pelo seu paladar

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM

AGENTES

J. A. da COSTA PINA, Ld.ª
Rua do Alecrim, 13 — LISBOA
Telef. PPC (4 linhas) 32 00 31/4

COSTA PINA & VILAVERDE, Ld.ª
Rua do Bonjardim, 120 — PORTO
Telefones 2 65 62 - 3 22 28 3 52 21

TRIUNFO DO FLUMINENSE NA «TAÇA DE PRATA»

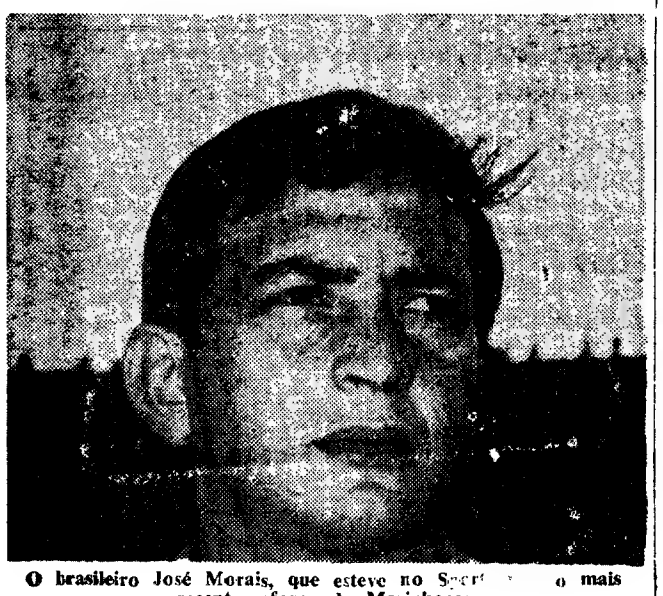
O Fluminense, do Rio de Janeiro, conquistou a «Taça de Prata», de futebol, ao empatar com o Atlético Mineiro, de Belo Horizonte, no Estádio do Maracanã. O resultado foi de 1-1, com golos de Mickey e de Vaquinho, respectivamente, para o Fluminense e para o Atlético.

O técnico é Paulo Amaral que deverá deixar o clube e que certo sector da Imprensa do Brasil tem apontado como «possível» no Benfica.

Carlos Alberto Parreira exerce o cargo de preparador físico da turma.

Futebolistas mais categorizados do «onze» do Fluminense: Félix, Oliveira, Galhardo, Assis, Toninho, Denilson, Didi, Cafuringa, Mickey, Samarone, Lula, Silveira, Wilton, Flávio e Marco Antônio.

Em São Paulo, o Palmeiras venceu, por 4-2, o Cruzeiro, de Belo Horizonte, e classificou-se como vice-campeão do torneio.



O brasileiro José Morais, que esteve no Sporting, é o mais recente reforço do Marinhense

NOTÍCIAS DO FUTEBOL

Mais dois brasileiros para o futebol português: Itamar (contratado pelo Vizela) e Braun (destinado ao Desportivo de Chaves).

●

Rui Ernesto (F. C. Porto) ofereceu os seus serviços ao União de Coimbra, actualmente sem treinador.

●

O jogo Boavista-Benfica realiza-se ás 16 horas do dia de Ano Novo.

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

no Natal ofereça um disco utilizando o cheque-disco*

*o cheque-disco é a possibilidade de oferecer discos sem receio de cair em repetições. Quem o recebe é que escolhe, tendo ao seu alcance os êxitos das mais qualificadas marcas mundiais

COLUMBIA · PARLOPHONE
VOZ DO DONO · DECCA
CAPITOL · LONDON

À venda nos revendedores habituais e em

VALENTIM DE CARVALHO
ET EARL

AGÊNCIA ABREU
PASSAPORTES
Av. Liberdade, 160

PHILIPS

PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L. INFORMA OS SEUS AGENTES, CLIENTES E O PÚBLICO EM GERAL DE QUE TODOS OS SEUS SERVIÇOS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E ADMINISTRATIVOS, EM TODO O PAÍS, SE ENCONTRAM ENCERRADOS DE 24 A 27 DO CORRENTE, REABRINDO NO DIA 28, ÀS HORAS HABITUAIS.

TOTOBOLA

CONCURSOS N.os 16 E 17

Excepcionalmente, para estes concursos, as agências encerram mais tarde:

EM LISBOA E PORTO

Nas agências até às 21,30 horas de sábado.

Nos serviços de «Última Hora» das 22,00 horas de sábado às 2,00 horas de domingo.

NA PROVÍNCIA

Horários afixados nas agências.

Actualidade internacional

Os raptores ameaçam matar o embaixador se o Governo não aceitar novas condições

RIO DE JANEIRO, 23 — (R.) — Os guerrilheiros urbanos, que raptaram o embaixador suíço Giovanni Bucher, ameaçaram matar o diplomata se o Governo brasileiro não aceitar novas condições de resgate — afirmaram fontes bem informadas desta cidade.

Segundo as mesmas fontes, os raptores deixaram durante a noite uma mensagem no Tijuca com as novas propostas, insistindo na libertação de 13 dos 19 presos políticos que o Governo brasileiro anunciou já não libertar por diversos motivos.

A ultima mensagem dos guerrilheiros, que raptaram o embaixador em 7 de Dezembro, foi encontrada após um telefonema anónimo feito para a redacção do jornal «O Globo».

Inicialmente os raptores tinham apresentado uma lista de 70 presos políticos que desejavam libertados em troca do diplomata, mas o Governo anunciou que não podia libertar 19 dos homens mencionados porque alguns deles cumpriam longas penas por rapto, outros não se encontravam na prisão e outros ainda tinham já morrido.

Os raptores, além de insistirem na libertação de 13 desses elementos, anunciaram a sua intenção de comunicar nomes de outros seis em substituição dos nomes cortados da lista anterior, de modo que o total continue a ser de 70.

Os raptores avisam que no caso do Governo não responder, recusar as suas propostas ou continuar as buscas policiais isso será considerado como um rompimento das negociações e acrescenta: «Estamos firmemente decididos a executar a sentença de morte logo que as negociações sejam interrompidas».

A mensagem é autenticada pela assinatura do embaixador Giovanni Bucher.

INQUIETAÇÃO SUIÇA

RIO DE JANEIRO, 23 — (A. N. I.) — Um elemento da Embaixada suíça revelou que o encarregado de negócios, Max Feller, recebeu um telegrama de Berna, ordenando-lhe que exprimisse ao Governo brasileiro inquietação «devido ás novas dificuldades» nas negociações para a libertação do embaixador Giovanni Bucher.

Brasil: 92 300 000 habitantes

RIO DE JANEIRO, 23 — (A. N. I.) — Os resultados do censo demográfico do Brasil, em 1970, transmitidos ao presidente Médici pelo ministro do Planeamento, Reis Velloso, acusam uma população da ordem dos 92 300 000 habitantes e uma taxa anual de crescimento de 2.7 por cento, no período de 1960-1970 — ou seja: 0,4 por cento menos do que no decénio anterior. A população do Brasil, em 1960, era de 70 970 000 habitantes.

Cidades mais populosas do Brasil: São Paulo, com 5 901 533 habitantes, Rio de Janeiro, com 4 296 782, e Belo Horizonte, com 1 232 708.

A «grande São Paulo» tem cerca de oito milhões e meio e a «grande Rio» 7 128 000.

Novo incidente no julgamento do caso Tate

LOS ANGELES, 23 — (R.) — O acusador no julgamento do caso Sharon Tate gritou «cadela» e deu um soco numa das três rés ao registar-se ontem novo tumulto no tribunal desta cidade.

O incidente ocorreu depois de Susan Atkins, de 22 anos, se levantar e começar a imitar, por gestos, o acusador Vincent Bugliosi quando este apresentava as suas alegações finais ao juri.

A rapariga arrancou algumas das notas do acusador e Bugliosi deu-lhe um soco, que não acertou na jovem, e, depois, agarrou-lhe num pulso até mulheres-polícias levarem a ré, de rastos e dando pontapés, para fora da sala de audiências.

O juiz Charles Older chamou os advogados de defesa, após o incidente, e declarou-lhes que as três jovens não seriam readmitidas na sala durante o resto do julgamento — revelaram fontes afectas ao tribunal.

A proibição imposta ás três rés não afecta Charles Manson, de 36 anos, que não esteve envolvido neste último incidente.

O incidente culminou o segundo dia de cenas agitadas do julgamento, que entra agora na fase final.

Outra das rés, Patrícia Krenwinkel, levantou-se e gritou para os jornalistas: «Vocês serão devorados pelas vossas próprias mentiras».

Expulsão do director da AFP

RIO DE JANEIRO, 23 — (F. P.) — François Pelou, director dos escritórios da Agência France Press no Brasil, que esteve preso durante 27 horas pela Polícia brasileira, foi informado por um representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros no Brasil de que devia abandonar o país dentro de quatro dias.

Foi na sua residência, quando acabava de ser libertado ontem à noite pelas 22 horas locais, que esta decisão lhe foi comunicada. O representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros entregou-lhe ainda uma carta avisando-o de que lhe tinha sido retirada a carteira de jornalista.

Atribuído no Brasil o Prémio Esso de Jornalismo

SÃO PAULO, 23 — (F. P.) — O «Estado de São Paulo» anuncia que o Prémio Esso de Jornalismo 1970 foi atribuido a Carlos Chagas, pela sua reportagem «113 dias de angústia — impedimento e morte de um presidente».

Ao receber o prémio, Carlos Chagas, que foi secretário de Imprensa do antigo presidente Costa e Silva, declarou: «A notícia morre de dia para dia nos jornais brasileiros. A doença da notícia no Brasil é provocada pela inanição. Produz-se no Brasil uma subversão do jornalismo, da ética e da moral de uma democracia. Todos os jornalistas brasileiros, sem nenhuma distinção, devem lutar pela sobrevivência da notícia e, por consequência, pela sua própria sobrevivência».

JORNALISTAS PORTUGUESES EM ESPANHA

SEGÓVIA (Espanha), 23 — (A. N. I.) — Um grupo de representantes dos orgãos de informação de Portugal visitou as obras de construção da auto-estrada Villalba-Villacastin. Nesse grupo figurava Pedro Rafael dos Santos, do «Diário de Lisboa».

Os jornalistas já percorreram diversas obras de auto-estradas em Inglaterra, na Suiça e em França, com o fim de se familiarizarem com este tipo de construção já que em Janeiro se abrirão as propostas para a adjudicação de 500 quilómetros de auto-estradas em Portugal.

fenix

RUA PALMIRA, 62 — TEL. 844169-844183-848159

SERVIÇO OFICIAL FIAT

apresenta aos seus Clientes e todos os possuidores de automóveis Fiat os seus votos de NATAL FELIZ e ANO NOVO PRÓSPERO.

PEÇAS E LUBRIFICANTES FIAT

Assistência rápida a todos os modelos Fiat incluindo as revisões grátis abrangidas pelo período de garantia. Serviço rápido de desempanagem para Pronto Socorro próprio.

PARA COMODIDADE DOS SEUS CLIENTES AS OFICINAS FÉNIX MANTER-SE-ÃO ABERTAS DURANTE A PRÓXIMA 5.ª FEIRA, 24, ATÉ ÀS 16 HORAS.

O VIETNAM DO NORTE PROPÕE:

A libertação dos prisioneiros contra a retirada americana

HONG-KONG, 23 — (R.) — O Vietnam do Norte reafirmou hoje que só discutirá a libertação dos prisioneiros de guerra americanos se o Governo dos E.U.A. prometer retirar todas as suas tropas do Vietnam até 30 de Junho de 1971.

Um comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros distribuido em Hanói diz que as negociações sobre a libertação dos prisioneiros começarão logo que os Estados Unidos declarem a sua intenção de retirar as tropas.

«Esta é uma boa oportunidade para o Governo americano pôr fim á sua criminosa guerra de agressão no Vietnam e conseguir rápidamente a libertação dos seus militares capturados», diz o comunicado, segundo a agência noticiosa de Hanói.

Hanói repete que tem seguido uma política humanitária em relação aos pilotos americanos capturados, os quais têm escrito e recebido cartas das suas famílias.

Acrescenta o comunicado que uma lista completa dos pilotos cativos foi já entregue a algumas «pessoas de boa vontade» tanto nos Estados Unidos como noutros países.

Trata-se aparentemente de uma referência á lista de 368 nomes entregues ao senador Edward Kennedy, conforme foi ontem anunciado.

Noutro ponto, a declaração diz que os Estados Unidos têm procurado por todos os meios desacreditar o tratamento humano dado pelo Vietnam do Norte aos pilotos capturados «para assim encobrir os seus odiosos crimes cometidos contra o povo vietnamita e justificar a prolongada ocupação militar americana no Vietnam do Sul».

Finalmente, avisa os americanos contra qualquer tentativa para libertarem os prisioneiros pela força, salientando que o povo vietnamita «punirá qualquer violação temerária dos seus direitos nacionais pelos imperialistas americanos».

OS AVIÕES DE RECONHECIMENTO SERÃO ABATIDOS

SAIGÃO, 23 — (A. N. I.) — O ministro da Defesa do Vietnam do Norte, general Von Nguyen Giap, numa palestra radiodifundida declarou que seriam abatidos quaisquer aviões de reconhecimento desarmados que sobrevoassem o território norte-vietnamita.

Os Estados Unidos não têm o direito de fazer semelhantes voos — afirmou.

Desanuviamento na Polónia

VARSÓVIA, 23 — (A. N. I. e F. P.) — «O desanuviamento é total no país» — afirma a agência PAP que, dando um panorama da situação, acrescenta que a «autoridade do Partido se reforçou». «A classe operária polaca, como em todos os outros meios, prepara-se para responder ás decisões do 7.º plenário da direcção central. A admissão de novos filiados, na sua maioria jovens, é um exemplo do «reforço da autoridade do Partido».

A agência anuncia igualmente trabalho intensivo» em todo o país para comentar e analisar o discurso do primeiro-secretário Edward Gierek.

Por outro lado, a televisão polaca anunciou ontem á noite que o Conselho de Ministros aboliu ontem o decreto que autorizava as forças de segurança a utilizar as armas.

O decreto, que equivalia ao estado de excepção, fora promulgado na quinta-feira passada como consequência das sublevações que se verificaram nas cidades portuárias do Mar Báltico.

A televisão, pela primeira vez, mostrou os estragos causados em Szczecin. Até então, as entidades oficiais polacas tinham mantido silêncio sobre os motins ocorridos em Szczecin.

ANGELA DAVIS (SOB FORTE GUARDA) CHEGOU À CALIFÓRNIA

SAN RAFAEL (Califórnia), 23. — (R.) — A militante negra Angela Davis chegou a noite passada a esta cidade, vinda de Nova York, para ser julgada por acusações de homicídio, rapto e conspiração.

A professora de Filosofia, de 26 anos, foi trazida sob forte guarda para o centro cívico de Marin.

Estando na lista dos dez «fugitivos mais procurados» do FBI, Angela Davis, que é comunista, foi presa em Nova York, após ser incriminada na Califórnia em ligação com a tentativa de rapto do juiz Harold Haley do condado de Marin por três presos de San Quentin.

O juiz Haley e os três presos, que compareciam no tribunal como testemunhas noutro caso em 7 de Agosto, foram mortos durante uma espectacular batalha a tiro com a Polícia.

Angela Davis não se encontrava na sala do tribunal na altura do tiroteio, mas foi acusada, mais tarde, de comprar as armas usadas pelos presos.

AUMENTOS DE SALÁRIOS EM ITÁLIA

ROMA, 23 — (R.) — O Governo italiano aprovou a noite passada aumento de salários de cerca de 12 por cento, para aproximadamente 1 600 000 funcionários do Estado incluindo membros das forças armadas, a partir do ano Novo.

Os aumentos, que terão efeito retroactivo a parir de Julho último, variam na maior parte entre 7000 e 10 000 liras por mês (aproximadamente 50 e 500 escudos).

NACIONALIZADOS NA LÍBIA OS BANCOS ESTRANGEIROS

BEIRUTE, 23 — (A. N. I.) — A Líbia anunciou a nacionalização dos bancos estrangeiros e das acções de bancos líbios em nome de accionistas estrangeiros.

Também anunciou que vai tomar conta de 60 por cento do capital das companhias de seguros.

O conselho de comando da revolução prometeu indemnizações ás pessoas e entidades afectadas por estas medidas.

Há cinco meses, foram nacionalizadas as empresas distribuidoras de petróleo e, em Julho, foram confiscadas as propriedades italianas e judaicas.

Parteira aos 9 anos

GLASGOW (Escócia), 23.—(A. N. I.)—Helen Madden, de 9 anos, auxiliou a mãe no parto prematuro de uma menina que nasceu com pouco mais de dois quilos.

Elizabeth Madden, de 35 anos, não tinha mais ninguém em casa quando começou, subitamente, a sentir as dores. Chamou a filha e deu-lhe instruções, que Helen cumpriu com uma calma e eficiência que os médicos elogiam.

O bebé foi colocado numa incubadora, havendo dúvidas quanto á sua sobrevivência.

CASA LIVRE DE POLUIÇÃO ENTRE AS PRENDAS DO NATAL DE 1970

HOUSTON, 23 — (R.) — Dois dos mais importantes armazéns do Texas anunciam que, até agora, ainda não apareceram compradores para as suas prendas sensacionais para o Natal: uma casa livre de poluição e uma arca de Noé, com animais e tudo.

Sakowitz, um armazém de roupas e novidades, revelou que teve três pedidos de informação acerca da sua casa, sonho de um ecólogo, que abrange um acre e está completamente envolvida por uma cúpula transparente de encher.

O preço para o modelo de dois andares, com piscina, é de 322 500 dólares (cerca de 9450 contos).

Neiman Marcus, um armazém muito frequentado por milionários do petróleo, do Texas, afirma que a sua arca era destinada ao «pessimista do dia chuvoso» e tem a garantia de ser mais confortável do que a original.

Possui acomodações para oito passageiros quatro tripulantes um chefe de cozinha, um massagista, um cabeleireiro, um criado, uma criada, uma costureira, um bibliotecário, um médico e um veterinário.

A arca poderá transportar também 92 mamíferos, dez répteis, 26 pássaros, 14 peixes de água doce e 38 insectos.

O preço, com todos os animais incluídos, é de 588 247 dólares (cerca de 16 800 contos), mas o comprador terá de esperar quatro anos até que lhe seja entregue.

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

†

Manuel Henrique Lopes Lourenço

Furriel Miliciano
Morreu na Guiné
25-11-70

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Seu pai, Fernando Lopes Lourenço, e sua mãe, bem como toda a família, participam que se celebrará missa para descanso da sua alma no dia 25, pelas 10 horas, na igreja de São Vicente. Agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar, fazendo-o desta forma por desconhecerem as moradas.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

NOTA DO DR. RUI PATRÍCIO DIRIGIDA A U THANT

Recebemos do Ministério dos Negócios Estrangeiros a seguinte informação:

«O ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Rui Patrício enviou a seguinte carta ao secretário-geral das Nações Unidas U. Thant:

«Sr. Secretário-Geral:

«Como é já do conhecimento de V. Ex.ª a Rádio Conakry iniciou há dias uma intensa propaganda sobre supostos preparativos de invasão da Republica da Guiné a partir do território da Guiné Portuguesa, mencionando os mesmos aspectos que são referidos no telegrama recebido por V. Ex.ª e circulado como documento S/10.045.

«Julgo pois util vir desde já esclarecer V. Ex.ª que nunca o meu Governo autorizou que fossem feitos em territorio português quaisquer preparativos de invasão da Republica da Guiné e que não existem presentemente, na fronteira portuguesa com aquele país, quaisquer concentrações de tropas além do dispositivo normal de defesa infelizmente necessário perante os ataques de que as nossas populações são vítimas, vindos do território da Republica da Guiné. Parece oportuno relembrar que tais ataques prosseguem ininterruptamente desde há cerca de sete anos. Quer estes sejam levados a cabo por forças militares daquele país ou por outras que ali actuam com direitos de soberania, em qualquer caso V. Ex.ª concordará que o Governo da Republica da Guiné deve ter certamente consciência da posição contrária á moral e ao direito que assume ao autorizar uma tal utilização do seu território como base de ataques armados contra um país vizinho.

«As novas acusações do Governo da Republica da Guiné contra Portugal não têm o minimo fundamento e não se baseiam em qualsquer factos, mas têm apenas como objectivo alimentar a propaganda contra Portugal e incitar os atacantes que perturbam a segurança das fronteiras portuguesas. Por este motivo, levo o que precede ao conhecimento de V. Ex.ª na convicção de que utilizará a sua valiosa influência no sentido de procurar levar o Governo da Republica da Guiné a respeitar as normas de direito internacional que tradicionalmente têm regulado as relações entre países soberanos.

Aproveito esta ocasião para apresentar a V. Ex.ª sr. secretario-geral, a expressão da minha mais elevada consideração. — *a*) Rui Patrício.»

As instalações dos Serviços Sociais da Universidade para assistência aos estudantes

COIMBRA, 23. — Os Serviços Sociais da Universidade, que se destinam a dar aos estudantes assistência médica e material, têm andado dispersos por diversos departamentos, como sejam a Faculdade de Medicina, a secretaria da Universidade etc.

Reconhecendo-se a necessidade de centralizar esses serviços, a direcção de Construções Escolares adquiriu um imóvel na Rua Oliveira Matos, que faz gaveto com a Rua Venancio Rodrigues, para ali estabelecer todos aqueles serviços. Esse prédio deve ser demolido para ali se construir outros com as condições indispensáveis para o fim em vista.

Como, porém, havia necessidade de se encontrarem dependências para a instalação dos referidos serviços, foi deliberado fazer no prédio obras de beneficiação.

O «MOÇAMBIQUE» (REPARADO) SEGUIU VIAGEM

Depois da grande reparação a que foi submetido num estaleiro de Inglaterra, partiu para a primeira viagem o paquete «Moçambique», da Companhia Nacional de Navegação, que, há meses, próximo da barra de Lisboa, de regresso de uma viagem do Ultramar, sofreu um abalroamento de que resultaram sérias avarias.

O «Moçambique», que faz uma viagem quase directa aos portos de Moçambique, visto que tocará num porto de Angola apenas para reabastecimento, leva 226 passageiros, muitos dos quais vão ali fixar-se.

Contratos de três anos para os professores agregados

A folha oficial publicou um decreto que introduz alterações a vários diplomas legislativos referentes ao ensino superior.

Nomeadamente, estipula-se que os agregados chamados a prestar serviço docente têm a designação de professor agregado, com atribuições e remunerações idênticas ás de professor extraordinário, e serão contratados por períodos renováveis de três anos.

Os professores agregados, auxiliares, leitores, assistentes, assistentes eventuais e monitores poderão ser contratados além dos quadros, segundo as necessidades de cada escola, pelas efectivas disponibilidades das dotações para pessoal ou por força de verbas especialmente inscritas.

Poderão ser contratados como assistentes, dos quadros ou além dos quadros, professores do ensino médio ou secundário, os quais exercerão as respectivas funções em comissão de serviço e poderão optar pelo vencimento de assistente ou pelo que lhes couber no ensino médio ou secundário.

Necrologia

FALECIMENTOS

Álvaro de Paiva de Almeida Lereno

Faleceu o sr. Álvaro de Paiva de Almeida Lereno, de 88 anos, natural de São João Baptista (Brava — Cabo Verde), director da Fazenda do Ultramar, aposentado, casado com a sr.ª D. Maria Clarisse Teixeira de Almeida e Lereno, pai do sr. António Augusto Salazar de Eça de Paiva Lereno, casado com a sr.ª D. Germaine Senechal Lereno, e irmão da sr.ª D. Ana Lereno. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 10 horas, saindo da igreja de Santo António do Estoril para jazigo de família no cemitério dos Prazeres. As 9 e 30, será celebrada missa de corpo presente.

Manuel António Luís (Belchior)

MINA DE S. DOMINGOS, 23 — Faleceu aqui o sr. Manuel António Luís, conhecido pelo *Belchior*, de 54 anos, casado com a sr.ª D. Antónia Alexandre, pai dos srs. António e Manuel Alexandre Vaz, da sr.ª D. Maria José Alexandre Vaz e das mesmas Antónia e Ana Alexandre Vaz; e sogro da sr.ª D. Antónia Assunção Godinho Vaz e do sr. Arménio Correia Rodrigues. Foi destacado jogador do S. Domingos Futebol Clube, onde muito novo iniciou a sua carreira desportiva. Jogou, ainda, no Luso do Barreiro nos anos de 1937 e 1938, enquanto cumpria o serviço militar. Ingressou, depois, novamente no S. Domingos e ali jogou longos anos.

FUNERAIS

D. Rosa Duarte

UNHAIS DA SERRA, 23 — Foi a enterrar no cemitério desta localidade a sr.ª D. Rosa Duarte de 94 anos, viuva, residente no vizinho lugar de Terra da Senhora, e que era a mulher mais idosa de Unhais da Serra.

Deixa vivos duas filhas, 12 netos e 27 bisnetos.

SUFRÁGIOS

D. Helena Maria Xavier Gonçalves Dias

Em comemoração do 11.º aniversário do seu falecimento, será rezada amanhã, ás 12 horas, na igreja do Sacramento (ao Chiado), missa por alma da sr.ª D. Helena Maria Xavier Gonçalves Dias, mandada celebrar por seu marido.

Capitão da Aeronáutica José Manuel de Mendonça

Por alma do sr. capitão José Manuel de Mendonça, celebra-se amanhã, quinta feira, dia 24, ás 10 e 30 horas, na igreja da Madalena, missa de 7.º dia, mandada rezar pelos filhos e netos.

José Augusto Teixeira de Vasconcelos

Celebra-se amanhã, dia 24, pelas 11 horas, na igreja do Sacramento, missa por sua alma, mandada rezar por sua filha GRACIETTE DE VASCONCELOS e por seu genro ALVES COELHO FILHO.

Especialização de médicos

COIMBRA, 23 — Na Secção Regional da Ordem dos Médicos e nos Hospitais da Universidade decorreram os exames dos médicos que requereram ao Conselho Geral daquele organismo o título de especialistas de oftalmologia.

O júri, ao qual presidiu o sr. prof. dr. Fernando de Barros Correia, era constituído pelos srs. drs. Leovigildo dos Santos Albuquerque, Jorge Manuel de Paiva Godinho Ferreira e Joaquim Ribeiro Breda.

Com estes, termina o plano de exames desta época, estruturado pela Ordem dos Médicos para a aquisição do título de médico especialista, em conformidade com os requerimentos entrados e que totalizaram 50.

MARIA MACHADO LIMA NETO

CONFORTADA COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

Virgínia Machado Teixeira Barbosa e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida irmã e parente no passado dia 17 do corrente e que amanhã, dia 24, ás 11,30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Rua Camilo Castelo Branco), será rezada missa pelo eterno descanso de sua Alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO
Telef. 534167

MATTA & C.ª

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Por motivo da quadra festiva que atravessamos, informamos os nossos estimados clientes de que todos os nossos Serviços encerram amanhã, 5.ª-feira, dia 24, ás 19 horas, reabrindo na 2.ª feira, dia 28 ás 9 horas.

Aproveitamos para desejar a todos os nossos Clientes e Amigos feliz Natal e um Ano Novo próspero.

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4%	—	—	500$
Consolidado 3%	—	—	502$
Consolidado 3 1/2%	—	—	6'2$
Centenários 4%	—	—	.440$
Obrigs. Tesouro 5%	—	—	.000$
Externo 1.ª Série	—	595$	—
Externo Série C	—	565$	—
Externo 3.ª Série	—	718$	720$
Externo 3.ª Série C	—	—	800$
Coutes ex 3.ª Série	—	140$	—
OBRIGAÇÕES			
Aguas Lisboa 5%	—	—	—
A P L 5% 56	—	845$	—
A P T 5% 58	—	845$	—
C P 4 1/2% 65	—	—	800$
C P 5 1/2% 67	—	900$	—
C U F 6%	900$	900$	—
C U F 6% 68	—	905$	—
Gás Elect 4% 48	—	842$	—
Gás Elect 4 1/2% 51	—	840$	—
Gás Elect 5% 52	—	—	—
Gás Elect 5% 58	—	740$	760$
Gás Elect 5% 59	—	730$	780$
Gás Elect 5% 62	—	926$	—
Gas Elect 5% 63	—	917$	—
Gás Elect 5% 65	—	—	—
Gás Elect 5% 67	—	—	950$
H E A Alentejo 5%	—	760$	—
H E Cávado 5%	—	—	—
H E Cávado 6%	920$	910$	930$
H E Douro 5%	—	—	—
H E Douro 6%	—	910$	—
H E Norte Port 5%	860$	850$	—
H E S Estrela 6%	—	—	—
H E Zêzere 5% 55	—	760$	—
H E Zêzere 5% 57	—	—	—
Lisnave 6%	—	—	950$
Metropolitano 4%	—	—	885$
Metropolitano 5 3/4%	—	900$	—
Moçambique 5%	—	700$	—
Nac. Elect. 5%	—	—	—
Nitratos 5%	—	—	—
Nitratos 5% 60	—	—	—
Petroquímica 5%	—	850$	—
Port. Celul. 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	—	920$	950$
Sacor 5% 60	—	—	—
Siderurgia 5% 2.ª	—	740$	—
Siderurgia 5% 3.ª	750$	740$	—
Siderurgia 5% 4.ª	—	740$	—
Sonefe 5%	—	815$	—
T A P 4%	—	—	—
Termoelect. Port 5%	—	700$	710$
U E P 3 3/4%	—	—	—
U E P 4%	—	—	90$
U E P 1/2%	—	—	—
U E P 5%	—	—	—
U E P 5% 60	—	700$	720$
U E P 5% 63	850$	840$	870$

Ultramarinas	Efec.	Compra	Venda
Ag. s Tome e Principe	—	—	—
Boro	—	110$	160$
Buz	—	71$	75$
Cabinda	202$	200$	202$
Diamantes Angola	—	2.260$	2.300$
H E Revue	—	650$	670$
Ilha do Principe	800$	800$	850$
Moçambique	178$	177$	179$
Sonefe n	397$	295$	400$
Sonefe p	407$	406$	410$
Zambezia	76$	75$	77$
Diversas			
Cafe	6 880$	6.850$	6.900$
Cim. Leiria	4.500$	4.500$	4.600$
Cim. Tejo	7.550$	7.500$	7.700$
Co. Navegação	1.560$	1.560$	1.570$
C U F	—	—	—
Inc. Aliança	—	—	—
Nac. Navegação	4 000$	3900$	—
Petroquimica	1 580$	1 560$	1.580$
Port. e Colónias	—	—	—
Port. Cimentos	4 100$	4.090$	4 100$
Port. Pesca	—	—	—
Port. Tabacos	700$	698$	701$
Soco	3 880$	3.850$	3.900$
Siderurgia Nac.	—	2.500$	2.600$
Soce	—	3 270$	3.280$
Tabacos de Portugal	—	1.520$	1.600$
Tabaqueira	—	6.800$	6.900$
U E Azeite	—	735$	745$
Agua Elect e Gás			
Aguas Lisboa p	—	390$	—
Aguas Lisboa 34	—	405$	—
Aguas Lisboa 36	—	390$	—
C P Electricidade	1.177$	1.177$	1.178$
C P Electricidade nom.	1.170$	1.170$	1.178$
C P Electricidade 969	—	—	—
Elect. Beira	—	615$	640$
Gás Electr.	443$	443$	443$5
H E Alto Alentejo	79$	79$	79$5
H E Norte Portugal	230$	225$	235$
H E S Estrela	—	—	—
Nac. Electricidade	—	192$5	192$
U E P	—	—	193$
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
F Atlantico	—	195$6	201$5
F D E S	—	122$	125$7

ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	2.570$	2 550$	2.570$
Alentejo	1.124$	1 123$	1 125$
Angola	3 700$	3 700$	3.710$
Burnay	—	—	—
Créd. Predial	9.700$	9.700$	9.800$
E. Santo	24.220$	24 200$	24.500$
E. Santo n	—	—	—
Fonsecas S. p	—	—	—
Fomento	—	2 450$	2 500$
L. & Açores p	—	—	—
L. & Açores n	—	—	—
P. Atlantico p	7.000$	6.995$	7 010$
Portugal n	3.050$	3.000$	3 100$
Portugal p	—	3 900$	4.000$
Totta Aliança	5 200$	5.200$	5 400$
Ultramarino n	3 530$	3.580$	3.570$
Ultramarino p	3.950$	3.950$	3 960$
Seguros			
Alentejo	149$	48$	50$
Douro	—	1 500$	—
Mundial	1.105$	1.102$	110$
Sagres	—	1.850$	2 000$
Tranquilidade	—	57 000$	—
Ultramarino	—	—	—
Ultramarinas			
Açucar de Angola	—	781$	792$
Ag. Cassequel	—	620$	635$
Ag. Incomah	—	1800$	—
Ag. Neves	—	—	430$

ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Rua do Ouro, 52-54 — Lisboa — Tel. 366065/7

Teleg. ALMEIRO — Telex 471, ALAPH P

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez 65 100)

	18/12/70	22/12/70	23/12/70
GERAL	148,8	148,7	149,4
METROPOL.	142,6	143,1	143,9
ULTRAM.	194,2	189,8	190,1

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand	35$50	38$00
Alemanha — Marco	7$70	8$00
América		
—Dollars de 1 a 4	28$00	28$50
— de 5 a 20	28$40	28$80
— de 50 a 000	28$50	28$90
Argentina — Peso Novo	5$50	7$00
Austria — Schilling	1$10	1$16
Bélgica — Franco	4$50	5$80
Brasil — Cruzeiro	27$70	28$20
Canadá — Dólar	3$70	4$00
Dinamarca — Coroa	$40,5	$42
Escandinavia — Peseta	5$00	5$30
Franco — Franco	7$80	8$10
Holanda — Florim	67$50	69$50
Inglaterra — Libra	$04,4	$04,7
Itália — Lira	5$00	5$60
Marrocos — Dirham	3$85	4$15
Noruega — Coroa	5$35	5$65
Suécia — Coroa	6$58	6$78
Suiça — Franco		
Ouro		
Inglaterra—Libra Isabe	290$00	310$00
Inglaterra — 1/2 Libra	290$00	310$00
Ouro fino — Barra	35$50	37$50

J. BURNAY, L.DA Notas estrangeiras Papéis de crédito

RUA DO OURO, 72 Tel. 231273

CARTAZ DOS CINEMAS

Estreias de hoje

TIM-TIM E O TEMPO DO SOL — CONDES
A VIDA É SEMPRE IGUAL — ODEON
O CÍRCULO VERMELHO — IMPÉRIO

CONDES

As 14.15, 16.30 e 18.45
ESTREIA
Pela 1.ª vez em Portugal o primeiro grande desenho animado a cores de
TIM-TIM E O TEMPLO DO SOL
90 minutos de aventuras
As 21.45 —— (M. 17 anos)
O PASSAGEIRO DA CHUVA

SÃO LUIZ

As 15.15, 18.15 e 21.30
O maior espectáculo de Natal! Música! Ternura! Alegria!
Versão portuguesa de
BAMBI
A maior obra-prima de sempre do desenho animado

ALVALADE

(Para todos)
As 15.45 e 21.45
Technicolor
O maior espectáculo de Natal! Música! Ternura! Alegria!
BAMBI
A maior obra-prima de sempre do desenho animado

ROMA

(M 12 anos) Telef 727778
Atenção ao horário das sessões
As 15 e 21.15
Colossal super-produção
WATERLOO
com **Rod Steiger, Christopher Plummer e Orson Wells**
Technicolor — Panavision
R E V E I L L O N
Programa em distribuição

IMPERIAL

(M. 1. anos) Tel. 45933
As 21 horas
A DOCE VIDA
Complementos escolhidos

RESTELO

(M. 12 anos) Tel. 610375
As 21.30 h.
Um movimentado e espectacular filme
O ÁS VALE MAIS
com ELI WALLACH

ODEON

(M 12 anos)
HOJE, ás 21.30—(Eastmancolor)
ESTREIA DE ALTA CATEGORIA!
A MAIOR SURPRESA DO ANO!
A VIDA É SEMPRE IGUAL
com o famoso ídolo da Eurovisão
JÚLIO IGLÉSIAS
na história de um amor sublime, com a formosa
JEAN HARRINGTON

ATENÇÃO — Júlio Iglésias assiste á estreia do seu filme. No final brindará o publico com a audição de algumas das suas melhores canções

POLITEAMA

(M 12 anos) Tel. 326305
As 15 15 18 15 (p r.) e 21 30
GRANDIOSO ÊXITO
Vidas heróicas e nervos de aço num arrojado desafio á morte ..
GIGANTES NO INFERNO
com **John Wayne, Katherine Ross, Jim Hutton e Vera Miles**
Panavision — Technicolor

R E V E I L L O N
Pedir programa na bilheteira

VOX

(Adultos) Tel 720808
As 18 30 e 21 45
6.ª E ÚLTIMA SEMANA
Michel Duchoussoy, Caroline Delier e Jean Yanne
Um dos mais extraordinarios e emotivos filmes do ano!
REQUIEM PARA UM DESCONHECIDO
Obra prima em Eastmancolor
de **Claude Chabrol**
AR CONDICIONADO
(A Av Frei Miguel Contreiras)

CHIADO TERRASSE

As 15 e as 21 30 (M 1. anos
ESTES SIMPÁTICOS CAVALHEIROS DO GATILHO
A FRONTEIRA DO MEDO

IMPÉRIO

(Adultos) Tels. 555134/5
HOJE — ESTREIA, ÀS 21.30
Eastmancolor
Alain Delon — Bourvil — Yves Montand
O CÍRCULO VERMELHO

ESTÚDIO

(M. 6 anos) — Technicolor
Às 15.30, 18 30 e 21.45
O melhor brinde de Natal para todas as idades!
O REI DOS URSOS PARDOS

MONUMENTAL

(Adultos) Tel 555131
As 15 e 21
Uma historia de amor filmada por **David Lean**
O FILME DO ANO
A FILHA DE RYAN
com **Robert Mitchum**

QUINZENA WALT DISNEY
HOJE — M 6 anos — 18.45 h.
O LIVRO DA SELVA,
de Walt Disney
Amanhã: **Obras-Primas de Walt Disney** (M. 6 anos)

MUNDIAL

(M. 12 anos) Tel 538743
As 15.30, 18 30 e 21 45
Rod Steiger, Christopher Plummer e Orson Welles
No mais surpreendente filme da temporada
WATERLOO
Uma espectacular super-produção italo-russa em
Panavision e Technicolor
METRO: Estação Picoas

EUROPA

(Adultos) Tel. 661016
As 15.15 e 21.30
Uma aventura sensacional
Rod Taylor e Suzy Kandal
MAIS ESCURO QUE ÂMBAR

LUMIAR

(Adultos) Tel 195283
OS PUNHAIS DO VINGADOR
O PRAZER DE MATAR

TIVOLI

(M 17 anos) Tel 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (p r.) e 9.30 da noite
8.ª SEMANA
Sophia Loren e Marcello Mastroianni
na pelicula de Vittorio de Sica filmada na Russia
O ULTIMO ADEUS
Preços normais deste cinema

AVIS

(M. 12 anos) Tel 47163
As 15.30. 18 30 e 21.45
Um grande êxito de comicidade
O BOM PASTOR
com CANTINFLAS
Eastmancolor

ESTÚDIO 444

(M. 12 anos) Tel. 779095
As 15.30, 18.30 e 21.45
CINEMA ÍNTIMO E FASCINANTE!
O IMPROVISO
(LET IT BE)
com OS BEATLES
Technicolor

SÃO JORGE

(Adultos) Tel 54153
Hoje às 15.15, 18.30 e 21.30
EM 3.ª SEMANA
Esta é a receita
DOUTOR .. CUIDADO COM ELAS!
com Leslie Philips, James Robertson Justice e Robert Morley

BERNA

(A Av Marquês de Tomar)
(Adultos Tel 776098
As 15.15, 18.30 e 21.45
10.ª SEMANA TRIUNFAL
Alain Delon e Jean Paul Belmondo no extraordinário filme em Technicolor
de **Jacques Deray**
BORSALINO
A historia de dois homens à conquista do Mundo!

LIDO

(Adultos) Tel. 935824
As 21.30 h.
Para aqueles que, de entre nós, são de facto adultos...
O FALHADO
c/ **Oliver Reed, Orson Welles e Carol White**
Technicolor

EDEN

(M. 12 anos Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45
Aventuras! Aventuras! Aventuras.
Panavison-Color
Tony Curtis, Charles Bronson e Michele Mercier em
NEM SEMPRE SE PODE GANHAR

LIZ

(M. 12 anos) Tel. 78560
Às 21 horas
O melhor filme de todos os tempos
B E N - H U R
com **Charlton Heston**

ROYAL

(M. 12 anos Tel. 86545
OS GLORIOSOS CALHAMBEQUES
com Terry-Thomas

CASINO ESTORIL

As 21 (M. 17 anos)
AMÉRICA DOS MEUS SONHOS
com **Alberto Sordi**

* outros espectáculos

● LISBOA

T E A T R O S

VILLARET — Às 21 e ás 23: «Sexta-feira 4 e um quarto» (17 anos).
TRINDADE — (D Maria II) — À 2 e 45: «O último mauilino» (17 anos)
MARIA MATOS — As 2 e 45: «O inocente» (17 anos)
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e ás 23: «Pimenta na lingua» (17 anos)
A B C — As 20 e 45 e ás 23: «Alto lá com elas» (17 anos)
MONUMENTAL — As 2 e 45: «A casa das cabras» (17 anos)
LAURA ALVES — As 21 e 45: «O Preço» (17 anos)
VARIEDADES — As 20 e 45 e ás 23 «E o Zé faz tudo» (17 anos)

C I R C O

COLISEU — Às 2. e 30: «Grande Companhia de Circo» (12 anos).

C I N E M A S

OLIMPIA — As 9: «Os 4 magnificos» (12 anos
MOSCAVIDE — Às 21: «Stilleto» (17 anos)
CINEARTE — Às 21: «Um Beatle no paraiso» (17 anos)
PARIS — As 2 : «O grande silêncio» (12 anos
PROMOTORA — Às 21: «O ultimo fico vivo» (12 anos)

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Fascinio de Las Vegas» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Calma Fredy» e «Gringo» (12 anos)
ESTORIL — CASINO — Às 17 e 30: «A Ponte de Reamgen» (17 Sonhos» (17 anos)
ESTORIL — PALÁCIO — Às 21 e 30: «A Ponte de Remagem» (17 anos).
CASCAIS — S JOSÉ — Às 21 e 30: «John e Mary» (17 anos).

● Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21: «O Sinal de Django» (17 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «Alta Traição» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Por quem os Sinos Dobram» (12 anos).
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO—Às 21 e 30: «O Motim» (17 anos).

● PORTO

T E A T R O S

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «O Visor Voador» (17 anos)

C I R C O

CIRCO MARIANO — Avenida Fernão de Magalhães — Às 21 e 30 (12 anos

C I N E M A S

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Casamento à italiana» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «A sedução da Selva» e «Chariot» (6 anos
TRINDADE — As 21 e 30: «O Advogado» (17 anos)
BATALHA — As 21 e 30: «Strogoff» (12 anos)
ESTUDIO — As 21 e 30: «Ciúmes, ciúmes, ciumentos» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Aeroporto» (17 anos).
OLIMPIA — As 21 e 30: «O mundo maravilhoso de Mickey» (6 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21 h.: «Milie, rapariga moderna» (12 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «O meu Tio Benjamim» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Torpedos do inferno» (17 anos).

● COIMBRA

GIL VICENTE — As 21 e 30: «A ultima cartada» (17 anos).
AVENIDA — Às 21 e 30: «Aprendiz de gangster» (17 anos).
TIVOLI — As 21 e 30: «A melhor de Bucha e Estica» (6 anos).

farmácias de serviço

● LISBOA

AJUDA — Lídia Almeida, Calçada da Ajuda 70 (6373 8

ALCANTARA — Probidade, R Alcântara 5-A-B (638589

ALFAMA — Anunciada, R do Vigário, 74 (866360)

ANJOS — Guerra, R Andrade 32-36 (8455 3)

AREEIRO — Central do Areeiro, Av Paris . e 4-A (770820 * **Belo**, Avenida de Roma 53-A (7763 4

ALTO DO PINA — Eusil, R Barão de Sabrosa 04 (849 2

ALVALADE — Alentejo, Av greja 28-B (7 2682) * **Rainha Santa**, R Afonso Lopes Vieira 57-B (765262 * **Estados Unidos**, Av Estados Unidos da América 6-B (725859)

ARROIOS — Aliança, Av Almirante Reis 45-B-C (50487)

AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, Rua das Pretas 2-4 (322588)

AVENIDAS NOVAS — Cardoto Lda., Av Visconde de Valmor 28 A-B-C (77229 * **Saldanha**, Av Praia da Vitória 53 55 (43938 * **Latina**, Av António Augusto de Aguiar, 7-A (423 2,

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso R 27, n.º 4 (73 2'6)

BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228 (3220 1-

LUMIAR — Patuleia 30203

BELEM — Restelo Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços (6 074)

BENFICA — Marques, Estrada de Benfica 648 (700096 * **Vitex**, Estrada de Benfica 373-B (780548 * **São João**, Estrada da Luz 4-A (Te 783 79)

CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R Silva Carvalho 36 68 1.6 * **Condestável**, R Coelho da Rocha 9 (686206

CAMPOLIDE — Imparcial, R General Taborda, 28 (68093 * **Ruaito, Ld.ª** R do Alto do Carvalhão, 5-A, 5-B (65 72

CAMPO GRANDE — Santa Maria, Avenida 5 de Outubro 283-A (7630 6)

CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 — Galinheiras (790969)

CONDE DE REDONDO — Contemporanea, R Conde de Redondo 26-30 (45048)

ESTRELA — Aurélio Rego, Calç da Estrela 39 (66 758)

GRAÇA — Progressiva, Rua de St Marinha 8 (8636 9 * **Alves de Carvalho** R do Vale de Santo António 7-9 (840 25)

JANELAS VERDES — Infante Santo R Olival, 290 (661003)

Herdeiros, R Lumiar, 122-24 (790332)

MARQUES DE POMBAL — Vieira Borges, R Alexandre Herculano 28 (40536)

OLIVAIS — Fernandes Borges R Cidade de Benguela lote 40C 3 09) * **Central dos Olivais**, R Alferes Barrilaro Ruas, 7-C — Olivais Norte 3 5539)

PENHA DE FRANÇA — Dimar R Conde de Monsaraz 1-B 842533

PICHELEIRA — Marluz, Calç da Picheleira, 40-B-C (720703 e 728395)

PRINCIPE REAL — Oliveira Rua D Pedro V 23-125 (327880

REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência 9 (733728

SANTO AMARO — Santo Amaro Rua Filinto Elísio 29-A-B 637070

S BENTO — Valentim, R do Poço dos Negros 88-90 679453

DE SANTA APOLONIA AO BEATO — Grijó R do Grilo 5

MOSCAVIDE — Santa Bárbara, Rua Francisco Marques Beato 45-A

● Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes, Av Comb G Guerra 66 (Te 3953

CAXIAS — Nova — R Bernardim Ribeiro 1-A (Te 42839

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva, Av Patrão Lopes, 4 (Tel. 2432039).

OEIRAS — Central — R João Teixeira Simões, 8 (Te 2430058.

PAREDE — Granche, Av da Republica 87-A (Telef 247 204)

ESTORIL — S. João, S João do Estoril (Telefone 26 86

MONTE ESTORIL — Suíça, Cruzeiro (Tel 260087).

CASCAIS — Marginal — Av Marginal (Te 280078) * **A Costa** — R Freitas Reis 24-C (Tel 280214)

● Linha de Sintra

AMADORA—Melo, P D João — Lote 46, Bairro Janeiro (Tel 932756 * **Central**, Av Cardoso Lopes 45 (Te 932 0 * **Igreja** P da Igreja 24-A (Te 931740 * **Jardim** Av.ª Conde de Oeiras, loja X-1-Reboleira (T 938424)

DAMAIA — D. João V — Av Gurgel do Amaral, 2-A (Te 97046).

QUELUZ — Zeller — R da Republica 83 (Tel 950045 * **Correia — La**rgo do Mercado 3 (T 950905)

CACEM — Central — R Elias Garcia 55 (Telefone 2940354

MEM MARTINS—Quimia Est Mem Martins, 485 (T 29100 2)

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (T 980456)

SINTRA — Simões, Rua Heliodoro Salgado 26 (Tel 980832,

COLARES — Colares, Azenha (Tel 299088)

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro R Antonio dos Santos Jorge 5 (Tel 234 00)

ALHOS VEDROS — Guimão — R Candido dos Reis, 30 (Te 224020)

ALMADA — Galeno, R Capitão Leitão 85-B (Tel 2760565)

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Estrada Nacional 221-B (Telef. 224

BARREIRO — Higiénica, R D Manuel I, 178 (Telef. 227307)

COVA DA PIEDADE — Imperio R Cabo da Boa Esperança, 31-A (Telefone 2743561

MOITA — Silva Rocha, P da República 6 (Tel 239029

MONTIJO — Giraldes, R Almirante Reis 45 (T. 230008

SESIMBRA — Leão, Av Balozar Te 22947)

SETÚBAL — Oliveira, L. da Misericórdia (T 224831.

SEIXAL — Sarmento, Rua Paiva Coelho 38 2218560)

● PORTO

AMEAL, R do Ameal, 122 (T 43550) * **BIRRA**, P da Liberdade 25 (Telef. 20463) * **COSTA LIMA**, Av da Boavista 885 (T. 60606 * **FALCAO**, R de Santo Ildefonso, 6 (Telef. 21566) **INVICTA** R do Bonfim, 330 (Te 5 2 2); **LAPA**, R Antero de Quental 2 (Telef 40697 * **MARTINHO SUCR** — Marques de Pombal 44 (Telef 40747 * **ORDEM DA TRINDADE** R da Trindade 9 Te 27420 * **RAMOS**, P Exército Libert 9 (Telef 64935 * **SANTA TERESA** P G Gomes Fernandes (Telef 357 31 * **TERREIRO**, R da Reboleira 4 Telef 23576 * **VAZ TEIXEIRA SUC** R do Heroísmo, 56 (T 5285) * **VILARINHA** R da Vilarinha 6 Tel 6820 4 * **NACIONAL**, R Senhora da Luz 56—Foz (T 680833)

● COIMBRA

Olivais — Rua Bernardo de Albuquerque (t. 22804) * **Universal** — Praça 8 de Maio (tel. 23744) * **Adriana** — Praça da Republica (tel 23609).

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica S.A.R.L.
Administração e Publicidade
Rua Castilho 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos
Rua Luz Soriano 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA Telex 1363
Lisboa — Portugal

As autoridades duvidam de que a menina da Quintã fosse morta por um animal

PORTO, 23 — Com o aparecimento de um pequeno crânio, de um pequeno maxilar inferior, de uma chupeta e roupas de criança nas proximidades de São Martinho de Leitões (Caldas das Taipas), tudo leva a crer que a Polícia Judiciária tenha agora um indício para ás investigações que tem em curso há já algum tempo, sobre o misterioso desaparecimento de uma menina de 20 meses, que residia com os pais e mais quatro irmãos no lugar da Quintã. Mas não será um embuste a descoberta? É que o achado parece, á primeira vista, fazer crer tratar-se de obra de algum animal, mas, por outro lado, esta hipótese parece ter de se pôr de lado, pois as roupas (camisola interior, combinação, vestido e casaco forrado a espuma de *nylon*, com carapuça), que, efectivamente, pertenciam á infeliz criança, foram encontradas em perfeito estado de conservação. Observa-se que, a ter sido obra de qualquer animal, aquelas estariam, lògicamente, esfrangalhadas. Depois, pelo menos até ontem, á noite, nenhum vestígio mais do resto do corpo foi encontrado. Talvez ele apareça nas buscas a que hoje procedem a G. N. R. e a Polícia Judiciária, e, nesse caso, já se possa admitir mais concretamente aquela hipótese. Para já, a mais viável é a de um crime tenebroso, só admissível como obra de algum tresloucado. Mas quem? Essa é a interrogação de toda a gente do lugar.

O achado foi em lugar ermo

Aquelas coisas foram encontradas ontem, cerca do meio-dia por três garotos que para o local — Cruzeiro de Teixas — foram amascentar o gado. Foram eles, José Joaquim da Costa Oliveira, de 12 anos, empregado do regedor sr. António Manuel Peixoto; Salvador Gomes Saldanha, de 11 e Joaquim da Rocha Ferreira Guimarães, de 15. Eles só encontraram as roupas, mas logo as conheceram e, apressadamente correram para Quintã, a dar conta do sucedido. Foi, então, avisada a G. N. R. que, por sua vez, alertou a Polícia Judiciária, e os investigadores seguiram para o local a mais de meia hora de caminho difícil, por entre mato grosso e espesso, no alto de um dos montes da região, local onde quase ninguém vai.

Nas buscas a que procederam, aquelas autoridades, com alguns homens da região, acabaram por encontrar o pequeno crânio e o pequeno maxilar desviados uns dez metros das roupas junto de umas rochas, onde viram, também, uma poça de sangue, já seco.

A Polícia Judiciária enviou hoje para aquele local alguns agentes e ainda um médico legista do Instituto de Medicina Legal para examinar o macabro achado.

O TEMPO

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava pouco nublado ou limpo, o vento era fraco a bonançoso de Nordeste, por influência de um anticiclone localizado a noroeste da Irlanda.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Monte Estoril, 15°,5 mínima: Penhas do Saude —9°,7

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra, 4; Faro 8°; Funchal, 14°; Lisboa, 3°; Penhas Douradas, —5°; Portalegre, 1°; Porto 2°

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL—Na atmosfera: 6°,5; na água do mar: 4°,9

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Amanhã
Nascer ás 8 e 52
Ocaso ás 18 e 19

Continuação do tempo frio, com céu em geral limpo, vento fraco de Nordeste, possibilidade de ocorrência de aguaceiros e trovoadas dispersas no litoral algarvio.

Dia 22	Dia 28	Dia 6	Dia 14

MARÉS:

PREIA-MAR: **Hoje** — 12 e 08 (3,2 m). **Dia 24** — 0 e 45 (3,3 m); 13 e 08 (3,3 m). **Dia 25** — 1 e 47 (3,4 m); 14 e 03 (3,4 m).
BAIXA-MAR: **Hoje** — 5 e 41 (1,8 m). 8 e 21 (1,6 m). **Dia 24** — 6 e 40 (1,6 m); 19 e 01 (1,5 m). **Dia 25** — 7 e 31 (1,5 m); 19 e 50 (1,3 m).

JOSÉ FALCÃO TEVE ALTA

CIDADE DO MÉXICO, 23. — (F. P.) — O diestro José Falcão teve ontem alta do Sanatório dos Toureiros, donde seguiu para o hotel, onde terminará o período de convalescença.

O toureiro lusitano reaparece em 3 de Janeiro na praça de Acapulco.

Conselho de Ministros

Sob a presidência do Chefe do Governo, prof. Marcello Caetano, reuniu-se esta tarde o Conselho de Ministros.

O INFANTICÍDIO DO PORTO

Questões amorosas na origem do caso

PORTO, 23 — Está detida na Subdirectoria da Polícia Judiciária a serviçal Maria Júlia da Conceição, de 19 anos, solteira, natural da freguesia de São Cristóvão, em Cinfães, a qual desaparecera da casa onde trabalhava, na Rua de Costa Cabral, 834, 3.º-A, horas depois de ter estrangulado, com uma fita preta de seda, uma filha sua recém-nascida. A Maria Júlia foi presa ontem por guardas da G. N. R. daquela vila em casa dos pais, para onde fora de táxi.

Dois agentes da P. J. foram buscá-la àquela localidade, e, uma vez na Subdirectoria, a Maria Júlia parece ter confessado imediatamente. Entrara há dois meses e meio para a referida casa, e já em estado adiantado de gravidez, mas bem cintada, nunca alguém desconfiou do seu estado. Porém, anteontem, de madrugada, acometida das dores de parto, dirigiu-se para o quarto-de-banho e deu á luz uma menina, que logo estrangulou. Depois colocou o pequeno corpo sem vida dentro de um saco de plástico e escondeu-o no guarda-vestidos, pensando fazê-lo desaparecer mais tarde. Limpou todos os vestígios e, na manhã daquele dia tudo voltou á normalidade. A hora costumada, levantou-se e arranjou o almoço para os donos da casa. A tarde, contudo, uma mulher que ali faz a limpeza, abrindo o guarda-vestidos, descobriu o pequeno cadáver. Entretanto, a Maria Júlia dessa já as escadas do prédio, e, metendo-se num táxi, seguiu para a sua terra.

Mais tarde, o dono da casa onde a serviçal trabalhava, sr. António Joaquim da Silva Moura, foi comunicar a uma esquadra da P. S. P. o sucedido.

Abandonada há cerca de dois meses pelo namorado (o qual parece que desconhecia o estado dela), a vergonha levou, certamente, a Maria Júlia ao acto desesperado que praticou.

Entretanto, a Polícia Judiciária procede a investigações para esclarecer completamente o triste caso.

O encalhe do «Pasteur»

(Continuação da 1.ª página)

— *Entretanto, vão ser organizadas excursões para que o contratempo seja amenizado* — afirmou-nos um informador da mencionada agência.

Há 14 anos que o comandante André Boutin escala Lisboa, tendo sido este o primeiro acidente em águas portuguesas. Como os matutinos já noticiaram, não houve desastres pessoais — e os armadores só têm uma lamentação: «*O navio parado dá uma despesa superior a cem contos por dia*».

O dr. Morais Leitão eleito representante à Câmara Corporativa por parte da Corporação do Crédito e Seguros

Reuniu-se o Conselho da Corporação do Crédito e Seguros, sob a presidência do sr. dr. António Judice Bustorff Silva, vice-presidente da corporação em exercício da presidência no impedimento do sr. dr. Arnaldo Pinheiro Torres. A reunião foi secretariada pelos srs. eng.º António José dos Santos Gonçalves e Joaquim Marques Alexandre.

Estiveram, ainda, presentes os membros do conselho, srs. dr. Manuel Ricardo Espírito Santo Silva, dr. Rolando Pereira Galvão, dr. José Gonçalves Viegas Dias, dr. João António de Morais Leitão, dr. Joaquim Vicente Sampaio Freire Cardoso e Guilherme Moreira Ferreira.

O conselho apreciou a designação, feita por parte do Grémio dos Seguradores, do sr. dr. Fernando Buzaglo da Costa Duarte, para preenchimento da vaga existente no conselho por falecimento do sr. dr. Henrique Roma Machado Cardoso Salgado.

Suspensos os trabalhos e reconhecida pela comissão competente a perfeita legitimidade dos poderes do sr. dr. Fernando Buzaglo da Costa Duarte, o mesmo entrou imediatamente no desempenho das suas funções.

Seguidamente, o conselho procedeu á eleição do um vogal da direcção, tendo sido eleito, por unanimidade, o sr. dr. João António de Morais Leitão. E, finalmente, havendo ainda a vaga da representação desta Corporação na Camara Corporativa, foi feita a eleição também por unanimidade de votos, do sr. dr. João António de Morais Leitão para a representação da Corporação naquela Camara, pelas Entidades Patronais — Secção de Seguros.

MAIS PARQUES INFANTIS NO CONCELHO DE OEIRAS

OEIRAS 23 — O vice-presidente em exercício da Câmara Municipal de Oeiras, sr. Manuel das Neves Carvalho, na ultima reunião camarária propôs e a edilidade aprovou por unanimidade, que passasse a ser gratuita a entrada de todas as crianças nos dois parques infantis existentes no concelho, um em Oeiras, situado no jardim público à beira da ribeira, e outro na Amadora; e que fosse aumentado para o dobro o conjunto dos respectivos equipamentos recreativos, destinados aos pequenos utentes. Foi, ainda, aprovado, por sugestão da mesma autoridade, que se criassem novos parques infantis na Amadora (mais três); outro na Damaia e outro, ainda, na Venda Nova.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

PRESENTES
PRESENTES
PRESENTES
PRESENTES
PRESENTES
PARA TODOS
kalinka
RUA SAMPAIO E PINA, 1-C — LISBOA
RUA CASTILHO, 171-A

lar feliz é lar onde há calor

calor que pode ter, graças ao serviço de aluguer que, durante os meses de inverno, os depositários sonapgás põem à sua disposição.

mediante um contrato, haverá, em sua casa, "calor e simpatia" dados pelo sonapgás — "uma chama mais quente".

em lisboa
imperluz (central) tel. 650203 650319
nevicasa (benfica) tel. 783287 781225
drogaria florbela (olivais) tel. 310493

se reside fora de lisboa, consulte o depositário sonapgás local.

Venda de Salvados
RENAULT MAJOR 1969-B. F.-32-87
Ver Auto Florêncios, Lda — Rua Arco do Carvalhão, 25-A.

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257
Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes, Amigos e Fornecedores desejando-lhes um Natal cheio de Alegria e um Novo Ano repleto de Felicidades.

AS RACHAS ESTÃO NA MODA

Por NORA POWNEY

Segundo se afirma, a «midi» bateu a «mini». Pode-se apostar em que os desenhistas parisienses são os campeões da «midi», desde que abriram as portas dos seus salões aos escritores de modas de todo o mundo. Este facto constitui, naturalmente, uma notícia extremamente triste para os apreciadores de pernas.

Para tornar as coisas ainda mais sombrias, chegam-nos notícias de Roma de que se espera que as mulheres usem calças largas metidas em botas altas.

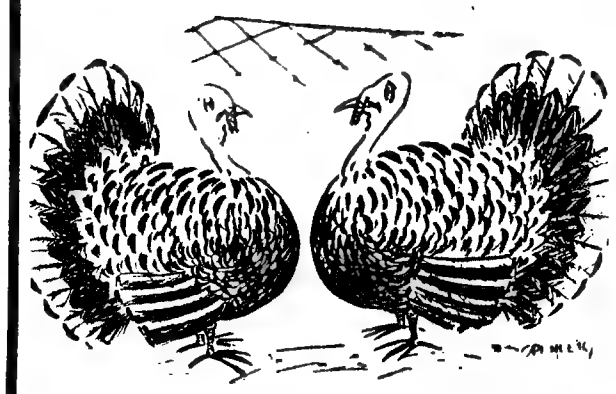
Socorro! Muito embora eu possa ser tentada a experimentar, como protecção contra os cestos metálicos que mães afadigadas roçam pelas minhas meias de «nylon» no supermercado.

Mas nem tudo está perdido para qualquer que deseje tirar o melhor partido das tendências da moda. É ainda possível que as raparigas revelem um par de belas pernas, ao envergarem os mais recentes vestidos de comprimento médio, cujas saias são dotadas de rachas, como se pode ver nestas fotografias. Ambos os vestidos foram confeccionados em «jersey» «Tricel» e são provenientes da «boutique «Just Looking», em Chelsea. O da esquerda custa 490$00, enquanto que o da direita se pode adquirir por 700$00.

SUPLEMENTO SEMANAL DO

MULHER

TRAGÉDIA NUM RESTAURANTE INTERNACIONAL



COM UM PERU NATALÍCIO

(última página)

Alguns dos modelos desenhados pelos costureiros londrinos Fish, Marks & Spencer, Susan Small, Graziella Fontana e Mary Quant

A MODA LONDRINA VISTA (E DISSECADA) POR UMA PARISIENSE

Por NATHALINE MONT-SERVAN

(Exclusivo «Le Monde»-«D. L.»)

PARIS, Dezembro — A capital inglesa, que se estende de uma maneira tentacular, possui diversos centros comparáveis ao nosso bairro da ópera. O mais popular e conhecido estende-se de Marble Arch a Piccadilly. A elegância discreta concentra-se à volta de Jermyn Street e do Haymarket, célebres, entre outras coisas, pelo seu requinte masculino. O prestígio de Harrods, em Knightsbridge, atrai uma concorrência importante para o bairro, a qual acaba de se concretizar com a abertura, frente a este monumento do comércio britânico, dum centro comercial que lembra o de Parly 2. Depois, a ocidente, King's Road a Chelsea faz lembrar o ambiente dos «souks», enquanto que Kensigton High Street procura, com sucesso, acabar com o seu ambiente poeirento e vitoriano. A fama de Carnaby Street não passou de uma periferia, muito hàbilmente explorada a fim de dar ao mundo a imagem do rejuvenescimento inglês.

(Cont. na pág. seguinte)

PRONTO A VESTIR EM BOAS MÃOS

MODA: LONDRES IGUAL A PARIS

Se as tendências da moda seguem de muito perto as de Paris, a sua interpretação é mais lenta e mais exagerada. Dito isto, o pronto-a-vestir dos nossos costureiros e fabricantes encontra-se em boas mãos.

Alguns deles reúnem as suas criações nas «boutiques» dos grandes armazéns, enquanto que outros preferem ter a sua própria casa.

Mais ainda do que em Paris, fui surpreendido pelo aumento de preço do vestuário no espaço de dois anos, sobretudo dos artigos de qualidade, muito embora, de um modo geral, permaneçam muito abaixo dos que são praticados em França. O mercado britânico conde confecções baratas e bem feitas, a preços que oscilam à volta dos 80 francos para um conjunto de «jersey» sintético lavável ou um vestido de lã, ao passo que se encontram meias para homem em «nylon» por menos de 7 francos. Camisolas, roupa interior, camisas para homens são igualmente acessíveis, enquanto que as roupas para crianças, que não pagam «imposto de compra», são ainda mais vantajosas.

As inglesas têm muita dificuldade em encontrar os conjuntos e os vestidos entre 200 e 300 francos, os quais permitiam às jovens que levam uma vida mundana seguir a moda renovando regularmente os seus guarda-roupas. Como os modelos bem acabados são vendidos por preços que oscilam entre 400 e 600 francos, assistimos a uma evolução favorável ao pronto-a-vestir francês, o qual oferece como brinde o prestígio de uma chancela parisiense. As inglesas, nesta categoria média, revelam tendência para aprender a coser, a fim de poderem escolher belos tecidos nas cores mais recentes. Trata-se de um movimento que brevemente encontraremos em Paris.

UM ACORDO FRANCO-BRITÂNICO

Entre as cadeias de armazéns populares, Marks and Spencer, representados por 250 armazéns, espalhados por todo o país, ocupam um lugar privilegiado, sendo a sua marca, «St Michael», vendida no mundo inteiro. Acabam, aliás, de estabelecer um acordo com as Nouvelles-Galeries para a França e de abrir um «stand» de bonés, barretes, gorros, etc., no Bazar de l'Hôtel de Ville. Os seus compradores deslocam-se a Paris e a Roma para ver as criações da alta costura duas vezes por ano, enquanto que o estilo das colecções é elaborado sob a direcção de um especialista londrino.

O volume de negócios do grupo representa perto de 11 por cento do mercado têxtil britânico. Tudo é vendido por medidas, de 34 a 48 para mulheres, de 37 a 43 nas camisas para homens, sendo o vestuário destinado às crianças vendido consoante as idades. Não existem salas para prova. Os clientes levam consigo as suas compras, as quais podem ser trocadas ou devolvidas em qualquer armazém do grupo. Para os numerosos visitantes estrangeiros, a sociedade publica em francês, um quadro de equivalências de medidas, no verso de um mapa luminoso de Londres.

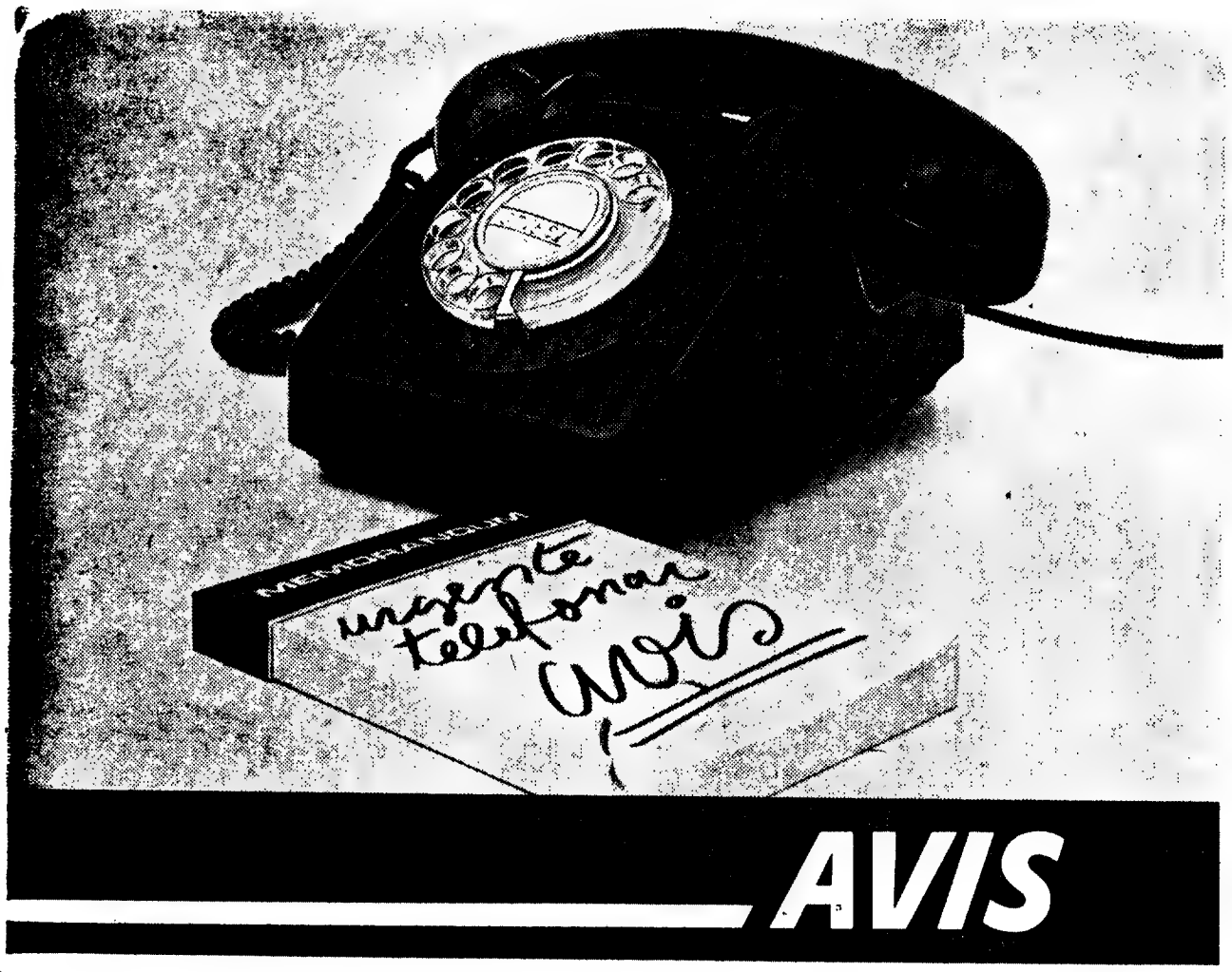
ESTAMPADOS E NOVIDADES

Entre os raros grandes-armazéns independentes o comércio a retalho tendo sido reestruturado como consequência de um grande número de fusões levadas a efeito no decurso destes últimos anos «Liberty» goza de prestígio e elegância individuais, poderosamente ajudado pela sua excepcional secção de tecidos estampados (1), de reputação mundial. Estes estampados desempenham um papel preponderante na moda, particularmente em Paris onde Saint-Laurent os utiliza em grandes quantidades para o seu pronto-a-vestir.

Uma exposição dos tecidos «Liberty», patente na Faculdade de Arte de Desenho de Wolverhampton, engloba todos os estilos lançados a partir de 1880, época em que a firma trabalhava sobretudo para os mercados do Oriente, o que lhe permitiu reencontrar os documentos que obedecem à nossa actual moda de orientalismo. Os desenhos antigos e modernos, assim como as cores, são escolhidos pelo estilista Bernard Nevill sobre fundos de algodão, de lã, de seda, de combinações de fibras naturais e sintéticas numa espantosa riqueza de motivos de chita, de arte nova, de viveiros de flores sobre fundos negros, castanhos ou «beijes». Alguns desenhos ingénuos e alegres ilustram o estilo campesinho para a próxima Primavera entre os quais há alguns sobre fundos brancos, bem como quadriculados para camisas de homem e blusas.

(1) Os estampados «Liberty» vendem-se ao metro em França: em «Max», 70, avenue des Champs-Elysées, em Lille: pelos tecidos «Robert», 17 rue Neuve, e em Toulouse, por «Rivoli-Orosdi, 47, rue d'Alsace-Lorraine.

Um automovel às suas ordens?
telefone-nos já
porque temos condições especiais
para si



Para onde quer que vá, vá melhor connosco ou faça com que esteja a nossa gente à sua espera com um automóvel para si em qualquer parte do mundo. E apresentamos-lhe esta proposta certos de que, com as nossas *condições especiais*, não há outra alternativa que lhe seja mais favorável. Diga-nos qual é o seu problema em matéria de transporte. Por mais complexo que ele seja nós faremos tudo para lhe encontrar a melhor solução. E descobri-la-emos e teremos ainda — *condições especiais para si.* Confie numa grande companhia de aluguer de automóveis, a AVIS. Ficará nosso cliente. E para isso basta telefonar-nos.

ALUGAMOS AUTOMÓVEIS

C. SANTOS S. A. R. L.
Lisboa - Av. Praia da Vitória, 12-C - Tel. 561177
Porto - R. de Santa Catarina, 160 - Tel. 37971
Faro - R. Horta Machado, 42 - Tel. 24638
Praia da Rocha-Gal. Ext. Hotel Júpiter-Tel. 33258

GUARDE A SUA BELEZA COMO UMA JÓIA!

PERFUMARIA ESTEFÂNIA

ONDE V. EX.ª ENCONTRA PRODUTOS DE BELEZA E PERFUMES DAS MAIS FAMOSAS MARCAS

NOVIDADES – UMA DAS MELHORES COLECÇÕES DE BIJUTARIA

Rua Pascoal de Melo, 88 (à Estefânia)— Tel. 44438—LISBOA

NA PREVENÇÃO DE GRIPES E CONSTIPAÇÕES

cêranja

Concentrado de sumo de laranja liofilizado

estúdio esteves

Em cada carteira de CÊRANJA, a vitamina C necessária na recuperação de todos os dias.

Vende-se nas farmácias.

ENTRE NÓS

UM LUXO DO NOSSO TEMPO

— TÊM UMA CASA nos arredores, longe de tudo, sabes? Formidável. Uma paz... Parece que se está no fim do mundo. A estrada fica longe, os ruídos não chegam lá, que tranquilidade.

— E a casa de Lisboa?

— Ah, é num ultimo andar, só ás vezes os aviões, mas é raro. Passam de largo. Depois as paredes são muito espessas, construção sólida. Daquelas paredes onde há nichos fundos, percebes? A porta também é de uma madeira muito forte. Nem o elevador se ouve, é como se não existisse. Entra-se naquela casa, é como se se estivesse fora da cidade.

— E as crianças?

— Estão na «nursery», lá ao fundo. Não se dá por elas. Como se não houvesse crianças. De resto, não são barulhentas. Crianças loiras, tranquilas, saudáveis. Barulho só ás vezes, á noite, quando há visitas. Que nem se pode chamar barulho. Vozes, risos, um pouco de musica a servir de pano de fundo. Nada que me incomode.

Eram duas mulheres numa «matinée» de domingo. A que falava era de meia idade, a amiga um pouco mais velha. A primeira talvez fosse governanta, ou costureira numa casa rica.

— Só os ricos podem dar-se a esse luxo! — disse então, suspirando, a amiga.

— Que luxo? — espantou-se rindo, a que contava coisas.

O silêncio

A. M.

Nada mais prático do que uma cabeleira quando não há tempo de ir ao cabeleireiro

A MULHER JÁ NÃO TEM MEDO DE USAR CABELEIRAS POSTIÇAS

AFIRMA UM CASAL MACAÍSTA QUE AS VENDE EM LISBOA

Apesar do vento e da chuva desta nossa Lisboa de inverno — por onde o clima ameno dos prospectos turisticos, por onde? — a maioria das mulheres, mesmo das que se preocupam muito com o seu aspecto físico, ainda têm certo receio de usar uma cabeleira. As anedotas sobre chinós deixaram um rasto de ridículo que obriga a pensar duas vezes. E, no entanto, nada mais prático do que uma cabeleira quando não há tempo para ir ao cabeleireiro, ou depois de uma daquelas chuvadas batidas por um vento que transforma os guarda-chuvas em pára-quedas.

Há tempos, durante uma passagem de modelos em que os manequins se apresentavam lindamente penteados, ouvimos falar em «Cafina», e resolvemos visitar esta casa. Fomos recebidos pelo gerente, sr. Fernando Moreira, que amàvelmente satisfez a nossa curiosidade.

As cabeleiras de «Cafina» são de cabelo natural, ou, então, de uma fibra especial, japonesa, muito semelhante ao cabelo. As cabeleiras de fibra são, claro está, mais em conta. O trabalho pode ser feito á mão ou á máquina. Uma cabeleira feita á mão é uma obra de paciência, que exige a atenção do mais minucioso dos bordados, mão segura e vista excelente. 48 horas de trabalho é o tempo geralmente exigido por uma cabeleira. Os cabelos são implantados, um por um, numa fundação de «nylon», algodão, seda ou elástico, e seguros por um nó. Há regiões dessa fundação onde o cabelo tem de ser mais compacto, e há-as, também, onde ele deve ser aplicado em diferentes sentidos.

Os Fong, casal macaista radicado entre nós, trabalham na fábrica de cabeleiras da «Cafina» desde o seu início, há quatro anos, mão com mais sete empregadas.

— Nos primeiros tempos — dizem-nos o sr. Moreira — trabalhávamos só para exportação, e nessa altura o número de empregados era maior. Mas nessa altura as portuguesas não compravam cabeleiras. Agora é diferente, e então resolvemos trabalhar para elas.

— As mulheres já não têm medo de usar cabeleiras? — espantámo-nos.

— Digamos que vão tendo menos receio. A venda tem vindo gradualmente a aumentar, e isso é bastante animador. A clientela começa por comprar um postiço, habitua-se, um dia compra uma meia cabeleira ou até uma cabeleira. É esta a evolução normal.

— Onde compram vocês o cabelo?

— É quase todo importado de Macau.

Quanto a preços, as cabeleiras completas, vão dos 750$00 (fibra japonesa) aos 3240$00 (cabelos naturais, trabalho manual, uma maravilha). Os postiços custam entre 150$00 e 1800$00. Mas o postiço de 1800$00 já é uma meia cabeleira.

ESQUENTADORES
DAS MELHORES MARCAS
DESDE
1.300$00
COM MONTAGEM A CROMADOS INCLUIDA
...E A PRONTO SOMOS NÓS QUE MAIS BARATO VENDEMOS
JOVICA
LISBOA { Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telef 4 77 69
Largo de D Estefânia, 12-D — Telef 53 45 36
CACÉM — CASCAIS — SINTRA — VENDA NOVA

Sartini CABELEIREIRO
LIA e MARIA DO CARMO
Desejam BOAS FESTAS e ANO NOVO
Muito Feliz às suas Ex.mas Clientes
Alameda D. Afonso Henriques, 64-r/c., Dt.º — Tel. 713611 — LISBOA

EXITO
NOVIDADE!...
refogado
pronto a utilizar

Agora já não precisa de perder uma boa meia hora a cumprir todo o ritual de mil gestos para preparar esse importante pormenor que torna os seus cozinhados deliciosos — o refogado.

COMPAL pensou também nesse toque imprescindível e agora basta deitar um pedaço de REFOGADO COMPAL no tacho, levá-lo a lume brando até derreter e já está!
Com o delicioso e autêntico sabor dos produtos COMPAL!...
compal
é mesmo natural

A DIRECÇÃO
DO
Pórtico

Deseja a todos os seus Ex.mos Clientes e fornecedores um Natal muito feliz e um próspero ANO NOVO.

RUA DA MISERICÓRDIA, 31
Telefone 36 79 93 ● LISBOA

PASSAP

TRICOTAR SEM PESOS
Sabe o que isto significa? Bastará apenas enfiar a lã, deixá-la cair sobre os leitos, passar levemente o carro e terá a montagem dos pontos executada. Mais fácil é impossível! Este sistema de montagem automático é tão simples só é possível com a PASSAP. Não é assim necessário utilizar pentes de montagem nem pesos.

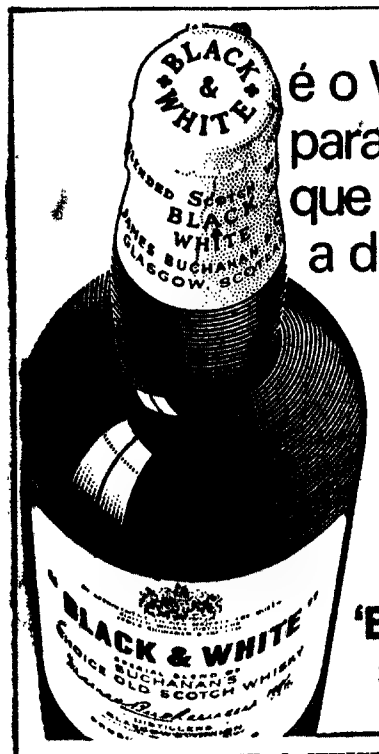
ACEITAM-SE AGENTES NAS ÁREAS AINDA DISPONÍVEIS

VÁRIOS MODELOS, desde 4 150 $ ■ **GRANDES FACILIDADES**
GRANDES PRÊMIOS, neste lançamento 1970

distribuidores **COMATRIL** S.A.R.L.
Lisboa: R. Oliveira Martins, 31-C — Av. de Roma, 16 (ac cinema Roma) — Cal. do Combro 23 - Alges: Av. Combatentes da Grande Guerra 85 B Amadora: Av. Gago Coutinho, 95 - Almada: Av. D. Afonso Henriques 20-A

●●FILIAIS E AGÊNCIAS EM TODO O PAÍS●●

envie-nos este cupão e receberá literatura explicativa.
nome .....
morada .....



é o Whisky para as pessoas que conhecem a diferença

'Black & White'
Scotch Whisky

O famoso **BLACK & WHITE** pode ser entregue, livre de encargos, em qualquer país do mundo.

Agente exclusivo em Portugal
J. CÂNDIDO DA SILVA
LISBOA — Avenida de Berna, 42-A — Telefs. 760194-776340
PORTO — Rua de S. Luís, 12 a 22 — Telefs. P. P. C. 28251/2/3 e 37045
COIMBRA — R. Dr. António José de Almeida, 273 a 277 — Telef. 27477

«PRONTO A USAR»: NOVA MAQUILHAGEM

Por ESTEE LANDER

Chama-se «Pronto a Usar». Trata-se de uma gama de produtos para os olhos, moderna e revolucionária. Olhos que parecem grandes, muito abertos, inocentes. Os olhos da década de 70. A maquilhagem é subtil, menos evidente, requintada. A sua técnica é, no entanto, simples. Começa-se com *Eylid Fundation* (base), segue-se o *Under Eye Primer Stick* (que atenua as olheiras), depois vem a cor, *Pressed Eyelid Shadow* ou *Solid Creme Eyelid Shadow*. Chega a vez do *Eye Liner* que existe em dois tipos, *Eyelid Liner Cake* e *Liquid Eyelid Liner*. E por fim as máscaras, *Rimon* e *Cake*. O *Eyebroum Cake* é um produto para as sobrancelhas, e o *Eye Glaze* é o toque final da maquilhagem dos olhos. É o segredo e a grande novidade deste «Pronto a usar».

Claro que poucas mulheres usarão ao mesmo tempo todos estes produtos, até porque isso resultaria caro, mesmo tendo em vista a alta qualidade da marca Estée Lander. Cada um custa 200$00 e o *Pressed Eyelid Shadow* 220$00. Recomendamos, no entanto, que não esqueçam o *Glaze*, que dá ás pálpebras um discreto toque prateado.

A MODA DOS ATACADORES

COMO FAZER A SUA MIDI com o menor custo possível, cerca de 350 escudos?

Há uma série de truques das jovens para evitar que os seus fundos voem com o tecido para as midi. Raparigas inteligentes já estão a pensar em que proporção e de que sítio poderão mostrar um pouco de carne. Algumas puxam as saias bem acima dos joelhos quando se sentam. Outras desabotoam bastantes botões, mostrando as pernas pela longa abertura da saia. Na gravura, aqui está a terceira solução: a mini com a linha máxima. Esta saia com atacadores pode ser incómoda mas tem bem pouco tecido nos quadris.

Uma blusa transparente de 120 escudos, uma saia de fitra de cerca de 210 escudos formam esta atraente «toilette» que pode ser encontrada pelos preços mencionados em qualquer «boutique» de Kensington, Nottingham, Birmingham, Glasgow ou Manchester.

DEIRDRE MCSHARRY

MULHERES DE UNIFORME

Por LEO A. ORLEANS

(Exclusivo «The Washington Post»-«D. L.»)

As mulheres envergam uniforme de algodão azul

WASHINGTON, Dezembro — Na altura em que o movimento feminino ganha ímpeto no Ocidente, será talvez interessante ver quais os progressos alcançados pelas chinesas no decurso dos últimos vinte anos.

A posição da mulher na China tradicional é bem conhecida. Os critérios que definiam uma boa mulher e uma boa esposa foram incluídos no «Livro dos Ritos», um dos clássicos de Confúcio. Para gozar de uma reputação excelente, a mulher devia:

«Ser humilde, transigente, respeitadora e reverencial; colocar-se a si própria depois dos outros; não falar dos seus méritos e não discutir acerca das suas faltas; aceitar as censuras e suportar os insultos; agir sempre com circunspecção — estas qualidades são as que caracterizam o estado baixo e humilde da mulher.

«Deitar-se tarde e levantar-se cedo; não se esquivar ao trabalho desde a madrugada ao anoitecer; não discutir acerca dos seus assuntos particulares; entregar-se diligentemente quer às tarefas difíceis, quer às fáceis, e ser asseada e arrumada — chama-se a isto ser diligente.

«Proceder correctamente e com decoro ao servir o marido; ser serena e calma, evitando os gestos e o riso; ser cuidadosa com a comida que deve ser oferecida aos antepassados — chama-se a isto ser digna de continuar a família do marido».

Estas atitudes sobreviveram durante milhares de anos nas zonas rurais da China. Quando os comunistas conquistaram o poder em 1949, uma das suas primeiras medidas foi a promulgação da lei do casamento, destinada a emancipar as mulheres chinesas e dar-lhes direitos exactamente iguais aos dos homens.

O progresso alcançado como resultado desta igualdade legislada foi descrito por Louis Barcata, que visitou a China Comunista em 1958, numa série de artigos no jornal vienense «Die Presse»:

«Pode-se viajar por toda a China Comunista durante semanas sem ver uma única mulher que pareça «feminina» sob que aspecto for, no sentido europeu da palavra. Tal como os homens, as criaturas do sexo feminino deste império gigante envergam uniformes de algodão azul; normalmente, o único indício de que estamos na presença de uma mulher consiste na existência de um ou dois rabichos, que até mesmo as mulheres de 50 anos usam.

«O seu porte e modo de andar tornaram-se masculinos, os seus gestos tornaram-se «neutralizados»... o costume de namoriscar desapareceu. Foi substituído por «camaradagem»... as mulheres da China, asseguraram-me, com certo orgulho, que já não tinham a missão de serem bonitas mulherzinhas e servirem o prazer dos homens.

«Encontrei mulheres que tinham adquirido a igualdade com os homens sob todos os aspectos: esperava-se que elas executassem a mesma quantidade de trabalho, recebiam o mesmo salário e eram obrigadas a dar pensões alimentícias em caso de divórcio, tal como os homens. Com cinismo ocidental, perguntei se tudo isto tinha feito com que os homens deixassem de beber e bater nas esposas e, talvez, se o contrário não aconteceria actualmente.

«A presidente (da Federação das Mulheres de toda a China) assegurou-me, com um gesto trocista e um olhar triste que, até aquele momento nem a embriaguez nem o espancamento tinham sido eliminados. Todos os esforços educacionais tinham falhado devido à teimosia dos homens. «Os homens riem-se de nós», confidenciou-me a presidente».

Seria possível argumentar-se com razão que oito anos não eram tempo suficiente para desfazer tradições existentes durante milhares de anos. Em 1970, contudo, mais de metade da população da China tinha nascido sob o governo comunista, as pessoas tinham justamente acabado de passar pela experiência presumivelmente purificadora da Revolução Cultural e tinham sido saturadas de propaganda contra as «quatro coisas velhas»: ideias velhas, cultura velha, costumes velhos e hábitos velhos. Contudo, no dia 6 de Fevereiro deste ano, um jornal de Cantão achava ser necessário chamar a atenção das massas para o facto de que:

«Actualmente, os inimigos da classe ainda estão a utilizar o fantasma das doutrinas de Confúcio e Mencio, bem como da prolongada e perniciosa influência da linha revisionista e contra-revolucionária de Liu Shao-Chi, e a entregarem-se ao matrimónio estilo compra e venda.

LIVRO PRESENTE DE AMIGO

NOVA

ENCICLOPÉDIA DA MULHER

750$00

Um lançamento do

CENTRO DO LIVRO BRASILEIRO

Rua Rodrigues Sampaio, 30-B — LISBOA

NO NATAL OFEREÇA DISCOS

OU CHEQUE DISCOS

ESTAB. MELODIA

PORTO

RUA DE S.ª CATARINA, 360

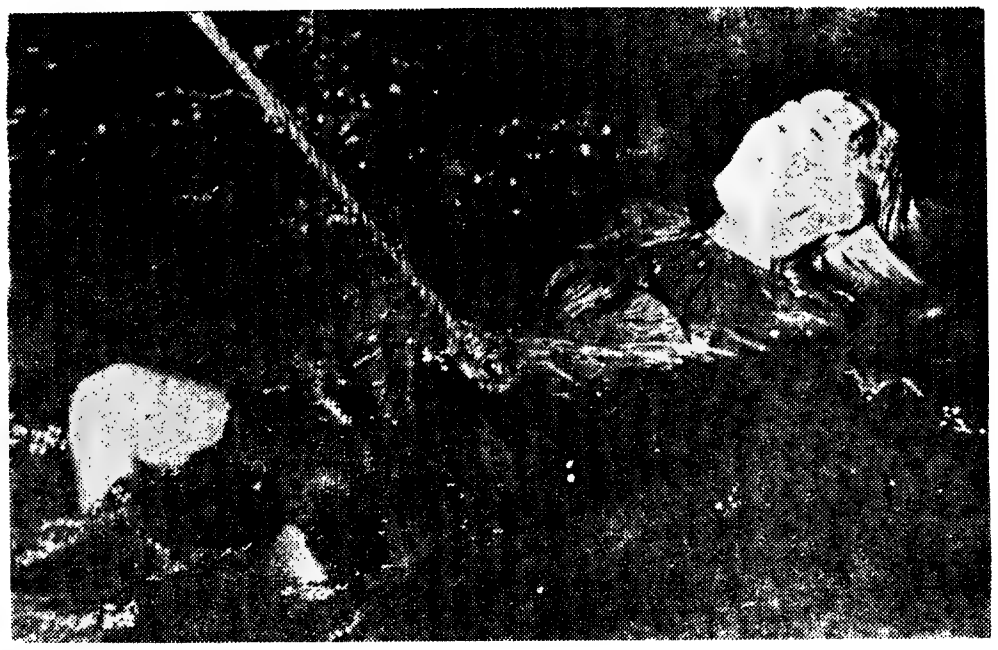
RUA DE S.º ANTÓNIO, 35

LISBOA

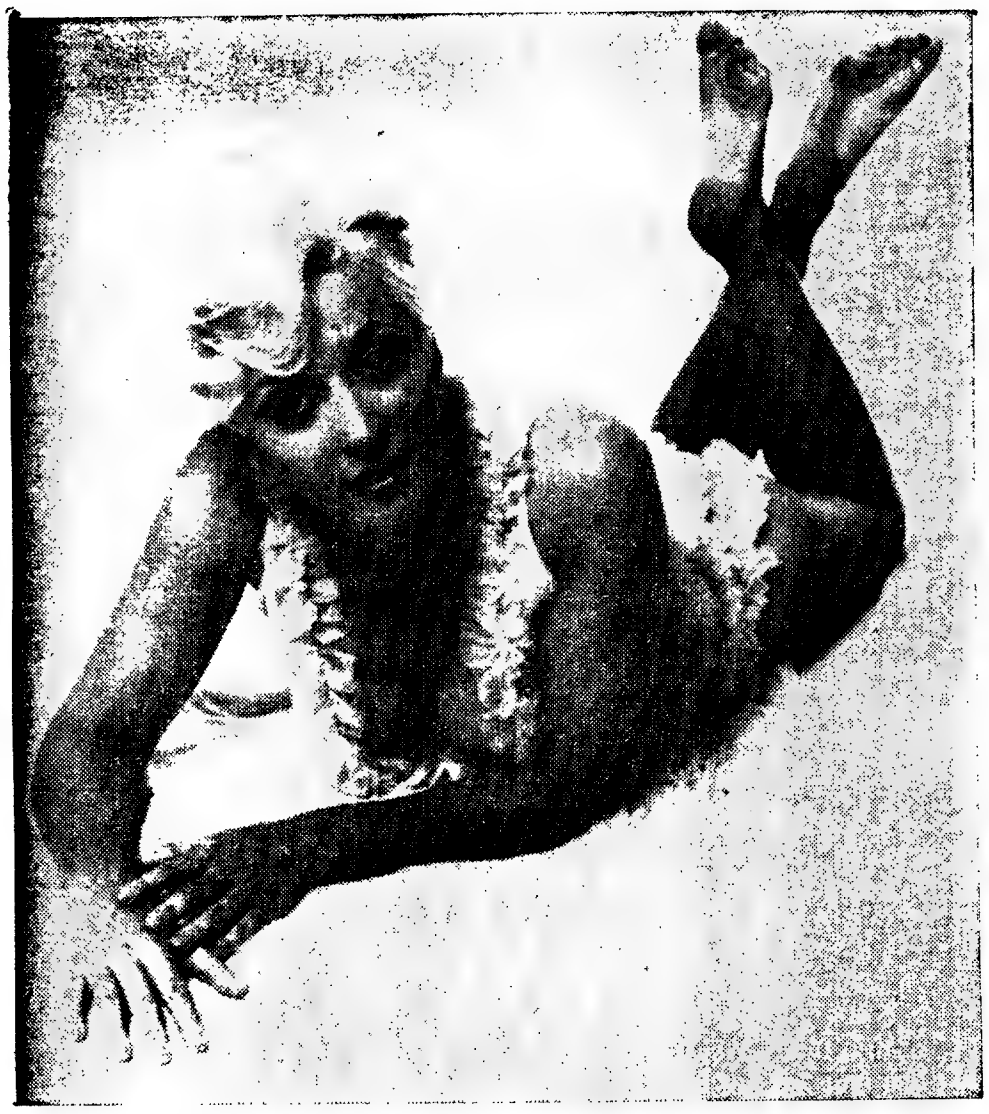
RUA DO CARMO, 23

T. S. F. — TV — GIRA-DISCOS — ALTA FIDELIDADE

ESTA MULHER CORRE RISCOS QUE APAVORAM QUALQUER HOMEM



A rapariga loira e calma que vemos à esquerda é a mesma rapariga violenta que surpreendemos à direita em duas desagradáveis e difíceis situações. Foi isso a que chegou após anos de estudo de canto e de dança.



A grande oportunidade de Gilliam Adams no mundo do espectáculo não a tornou, de um dia para o outro, numa estrela famosa, mas proporcionou-lhe inúmeros perigos. Gillian é uma mulher que, no cinema, comete as mais arrojadas proezas, servindo de duplo a actrizes famosas nas cenas mais perigosas. Ursula Andress, Kim Novak e Rachel Welch cediam o seu lugar a esta rapariga de 25 anos logo que principiava a rodagem de cenas arriscadas.

Gillian gosta de saltar de carros que se deslocam a altas velocidades, derrapar em curvas apertadas nas estradas de montanha, lutar e sgrimir, fazer acrobacia em cima de um cabo colocado a grande altura e lançar-se de edifícios durante um incêndio.

Quando dobrava Sharon Tate, a estrela de Hollywood assassinada, Gillian recebeu instruções para se manter de pé sobre o tejadilho de um comboio, na Bavária. Gillian foi arrancada de cima do tejadilho por alguns cabos aéreos, tendo acabado no hospital.

«Mas estava de volta no espaço de três meses», **declarou ela com um sorriso.** «Todos ficaram surpreendidos, pois ficara bastante magoada».

A sua mais dura tarefa até agora? Saltar, da altura de 70 pés, de um teleférico, para um rio cuja profundidade não ia além dos 8 pés. «Foi, realmente, uma dura tarefa», **disse Gillian ao terminar.**

O BRINQUEDO QUE MAIS ESTIMULA A IMAGINAÇÃO

NUNES & SANTOS, LDA.

Postais ilustrados, Cromos, Óculos para Sol, Boquilhas, Cachimbos, Pedras para isqueiro, Canetas de tinta permanente, Artigos escolares, etc. — Novidades Nacionais e Estrangeiras. — Representantes e depositários de molduras de metal com vidros côncavos M/L

Rua do Arsenal, 108-3.º — LISBOA — Telefone 32 27 88

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos desejando-lhes Boas-Festas e Novo Ano muito feliz.

PAPELARIA CAMÕES
— DE —
AUGUSTO, RODRIGUES & BRITO, LDA.
PRAÇA LUÍS DE CAMÕES, 42, 43 — Tel. 323063
Deseja aos seu Ex.mos Clientes e Amigos UM NATAL FELIZ e UM ANO NOVO muito próspero.

NOVA CABELEIRA
modelo HELGA

PARA UM PENTEADO MODERNO

NOVA FUNDIAÇÃO FLEXÍVEL PARA MAIOR CONFORTO E SEGURANÇA

(100% cabelo natural)
CABELO NATURAL)

Remete-se pelo correio à cobrança

Portes incluídos: 1.500$00

NOVIDADES CAFINA

Rua Pedro Nunes, 2
Tel. 560415 — LISBOA - 1

Ao fazer a sua encomenda remeta uma pequena amostra de cabelo da cor desejada

Peça lista de preços de outros modelos

Num recanto da «Vanitas» esta jovem deixa-se fotografar com um dos originais modelos que ali podem ser adquiridos

VANITAS

UMA «BOUTIQUE» PARA TODAS AS BOLSAS

Vanitas, pois claro. Que seria da moda, com todas as suas implicações — até a muito sociológica implicação de fazer ganhar a vida a um número incalculável de pessoas—se a vaidade não existisse? Mas existe, nada a fazer. Cresce, de ano para ano, desce á rua, é de todas as mulheres, enfim, de muitas delas, não exageremos. Pode ser mais ou menos acessível, mais ou menos bonita, mais ou menos requintada.

Vanitas pertence a Maria Luísa Bacelar, nome sobejamente conhecido na alta costura lisboeta. Uma «boutique» com rés-do-chão e cave, e cilindros de vidro-vitrinas, que apanham os dois andares furando o chão. Os artigos desta casa, um pouco escondida numa rua sossegada, a Pinheiro Chagas, ali perto da Duque d'Ávila, são na sua quase totalidade importados. Só as botas são feitas em Portugal, embora segundo modelos franceses e italianos. A moda ali vem de Londres, de Paris, da Suiça. Para o próximo Verão chegará também da Alemanha.

— Porque não utilizam a confecção portuguesa? Perguntámos a Suzy Lagoa, que nos atendeu.

— É difícil explicar. É necessário um nível de perfeição que se aprende, claro está, e também uma rapidez de execução que nem sempre se consegue entre nós. Muitas pessoas vão ao estrangeiro comprar modelos, vêm, mandam executá-los. Mas tudo é tão demorado que na altura do lançamento já não são novidade. Claro que seria muito útil uma boa confecção nacional. Sem dúvida. Mas bem organizada, feita em boas bases, bem estudadas, sem amadorismo.

— O que pensa do perigo de lançar muitos modelos iguais?

— A **Vanitas** não corre esse perigo. Temos modelos variados e sempre em número reduzido. É desagradável ir ao teatro, a um «cocktail», e encontrar várias pessoas vestidas do mesmo modo. Como o meio é pequeno, isso pode acontecer com facilidade.

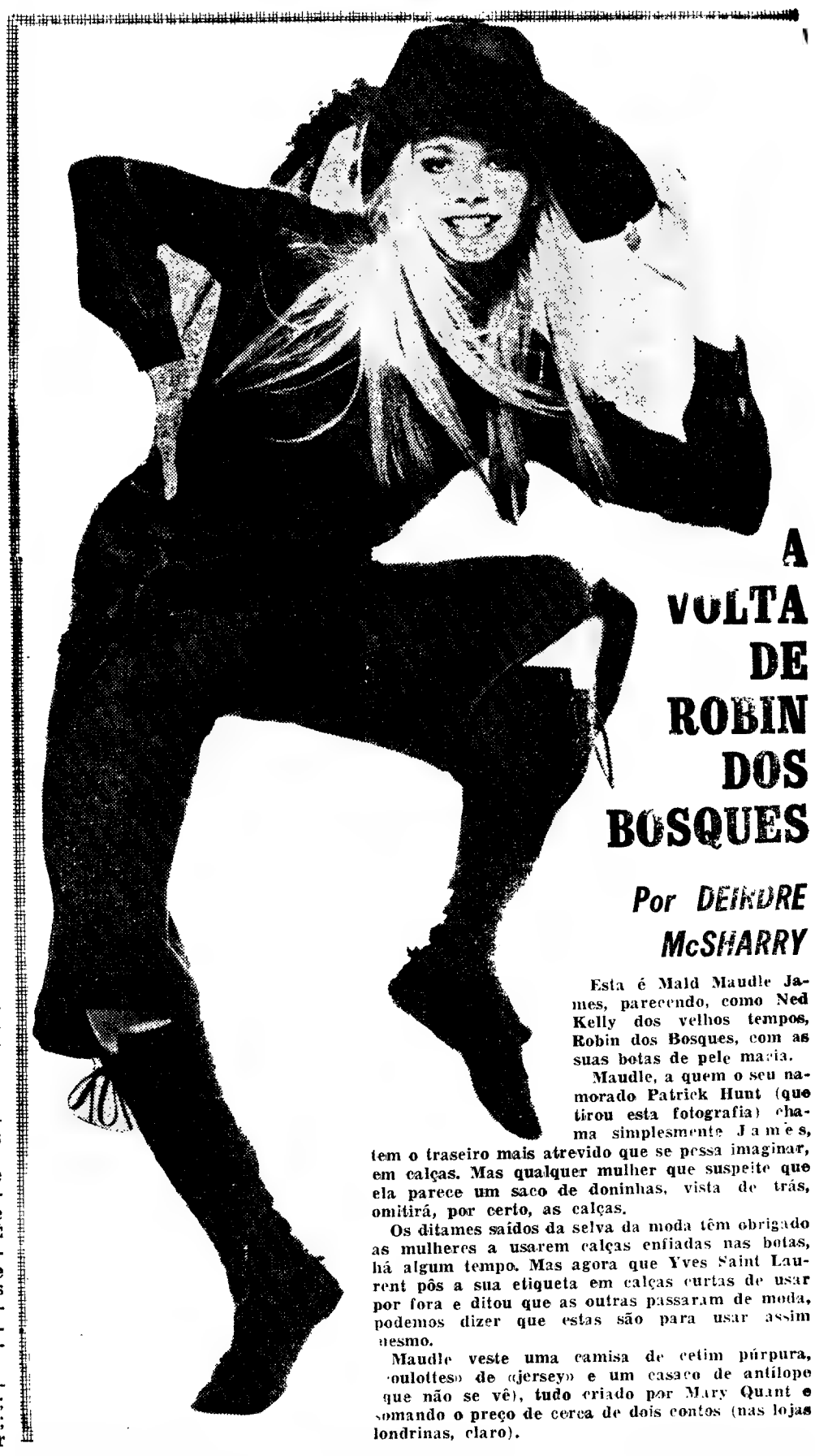
Os preços. Vimos casacos entre 2000 e 2500$00; vestidos de 900 a 1200$00; um, muito bonito, por 17500$0. Há calças a partir de 550$00. Reparámos numas lindíssimas, «habilleés», num tecido grosso, florido (mas não estampado, por 900$00.

Muitas borboletas, as célebres borboletas de Saint Laurent, metálicas e de tartaruga. Em colares, cintos, anéis. Símbolo freudiano ou homenagem ao esforçado Henri Charrière, dito Papillon? Não sabemos, nem interessa grandemente. É moda e pronto.

Malas, cintos, vestidos, casacos, calças, perfumaria (entre outras coisas a nova gama de produtos Mary Opand), eis um breve sumário de **Vanitas**. Mas não esqueçamos a sua colecção de «gadgets» para o Natal. Reparámos no «sac à baisers» (carimbo que representa uma boca bem vermelha, 85$00), o lápis onde se lê «au diable les créditeurs» (os credores que vão para o diabo), a mãozinha para coçar as costas (120$00), a escova de dentes musical (45$00), a máquina para cortar pêlos do nariz (45$00), etc., etc., etc.

J.

A clientela elegante frequenta regularmente a Vanitas



A VOLTA DE ROBIN DOS BOSQUES

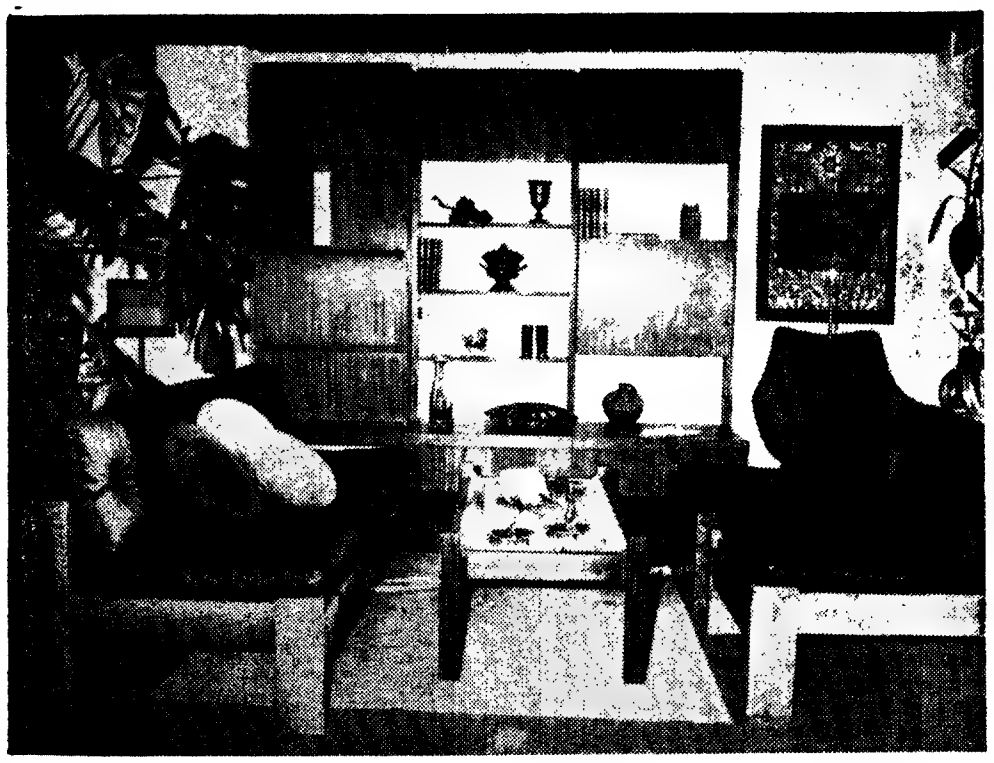
Por DEIRDRE McSHARRY

Esta é Mald Maudle James, parecendo, como Ned Kelly dos velhos tempos, Robin dos Bosques, com as suas botas de pele macia.

Maudle, a quem o seu namorado Patrick Hunt (que tirou esta fotografia) chama simplesmente James, tem o traseiro mais atrevido que se possa imaginar, em calças. Mas qualquer mulher que suspeite que ela parece um saco de doninhas, vista de trás, omitirá, por certo, as calças.

Os ditames saídos da selva da moda têm obrigado as mulheres a usarem calças enfiadas nas botas, há algum tempo. Mas agora que Yves Saint Laurent pôs a sua etiqueta em calças curtas de usar por fora e ditou que as outras passaram de moda, podemos dizer que estas são para usar assim mesmo.

Maudle veste uma camisa de cetim púrpura, «oulottes» de «jersey» e um casaco de antílope que não se vê), tudo criado por Mary Quant e somando o preço de cerca de dois contos (nas lojas londrinas, claro).



A estante construída à medida da sala-de-estar

A ESTANTE À SUA MEDIDA

O problema da decoração sofreu, nos últimos anos, um impulso decisivo. A tal ponto que já hoje é possível sermos nós próprios a «inventar» a estante da sala-de-estar e «construí-la» à medida desejada. Basta, para tanto, adquirir módulos e juntá-los segundo o nosso desejo.

A estante que se vê na foto é um exemplo do que pode conseguir-se, neste caso por apenas 9500$00, que é exactamente o preço dos módulos utilizados para obter a referida estante. Cada um destes módulos vende-se, na «Época» — Av. João Crisóstomo, 2,2 em Lisboa — por aproximadamente 3000$00. Já agora informamos que o jogo de maples colocado à frente da estante pode comprar-se por 9000$00, exactamente na mesma casa de móveis.

CAROCHINHA
Modas juvenis até 20 anos

Av Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

NOVIDADE FRANCESA
COLLANTS DESCANSO
MEIAS DESCANSO NOVAS CORES
Fabricação LE BOURGET
MEIA DE VIDRO
158 — RUA AUGUSTA — 158
A CASA DAS MEIAS DESCANSO

MUHOLOS
CABELEIREIROS
FELIZ NATAL! FELIZ NATAL!
ANO NOVO PRÓSPERO
SÃO OS VOTOS AMIGOS DE
D. ABRANTES & IRMÃO, LDA.
ONDIBEL — MUHOLOS
RUA DUQUE PALMELA, 21, 2.º — LISBOA-2

AS RECEITAS DA LEITORA

SOPA DE FEIJÃO COM RABANETES

Ingredientes

1 molho, pequeno, de rabanetes; 1 l de feijão seco; 2 colheres de azeite; 1 cebola; sal e pimenta, q b; 2 litros de água.

Preparação

Põe-se o feijão 24 horas de molho, coze-se, juntamente com a cebola, pisa-se depois de cozido e leva-se de novo ao lume — com a água em que cozeu — até ferver. Passa-se por um passador de rede, junta-se-lhe o azeite, sal, pimenta, e os rabanetes bem lavados, raspados e cortados em rodelas finas de modo que fiquem com a camada exterior vermelha. Deixa-se ferver até os rabanetes ficarem cozidos.

PARGO EM FILETES GRATINADO

Ingredientes

1 pargo médio; 125 grs de Vaqueiro; 2 cebolas; 2 colheres, das de sopa, de queijo ralado; Sumo de 1 limão; 3 decilitros de leite; sal refinado, pimenta e pão ralado, q b.

Preparação

Corta-se o pargo em filetes finos, sem pele nem espinhas. Cortam-se as cebolas em rodelas finíssimas. Derrete-se a margarina sem a deixar ferver. Unta-se o interior dum tabuleiro «pirex», e cobre-se-lhe o fundo com rodelas de cebola. Por cima dispõe-se uma camada de filetes que se temperam com sal refinado, pimenta, sumo de limão e margarina derretida. Põe-se nova camada de cebola e de filetes e tempera-se como a anterior. Deita-se-lhe por cima todo o leite, polvilha-se com o pão ralado e o queijo. Leva-se a gratinar em forno moderado até que o peixe fique bem cozido e aloirado. Serve-se com puré de batata e feijão verde cozido, temperado com margarina.

«SOUFFLÉ» DE CHOCOLATE

Ingredientes

30 grs de chocolate em pó; 30 grs de farinha de batata; 100 grs de açúcar; 3 gemas de ovos; 5 claras de ovos; 2 decilitros de leite; 1 pitada de sal refinado.

Preparação

Desfazem-se no leite a farinha e o chocolate juntam-se-lhes o açúcar e o sal. Leva-se ao lume e deixa-se ferver até engrossar mexendo-se constantemente com a colher de pau. Tira-se do lume e juntam-se-lhes as gemas de ovos misturadas com 2 colheres de leite. Adicionam-se por fim as claras batidas em castelo bem firme. Deita-se imediatamente numa forma de «soufflé» untada com margarina e leva-se ao forno bem quente. Serve-se quente ao frio.

Peter Bull — Pendurado nos seus ursos de peluche

PARA PETER BULL

O MAIS IMPORTANTE É O URSO DE PELUCHE

Por ALAN CARTNAL

(Exc. «The Los Angeles Times»-«D. Lisboa»)

HOLLYWOOD, Dezembro — Peter Bull tem um problema. Está pendurado nos seus ursos de peluche num mundo que pensa não serem eles a coisa mais certa para se pensar neste momento.

No fim de contas há a revolução sexual, a alegre evasão. Com tudo isto presente quem vai acreditar num inglês de 59 anos que pensa que nós perdemos tudo porque não falamos com os nossos ursos de peluche todas as manhãs.

Vá lá, estamos em 1970. O ano dos caprichos e dos arrepios. Bem, então quem pode levar a sério alguém que parece um actor fora de moda, fazendo papéis de inglês na televisão da noite passada (o que Bull efectivamente faz) e que transporta um esquadrão completo de ursos de peluche com ele quando viaja através da América tentando salvar a humanidade ao lhe levar a sua própria versão de crianças na terra dos brinquedos.

Ursos de peluche deixaram de ter significado quando Elvis deixou de os cantar e Twiggy decidiu que ela tinha muito mais sorte com sacos de mão étnicos do que com um urso de peluche.

Mesmo pensando que haveria algo de muito americano á volta do movimento de ursos de peluche (afinal de contas eles deram o nome a um presidente americano, Theodore Roosevelt) — ainda ninguém pode gabar-se de parecer quadrado em 1970. Ninguém, isto é menos Peter Bull.

Ele está instalado no último bastião do sentimentalismo americano — a próxima estação natalícia — para conseguir que americanos invistam os seus pensamentos de novo nas inofensivas espécies do mundo do brinquedos.

E ele está com esperança que logo atrás destes «best-sellers» de Natal pode haver espaço para qualquer coisa no estilo como o seu novo manual da vida e o tema dos ursos de peluche, tudo isto chamado muito simplesmente «O Livro dos Ursos de Peluche».

«Sei que as pessoas pensam que sou um esperançoso excêntrico. Os homens estão sempre a deter-me desde que apareci na TV e perguntam-me como vou passando, homem de meia-idade que passa os dias inteiros sentado por aí a falar com os ursos.

«Mas graças a Deus que há uma nova geração. Eles pensam em amor e compreendem porque razão os ursos significam tanto para mim. Não estranho que este assunto dê origem a controvérsias. Penso em quantos adultos tiveram traumas com ursos de peluche durante a sua infância.

No seu novo livro, Bull salienta que Lyndon Johnson ainda conserva o seu urso de peluche; John F. Kennedy olhava tristemente através da janela de sua casa, durante a infância; que Samantha Eggar levou o seu urso de peluche a um casamento e que Elvis Presley ainda reúne amantes de ursos de peluche nos seus concertos e recitais, os quais esperançosamente são anteriores á versão «rock» de «Seja o meu urso de peluche».

«O Mundo não precisa que eu seja um psicólogo sobre todas estas coisas», diz Bull. «Todos nós sabemos que a perda de um brinquedo amado pode levar á extrema alienação entre os pais e os filhos. Mas eu estou preocupado com outra espécie de alienação. O receio de que nós podemos tornar-nos sentimentais... todos nós podemos ter uma boa conversa com um urso. Eles ouvem-nos e é por isto que eles são os nossos melhores amigos, porque também não discutem connosco. Não se desviam para outras pessoas e abandonam-nos. Só ouvem. E a isso é que se chama amizade.»

Bull sabe que é odiado. «Chamam-me o «guru» da religião dos ursos de peluche. E dizem que estou a tentar organizar a Frente de Libertação dos Ursos de Peluche ou qualquer coisa nesse género — mas afinal só me ocupo das cartas de pessoas que confiaram num urso de peluche quando necessitaram. E das últimas palavras de «Citizen Kane», quando Orson Welles apenas recorda um velho brinquedo «Rosebud», percebe-se que muitos de nós necessitam dessa espécie de segurança, e a verdade é que o mundo está, ás vezes, tão alienado hoje que isto pode ser o último toque real de amor para alguns de nós.

«Eles dizem que os bonecos Snoopy estão a substituir os ursos», diz Bull, «mas eles não ouvem e os ursos ouvem. **Aí é que está o seu encanto».**

PELES ESTRELA ML

TODAS AS QUALIDADES DE PELES **VISON-PETIT-GRIS-ASTRAKAN TUSCAN-LEOPARDO**, ETC. NAS MAIS VARIADAS CORES E NUANCES
À VENDA EM TODO O PAÍS NAS PRINCIPAIS CASAS DE MODAS

MARTINHO, LDA.
Fábricas, Atelier, Armazéns, Escritórios:
Estrada de Benfica, 382-A Tels. 78 20 92/78 60 71/78 28 47

REI DOS CANDEEIROS
DE
VITO S. SAMPAIO
RUA D. PEDRO V, 55-57
Telef. 32 15 73 — LISBOA

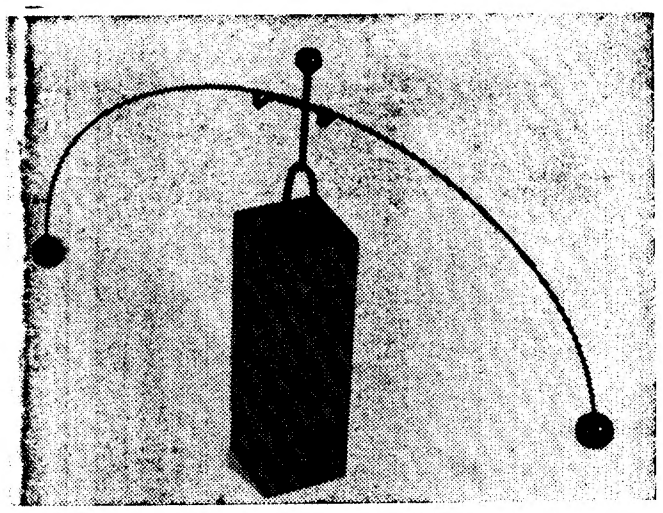
*
* *

Cumprimenta os seus Ex.mos clientes fornecedores e amigos, desejando-lhes FESTAS FELIZES

NATAL 1970
Sires Tavares
PERFUMARIA ESPECIALIZADA
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 120-A — TELEF. 36 81 67
SUGESTÕES
Bijutarias * Perfumarias e produtos de beleza das melhores marcas nacionais e estrangeiras * Caixas para pó de arroz * Estojos para unhas * Caixas para comprimidos * Pulverizadores para carteira e toilette * Novidades

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista Carvalhosa Carvalhido Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas



Um prazer para os olhos, uma interrogação para o espírito

Tornou-se tão difícil, nestes últimos dias, andar pela Baixa à procura de elementos para a secção, que fomos bater à porta dos santos ao pé da casa, pedindo que, ao contrário do rifão, nos fizessem o «milagre» de dar ajudinha a uma cronista saturada de levar encontrões e pisadelas nas ruas de Lisboa...

Parece que algo conseguimos. E como hoje ninguém tem tempo para nos ler, vamos já entrar na matéria.

UM PURO «GADGET»

Estou há muitos anos á espera de uma tradução correcta para este tipo de objectos, que têm apenas uma função lúdica mas não se integram no sector dos jogos de recreio. O que vemos na gravura baseia-se no equilíbrio e distribuição de forças; qualquer que seja o impulso dado ás esferas, o boneco, num prodígio de equilíbrio, dança no plinto mas não cai. É um prazer para os olhos e um ponto de interrogação para o espírito. Custa 250$00.

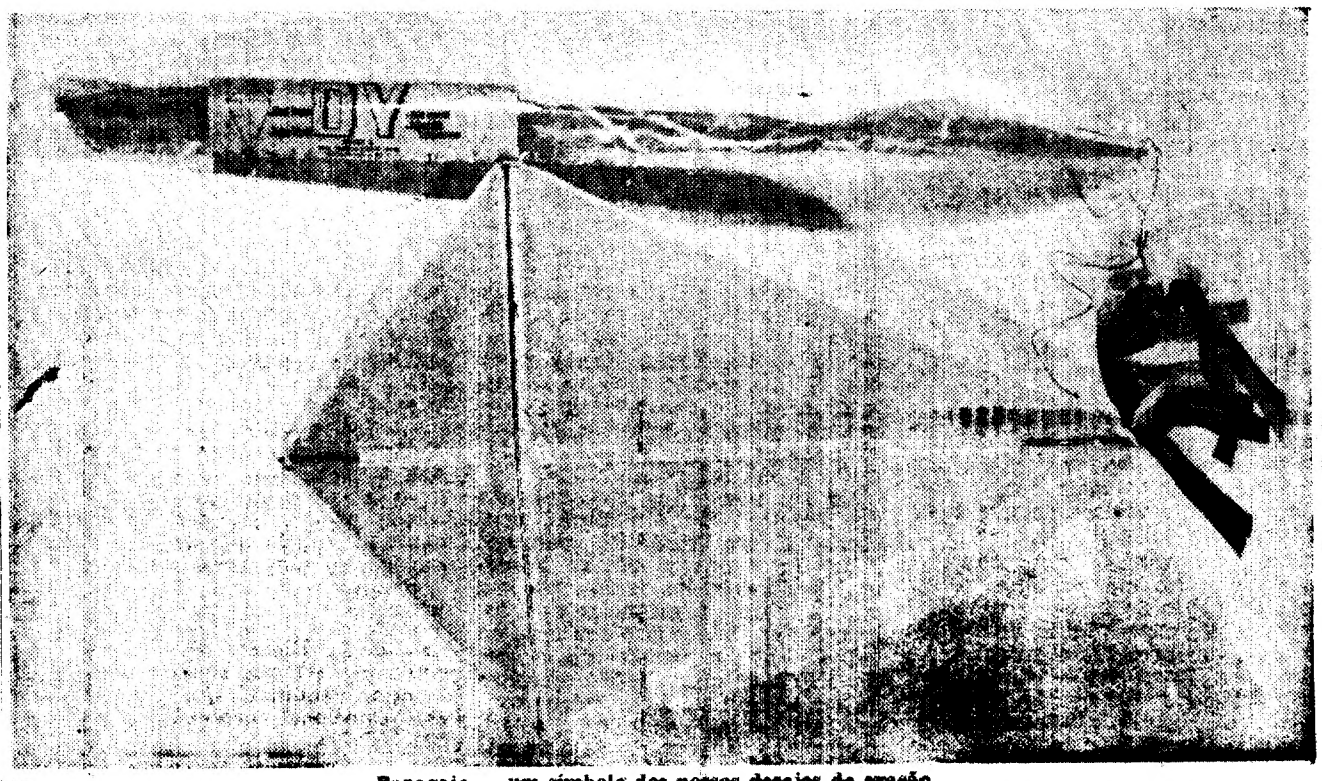
«POSTERS» EM ALUMÍNIO

Talvez, talvez não sejam exactamente «posters», mas têm o mesmo papel fortemente decorativo e funcionam como centro de atracção visual. Só que, neste caso, o papel ou cartolina foi substituido por alumínio pintado de mil cores divertidas, com desenhos clássicos ou modernos, e de excelente aparência gráfica. É um presente engraçado e não muito caro, pois custa 120$00.

Uma espécie de «posters» com valor altamente decorativo e forte atracção visual: em vez de papel ou cartolina as cores foram colocadas sobre alumínio

PAPAGAIOS

Digam se não é uma ideia louca e divertida oferecer aos nossos filhos um papagaio como o que apresentamos na gravura? A arte de os fazer em casa perdeu-se, acho eu, com a nossa geração, mas a magia de lançar um papagaio contra o vento não se perde nunca. Pois aqui temos estes exemplares já prontos, com uma estrutura de alumínio coberta com seda fluorescente (pode lançar-se á noite, já imaginaram que divertido será?), um compensador para o vento e um preço de combate: 90$00. Toda a armação é desmontável; portanto o papagaio aguarda em tempo de chuva, que voltem os belos dias de Primavera, com sol e brisa, para que a família inteira se debruce nessa aventura maravilhosa que é a de lançar aos ares um símbolo do nosso desejo de evasão



Papagaio — um símbolo dos nossos desejos de evasão

BEAUTÉ

FERNANDO NUNES

Cumprimenta as suas Exmas. Clientes e formula os melhores votos de

UM FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO

CABELEIREIROS — ESTÉTICA — BOUTIQUE
Av. João Crisóstomo, 12-A-12-B — Telefs. 530111 - 531658

MARQUES — calista

LARGO TRINDADE COELHO, 14-1.º
TELEF. 32 33 79 — LISBOA
Deseja aos seus Ex.mos clientes e amigos um NATAL FELIZ e um ANO NOVO muito próspero.

ORTOPEDIA ORTOTÉCNICA
SILVINO GASPAR

Deseja à Ex.ma Classe Médica, Clientes, Colegas, Amigos, feliz NATAL e ANO NOVO muito próspero

Av. Almirante Reis, 173, r/c., Esq.º — L I S B O A

AUTOMÓVEIS
AUTO J. SIMÕES NUNES, LDA.

COMPRA — VENDA — TROCA
Aven. General Roçadas, 36-D — Telef. P P C 84 66 18

Desejam aos seus Ex.mos Amigos e Clientes FESTAS FELIZES

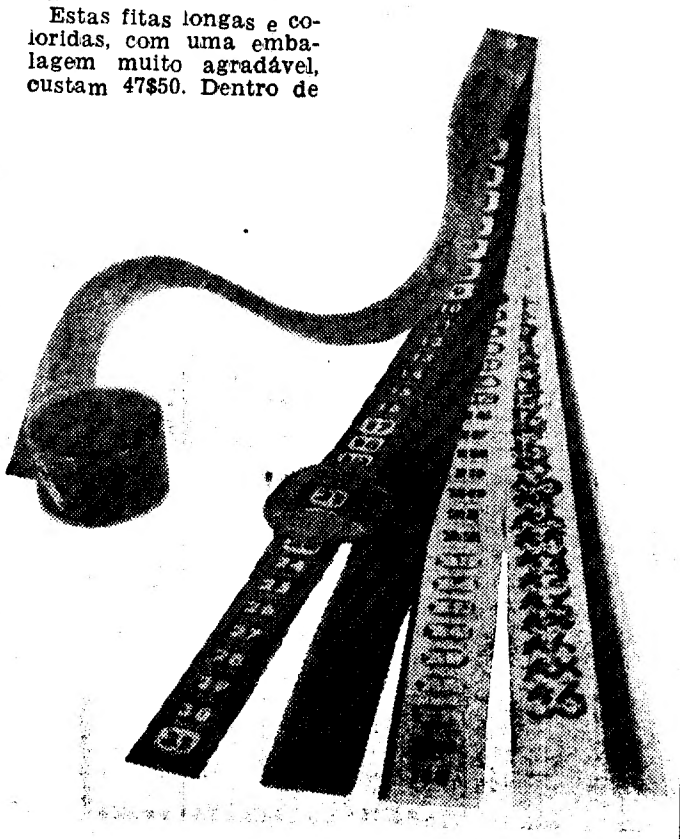
VIMOS PARA SI

A figura vai mudando com o passar dos meses

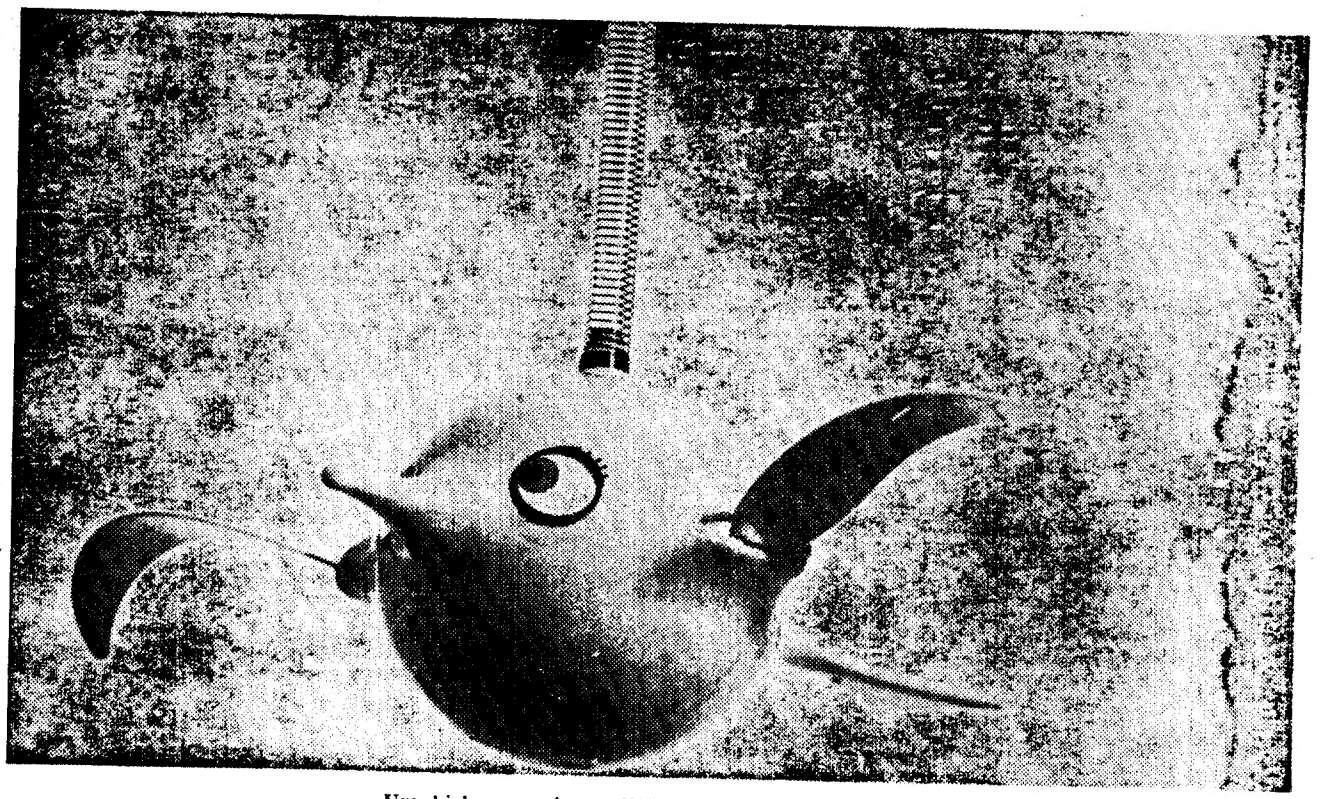
CALENDÁRIOS

Não ha qualquer semelhança entre estes calendários e as imagens de senhoras pias ou planturosas que é hábito português colocar por cima do «borda d'água» de parede.

Estas fitas longas e coloridas, com uma embalagem muito agradável, custam 47$50. Dentro de um estilo mais insólito, aparece outro calendário inglês em que a composição da figura vai mudando com o passar dos meses, até aparecer, em Dezembro, um pai natal «up to date». Custa 65$00.



Fitas longas e coloridas com embalagem muito agradável e apenas por 47$50



Um bicho com inacreditável alegria de viver...

UM PÁSSARO LOUCO, LOUCO

Este bicho é insuportável, obcecante, infernalmente atraente. Suspende-se do tecto com uma longa mola e ao mais pequeno sopro o sujeito dança, vira-se, bamboleia, com uma agilidade de movimentos e uma alegria de viver inacreditáveis. O «design» é muito curioso, as cores alegres e vivas, a expressão astuciosa. Esquecemo-nos de que é apenas um objecto mecânico, de tal maneira fica fazendo parte de nós, os vivos. Custa 170$00.

NOTA — Todos os artigos desta semana foram fotografados na Galeria Núcleo, na Rua José Relvas, n.º 12, na Parede. Vale a pena ir lá de propósito, porque é uma casa pequena recheada de coisas insólitas; a grande dificuldade, para nós foi encontrar uma coisa que **não** nos agradasse, porque nos apetecia fotografar quase tudo..

E por hoje acabamos. Como só voltaremos a «ver-nos» depois do Natal, aqui fica o meu desejo de que todas as coisas boas que para os meus vou sonhando, o Menino Jesus deixe amanhã ficar em vossas casas, e para sempre. Um comovido abraço para todas as leitoras que, ao longo do ano, tão boa companhia têm feito á vossa

MARIA ADELAIDE

NOTÍCIAS DO MUNDO

★ No segundo canal da Televisão francesa surgiu há pouco tempo um cantor inesperado: tratava-se do marajá de Barodá, um dos Estados mais tradicionais da União Indiana.

★ Dois homens que se contam entre os mais ricos do mundo têm medos muito semelhantes: Paul Getty, o multimilionário americano conhecido por ser tão poupado que há quem lhe chame avarento, tem medo da miséria. Quanto a Onassis, o grego de ouro, esse tem receio do dia de amanhã. Parece que diz que já assistiu a demasiadas mudanças para que possa sentir-se tranquilo.

★ Falámos aqui recentemente das «empregadas de luxo». Pois bem, chegam-nos a notícia de que em França as secretárias pediram um aumento «para despesas com a beleza». Como têm que ter boa aparência, gastam muito dinheiro em roupas e em tratamentos estéticos.

★ Está actualmente em cena num teatro de Estocolmo uma peça escrita por Karin Ohlander, formada em filosofia, já com um livro publicado, «Mulheres Escravas». A peça intitula-se «Sonia, Morra e Maja», e é um drama social, resultante de um trabalho de grupo, e parcialmente gravado com operárias de uma importante fábrica de telefones. Trata-se de uma violenta denúncia da actual condição da mulher sueca, que as outras mulheres consideram a mais livre de todas. Para Karin Ohlander ela é, porém, uma escrava do trabalho, porque o casal é obrigado a trabalhar muitíssimo para conseguir manter a família. «Actualmente duas pessoas têm que fazer o trabalho de três para manter uma família que deveria viver do trabalho de uma só pessoa», diz Karin Ohlander.

★ O cronista Pablo de La Higuera perguntava recentemente: «O que significam 700 000 mortos no Paquistão? Qual é o seu equivalente emocional europeu? 7000 mortos? 700? 70? 7?».

AUTO CAIS SODRÉ, LDA.
Praça Duque da Terceira, 9
Telefone 26733
Desejo aos seus Ex.mos Clientes e Amigos um Ano Novo cheio de prosperidades

A SURDEZ
[illegible] com um aparelho auditivo adequado. Se não ouve bem consulte sem compromisso MICROSOM [illegible] especializado
LISBOA Av. Almirante Reis, 75-1.º E
PORTO. Praça do Batalha, 3

TELEFONE 32 53 90
PIMENTEL
FAZENDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
RUA DAS GAVEAS, 29-33 LISBOA
Com os meus cumprimentos, desejo aos meus estimados Clientes e Amigos Feliz Natal e Ano Novo próspero.

PENSÃO
COIMBRA e MADRID
PRAÇA DA FIGUEIRA, 3-3.º e ROSSIO, 102 — LISBOA
A gerência desta conceituada Pensão cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes um FELIZ NATAL e um ANO NOVO cheio de felicidades.

LOJA DA GROENLÂNDIA
Cumprimenta s/ Ex.mos Amigos e Clientes e faz votos de
BOAS-FESTAS e FELIZ ANO NOVO
Rua Alexandre Herculano, 1 - A

J. GONÇALVES, LDA.
RUA BRAAMCAMP, 15 - A
Cumprimenta os seus estimados clientes e amigos e deseja um N A T A L muito feliz e ANO NOVO próspero.

PRESENTES QUE AGRADAM SEMPRE A UMA RAPARIGA

Por DEIRDRE McSHARRY

Um cinto subido para o Natal — esta é a espécie de presente a que nenhuma rapariga resiste quando oferecido pelo homem da sua vida.

A coleira, às riscas, pode ser comprada por 120 escudos na Yardley, Old Bond Street. O cinto que passa sob o sovaco custa 240 escudos no Peter Robinson, acrescido de mais 20 escudos para franquias postais, quando encomendado pelo correio. O cinto de antílope, unido por laços de metal, custa 210 escudos nos Fenwicks, mais o porte. O cinto tem desenhadas duas borboletas nas costas. Pode ser seu por 140 escudos na «miss» Selfridge e suas filiais.

O cinto de pele holandesa incrustado com ilhoses metálicos custa 450 escudos na Shape, King's Road, mais os 20 escudos para o correio.

As tiras de couro com medalhões do mesmo material para usar à volta dos braços custa pouco mais de cem escudos na Yardley.

TRAGÉDIA COM UM PERU NATALÍCIO NUM FAMOSO RESTAURANTE INTERNACIONAL